

DAS LINHAS ÀS ENTRELINHAS DAS ESCRITURAS SAGRADAS

(Dois Círculos de Expressão do Conhecimento Cristão - [Prof. Maurício Agsaw](http://www.agsaw.com.br))

Observação: Para ler este livro na íntegra, impresso na forma convencional pela editora CALIOPE da Espanha, você pode comprá-lo nas livrarias pelo preço de mercado ou solicitá-lo a preço de custo no formulário de contato do site www.agsaw.com.br

CAPÍTULO 01 – INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 02 – DOIS CÍRCULOS DO CONHECIMENTO CRISTÃO

CAPÍTULO 03 – TIPOS DE LEITURAS DO CONHECIMENTO CRISTÃO

CAPÍTULO 04 – HERMÉTICO CONHECIMENTO CRISTÃO INICIÁTICO

CAPÍTULO 05 – DESVELAÇÃO DE GRANDES MISTÉRIOS DOS CÉUS

CAPÍTULO 06 – ELEMENTOS DA PSIQUÊ HUMANA

CAPÍTULO 07 – CÉUS OU DIMENSÕES DO UNIVERSO

CAPÍTULO 08 – PORQUE JESUS USAVA PARÁBOLAS

CAPÍTULO 09 – MISTERIOSA SEXUALIDADE SAGRADA DOS CRISTÃOS

CAPÍTULO 10 – SIGNIFICADO DO BATISMO ENTRE OS CRISTÃOS

CAPÍTULO 11 – DIFERENÇA ENTRE FORNICAÇÃO E ADULTÉRIO

CAPÍTULO 12 - CONTROLE NA CONCEPÇÃO E NÃO NA NATALIDADE

CAPÍTULO 13 - CASTIDADE ENTRE OS CRISTÃOS

CAPÍTULO 14 - MISTERIOSAS ARCAS SAGRADAS DOS CRISTÃOS

CAPÍTULO 15 – MISTERIOSO SACERDÓCIO DE MELQUISEDEQUE

CAPÍTULO 16 – DEUS NÃO HABITA EM TEMPLOS FEITOS POR HOMENS

CAPÍTULO 17 – IGREJEIROS DO CÍRCULO CULTURAL CRISTÃO

CAPÍTULO 18 - MISTÉRIOS ACERCA DE ADÃO E EVA

CAPÍTULO 19 – CONCLUSÃO

CAPÍTULO 01 – INTRODUÇÃO

Este livro, que minha visão contém o que o que demais precioso possa existir em mim nesta existência, é dedicado para minha esposa Yasmin, aos meus filhos: Lucas, Marcela e Aninha e aos meus netos: Lulu, Léo, Lelen, Guto, Hei Hei e Olívia.

Das linhas às entrelinhas das escrituras sagradas se constitui num livro escrito para estudo e reflexões das escrituras sagradas na perspectiva holosótica ou holística.

Este livro é escrito para todos aqueles que estão cansados de viver a ilusão das crenças e agora desejam experimentar a realidade da fé.

A realidade é a verdade e vice-versa. Quem conhece a realidade, conhece a verdade, se liberta. Então não se dá para se libertar sem o conhecimento e o conhecimento é a gnose. Então a verdade é a gnose e vice-versa. *“Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”* (João 8:32).

Os Cristãos do Círculo Cultural, confortavelmente estabelecidos sobre o substrato da ilusão de salvação, não almejam conhecer a verdade de fato, com temor de esfacelamento de sua de sua pseudo crença. *“Por vezes as pessoas não **querem** ouvir a verdade, porque não desejam que as suas ilusões sejam destruídas”* (Friedrich Nietzsche).

As pessoas do Círculo Cristão Cultural estão acostumadas, historicamente, a contentarem somente com uma parte da verdade, adaptada à sua mentalidade reduzida. Quando lhes aparece a verdade inteira, elas não a identificam. *“Quem não sabe o que busca, não identifica o que acha”* (Immanuel Kant).

O objetivo deste livro é de:

01. Oferecer subsídios para a pesquisa, estudo, reflexão, vivências acerca dos conteúdos cultural e iniciático das escrituras sagradas, visando a obtenção de uma visão integral ou holosótica do conhecimento da Doutrina Cristã Universal.
02. Nos ajudar a reconhecer a nossa própria ignorância ao saber que nada sabemos.
03. Nos ajudar a aprender coligar as partes do conhecimento entre si e também com o todo do saber universal.
04. Nos ajudar aprender a fazer leitura, na perspectiva holística, do conhecimento espiritual universal.
05. Nos ajudar a aprender fazer leitura dos símbolos, para compreender o conhecimento que está nas linhas e também nas entrelinhas do conhecimento cristão universal.

Nosso conteúdo de estudo se compõem dos escritos sagrados contidos nos círculos cultural e iniciático do conhecimento cristão universal. Nossa estratégia de aprendizagem consiste em ler, refletir sobre as escrituras sagradas, trocar compreensões para o fortalecimento espiritual mútuo.

Para atingir os nossos objetivos contamos com página no facebook, com um grupo no WhatsApp, com um canal de TV chamado de TV WEBSAW, onde transmitimos palestras sobre o assunto, diariamente das 21h às 22h, ao vivo. Para assistir basta acessar www.asaw.com.br, clicar em PROGRAMAÇÃO e seguir às instruções.

Para ler os livros do grupo acesse <http://agsaw.com.br/profmauricio.html>.

Para assistir aos vídeos do grupo acesse https://www.youtube.com/channel/UCMVkJ3Mbl_FLSJcy-GFeE8w

Vamos iniciar os nossos estudos fazendo algumas perguntas sobre de **quem são as frases abaixo e o que significa cada uma delas?**

**“Só sei que nada sei” “Sei de pouca coisa, mas desconfio de muitas”
“O que sei é uma gota o que não sei é o oceano”**

1. **“A mente que se abre ao novo jamais volta a ser do tamanho original”**

"Entre o céu e a Terra há muito mais mistérios que a nossa vã filosofia pode imaginar"

"Aquele que tem olhos de ver que veja, aqueles que tem ouvidos de ouvir que ouça"

“Só sei que nada sei” - Esta frase é atribuída ao filósofo Sócrates. E significa, holisticamente falando, que nossa ignorância das coisas é muito maior que o entendimento que temos delas, tanto no conhecimento epistêmico como no gnóstico. O que sabemos do conhecimento epistêmico e do gnóstico está nas linhas e o que desconhecemos está nas entrelinhas, escondidos por detrás dos símbolos.

A compreensão do que está nas entrelinhas demanda consciência. Consciência é ente psicológico em nós responsável pela percepção, pelo registro e pela compreensão de todos os fenômenos que ocorrem dentro e fora de nós.

Sócrates era detentor de uma sabedoria crística profunda e sabia que o conhecimento (gnosis) é infinito e que o espaço cognitivo da mente humana é limitado para conhecer e compreender o todo (holos).

“Sei de pouca coisa, mas desconfio de muitas” – Esta frase pertence a escritor mineiro João Guimarães Rosa. Ela também tem o mesmo significado holístico do **“Só sei que nada sei”** socrático relativamente a visão holística; diz que muitos se limitam pelas fronteiras do conhecimento das partes, mas alguns desconfiam do todo do conhecimento, que está além destas fronteiras, compondo o do conhecimento cósmico (gnosis).

“O que sei é uma gota o que não sei é o oceano” - Esta frase do Isaac Newton traz em seu bojo o mesmo significado holístico, relativamente ao conhecimento, do **“Só sei que nada sei”**, do **“Sei de pouca coisa, mas desconfio de muitas”**. Isaac Newton sabia que o nosso saber é proporcional ao percentual de consciência desperta que possuímos. Atualmente a humanidade em média possui 3% de consciência desperta, portanto 3% de conhecimento e 97% de desconhecimento (ignorância) das coisas.

“A mente que se abre ao novo jamais volta a ser do tamanho original” - Com esta frase Albert Einstein nos disse que a mente tacanha fica sempre presa ao passado, é muito limitada, não se expande, só consegue ler o que está nas

linhas, não ousa sair de sua zona de conforto, do mundinho das comodidades. Mas a mente revolucionária quebra este paradigma, se abre ao novo, ao desconhecido e jamais volta a ser como antes. Esta mente que se abre ao novo passa a saber de muitas coisas, que antes estavam ocultas, passa a ler nas entrelinhas das linhas dos escritos sagrados.

"Entre o céu e a Terra há muito mais mistérios que a nossa vã filosofia pode imaginar" – Com esta frase Shakespeare queria dizer que a nossa ciência convencional é muito limitada para descrição dos fenômenos do cosmo. A ciência convencional, por mais avançada que esteja, até hoje não conseguiu dar explicação para a maior parte dos fenômenos do cosmo. Ela se movimenta numa trajetória do saber limitado ao 3% de consciência, não tem acesso aos grandes mistérios do cosmos, que estão escondidos nas entrelinhas do conhecimento universal descrito. Para podermos conhecer estes mistérios temos que despertar a nossa consciência com uma ferramenta chamada Três Fatores de Revolução da Consciência.

“Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!”- Jesus Cristo ao proferir as palavras desta frase, por meio de parábola, sabia que ali havia pessoas que só entendiam o que estivesse explicitado nas linhas, jamais iriam poder entender o que estivesse ocultado na sentrelinhas.

Os mistérios somente são compreendidos por quem sabe ler nas entrelinhas, eles não são dados a conhecer a todos, como pensam o pessoal do senso espiritual comum. *“Então, os discípulos se aproximaram dele e perguntaram: Por que lhes falas por meio de parábolas? Ao que Ele respondeu: Porque a vós outros foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos céus, mas a eles isso não lhes foi concedido. Pois a quem tem, mais se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que quase não tem, até o que tem lhe será tirado. Por isso lhes falo por meio de parábolas; porque, vendo, não enxergam; e escutando, não ouvem, muito menos compreendem”* (Mateus 10-13).

Jesus Cristo deixou um conhecimento espiritual (gnosis) mais rudimentar, de natureza pública, para os cristãos do círculo cultural cristão. **Este conhecimento está explícito nas linhas das escrituras sagradas.**

E para os discípulos mais avançados, para o pessoal do círculo cristão iniciático, Ele deixou um conhecimento espiritual mais elevado, de natureza privada. **Este conhecimento é secreto, está nas entrelinhas das escrituras sagradas, na forma de simbologia, de ilustrações, de parábolas, etc.**

Gnosis ou gnose é o conhecimento espiritual que está nas entrelinhas das escrituras sagradas. Gnose é a verdade e vice-versa. Que o conhece se liberta. Quem tem este conhecimento é um gnóstico. Jesus Cristo era 100% Gnóstico, assim também eram os seus apóstolos e discípulos imediatos. Gnósticos são os primeiros cristãos, os Santos dos Primeiros Dias, como se pode ver neste vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=-j4ZMqTBQP4>.

CAPÍTULO 02 – DOIS CÍRCULOS DO CONHECIMENTO CRISTÃO

O conhecimento Cristão se organizou em 3 níveis: **Exotérico, Mesotérico e Esotérico**. A maioria dos cristãos possuem preconceitos acerca destas três palavras, mas etimologicamente elas se originam do grego, cujos prefixos significam, respectivamente: interno, meio e externo.

Conhecimento cristão exotérico é aquele que está nas linhas das escrituras sagradas. Ele é apropriado pelos cristãos de perfil antropocêntrico, pelo pessoal do círculo cultural cristão, pelo pessoal do culto. Conhecimento exotérico quer dizer conhecimento externo, superficial, periférico. Ele é público, está ao alcance de todos os postulantes à salvação, está disponível em todas as igrejas e religiões cristãs.

No Círculo Cultural estão os cristãos que praticam parcialmente os três fatores de revolução da consciência ou pratica parte dos Dez Mandamentos.

Conhecimento cristão mesotérico é o conhecimento intermediário entre o exotérico e o esotérico. A esfera mesotérica é o espaço de transição do exotérico para o esotérico; é onde estão os cristãos que praticam o conhecimento da doutrina cristã universal, dos que praticam na integra os três fatores de revolução da consciência, dos que cumprem na integra os Dez Mandamentos, dos que já vão obtendo resultados práticos nas outras dimensões cósmicas.

O pessoal da esfera mesotérica é exatamente aquele que está migrando do círculo cultural para o iniciático. Este pessoal se caracteriza pelo perfil de leitura no paradigma holístico, que lhe permite estudar nas entrelinhas das escrituras, possuem uma visão total do conhecimento espiritual, visão holosótica, consegue ler o que está nas entrelinhas das escrituras, interpreta e compreende os símbolos sagrados, etc.

Conhecimento esotérico é o conhecimento do Cristão do Círculo Iniciático que já adentrou ao mestrado Venusta, o mestrado de Mistérios Maiores, da cristificação. As esferas exotérica, mesotérica e esotérica são circunscritas a dois círculos: **cultural e iniciático do conhecimento cristão. Tu conténs os círculos cultural e iniciático.**

Estas três esferas se conectam aos três graus de glória anunciados pela doutrina SUD: o exotérico se conecta ao terrestre; o mesotérico ao telectual e o esotérico ao celestial.

O maravilhoso conhecimento dado pelo Cristo, ao longo dos tempos, se expressou através de dois círculos: **Cultural e Iniciático**. No círculo cultural estão os muitos cristãos chamados e no iniciático estão os poucos cristãos escolhidos do Cristo. *“Portanto, muitos são chamados, mas poucos, escolhidos!”* (Mateus 22:14).

O círculo cultural é a dimensão escolástica de formação dos nirvanis, dos Anjos em suas nove hierarquias: Serafins, Querubins, Tronos, Dominações, Virtudes, Potestades, Principados, Arcanjos, Anjos. **O espaço iniciático é a dimensão escolástica de formação dos Cristos.**

O caminho dos Anjos é caminho largo e caminho dos Cristos é apertado, isto é, o caminho dos Anjos é o espiral e caminho dos Cristos é o Caminho Reto. O Caminho Espiral conduz ao Nirvana e o Caminho Reto ao Absoluto. O Nirvana como nos ensina o Dr. Samael é a porta de entrada do Absoluto (Reino Celestial).

No círculo cultural se ajuntam os cristãos que só entendem o ensinamento do Cristo ao pé da letra, que está nas linhas. No círculo iniciático se ajuntam os cristãos que entende e compreende o ensinamento do Cristo que está nas entrelinhas.

A compreensão se situa além do entendimento. Entendimento é um fator da inteligência humana, da capacidade intelectual, substantivada no ego, que nos dá a cientificação das coisas de modo meio fantasioso. Compreensão é o fator da nossa capacidade cognitiva, que se assenta sobre a consciência e nos dá a percepção e a conscientização das coisas de modo real.

No círculo cultural, círculo dos rituais, dos cultos, estão aqueles cristãos que são “meio devagar”, não se interessam muito pela aprendizagem do conhecimento cristão e muito menos pela sua prática. **No Círculo Iniciático se alojam os cristãos portadores de anelos de saber, dos sequiosos pela aprendizagem espiritual e sua prática.**

No Círculo Iniciático se ajuntam os cristãos que praticam na integra os três fatores de revolução da consciência ou observam na prática os Dez Mandamentos. **No Círculo Cultural estão os cristãos que praticam parcialmente os três fatores de revolução da consciência.**

O conhecimento epistêmico é ensinado nas escolas convencionais em três níveis: 1º grau, 2º grau e 3º grau. **Da mesma forma, o conhecimento espiritual iniciático (gnóstico) é ministrado nas escolas espirituais, religiões e ordens místicas, também em três graus: 1º grau (esfera exotérica); 2º grau (esfera mesotérica) e 3º grau (esfera esotérica).**

Da mesma forma que o ensino epistêmico é veiculado em dois círculos, básico e superior, o ensino espiritual (gnóstico) é veiculado também em dois círculos, cultural e iniciático. **Os cristãos do círculo cultural são aqueles que recebem e praticam partes dos três fatores de revolução da consciência.**

Os cristãos do círculo iniciático são aqueles que recebem e praticam na integra os ensinamentos cristãos inerentes aos três fatores, que cumprem os Dez mandamentos. **O pessoal do círculo cultural não cumpre os dez mandamentos porque não entende o sexto mandamento, que corresponde ao 2º fator de revolução da consciência.**

Os cristãos do círculo cultural são aqueles que só entendem o conhecimento ao pé da letra, só entendem o significante de um símbolo, não entendem o significado de um símbolo, pois sua estrutura cognitiva não lhes permite.

Como exemplo, no texto: “*Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas, para que não as pisem com os pés e, voltando-se, vos dilacerem.*” (Mt 7. 6), o leitor antropocêntrico do Círculo Cristão Cultural, que só lê o que está nas linhas, o interpreta ao pé da letra; onde o porco é para ele o suíno mesmo e o cão é o

cachorro e a pérola é o crustáceo mesmo. Porque este leitor não consegue ler o que está nas entrelinhas, não conhece semióticas, não sabe interpretar o símbolo para chegar ao seu real significado. Então ele páira no significante, produzindo um entendimento reducionista.

O leitor holosótico pertencente ao círculo iniciático, que lê nas entrelinhas da bíblia, sabe interpretar o símbolo para chegar ao seu significado real. **Ele sabe que o porco é o símbolo do homem fornicário, o cão simboliza o homem adúltero e a pérola simboliza o conhecimento, o arcano azf.**

Os círculos culturais e iniciático se correlacionam de modo interdependente, isto é, um depende do outro e o outro depende do um. Do Círculo Cultural onde estão os muitos chamados, saem alguns para alimentar o Círculo Iniciático.

No Círculo Cultural se recebe as primeiras orientações básicas do evangelho, da pérola sagrada, para posteriormente se aprofundar em sabedoria no Círculo Iniciático. Não há nenhum mal em pertencer ao Círculo Cultural do conhecimento cristão, o que é mal é ficar ali para sempre e não migrar para o Círculo Iniciático.

Diante de tudo isto o importante a cada um de nós, que deseja a salvação, é se situar aonde está, fazendo a seguinte pergunta, qual é minha real situação dentro dos círculos do conhecimento Cristão?

Há três possibilidades de situação para cada um de nós: espaço dos fariseus, dos saduceus e dos judeus. Se estamos atuando com a mente externa, estamos no Círculo Cultural, agindo como os fariseus, promovendo atos de interesse pessoais e rechaçando aos princípios da Doutrina Cristã Universal. Se agirmos com a mente de saduceu, a mente intermediária, estamos ainda no Círculo Cultural, ora obedecemos, ora desobedecemos aos mandos do Cristo. **Agora, se agirmos com a mente interna, a mente dos judeus, é porque abrimos ao novo, obedecemos aos princípios da Doutrina Cristã Universal, migramos para o espaço mesotérico do Círculo Iniciático.**

CAPÍTULO 03 – TIPOS DE LEITURAS DO CONHECIMENTO CRISTÃO

Existem alguns tipos ou maneiras de se ler, entender e abordar o conhecimento, tanto o epistêmico (material) como o místico ou gnóstico (espiritual).

Podemos ler, entender e abordar o conhecimento cristão numa só parte, em algumas partes ou no seu todo.

Podemos fazer leitura, abordagem e entender o conhecimento de natureza material ou epistêmico e também o conhecimento de natureza espiritual ou gnóstico pela parte ou pelo todo.

Quando lemos ou abordamos o conhecimento gnóstico ou o epistêmico, em suas partes fragmentadas, estamos fazendo uma leitura ou uma abordagem antropocêntrica, reducionista ou mecanicista. **Quando lemos ou o abordamos pelo seu todo, estamos fazendo uma abordagem holística, holista ou holosótica.**

Do grego holos significa todo, inteiro, integral, totalidade, realidade. O prefixo holos integra o novo paradigma holístico, representa uma resposta inteligente à crise de fragmentação dos saberes. Esta crise é embasada na dissociação dos componentes da realidade, que impõem a ignorância à humanidade, ameaçando a sua própria continuidade.

O modelo holístico leva em conta o movimento dinâmico entre o todo e as partes, reconstituindo a dialética real da verdade de todas as coisas sustentadas na binaridade dos fenômenos e leis da mecânica do Universo Relativo, onde a realidade, a totalidade, a verdade, se configura sobre o substrato da complementaridade.

A lógica antropocêntrica fragmentou a verdade, proporcionado dificuldade na leitura da verdade, o que possibilitou o aparecimento das inúmeras religiões, partidos políticos, ordens, seitas, etc, que no âmago de buscarem a verdade e a paz, acabaram criando confusão e contribuindo ainda mais para cultura da violência.

O novo paradigma holosótico vem surgindo, à medida que o paradigma antropocêntrico se revelou insatisfatório, perante a nova realidade dos novos tempos. Os erros provocados pelo antropocentrismo provocaram uma crise humana perigosa. Vivenciamos uma crise multidimensional em sua abrangência e sem precedentes na história humana. **Esta crise é decorrente da fragmentação do conhecimento, que levou à deterioração dos valores de sustentabilidade da vida.**

O conhecimento integrado fragmentou-se em disciplinas estanques, fragmentando a inteireza da vida. **O ego hipertrofiado ampliou os conflitos internos e externos, em função das fronteiras artificiais gestadas pela ação antropocêntrica, que ameaça rotundamente a continuidade biológica da espécie humana.**

A visão holística ou holosótica apresenta uma resposta inteligente à crise global gerada pela visão antropocêntrica. O paradigma holístico teve como ponto de partida o postulado evidenciado por Jan Smuts (1926) do continuum matéria-vida-mente. **A abordagem holística é inclusiva, integrativa, ao considerar a interdependência entre as partes e o todo, numa integrativa cosmovisão, que considera a dinâmica todo-e-as-partes.**

Cada gota de água é um elemento do todo de um oceano, que ao separar-se do oceano se transforma parte deste, que traz em seu bojo todas as propriedades do oceano, que por sua vez reflete e contém todas as propriedades da gota. **É uma visão na qual o todo está nas partes e vice-versa.**

A abordagem holística da realidade se fundamenta na holologia e na holopraxis. A holologia consiste na teoria do modelo holístico, consoante a critérios científicos rigorosos. **A holopraxis consiste num conjunto de métodos experienciais que conduzem à vivência holística.**

A educação holística nos permite extirpar todos os elementos antropocêntricos que esfacelam o conhecimento e a vivência humana. **O objetivo da formação holosótica é combater o caráter fragmentado do ser humano, reintegrar o ente humano à percepção e à vivência do todo, que é o fundamento básico da visão holística.**

O trabalho do despertar com os Três Fatores de Revolução da Consciência, proposto pela Psicologia Revolucionária, dirige-se a cada um dos educandos para o desenvolvimento do seu equilíbrio pessoal e harmonia consigo mesmo e com o universo vivo. **Transformando o educando a um novo modo de ser, de perceber, de pensar, de sentir e de agir, de perceber a totalidade a partir dos seus diversos aspectos.**

O estudante holosótico torna-se mais consciente de si mesmo, ao habilitar-se a ser o condutor de seu próprio caminho, ao dar-lhe uma visão integrada e holística, que o leva a integração do ser. **O processo do despertar da consciência holística e da integração individual leva o ente humano a se relacionar melhor com a natureza, com os seus semelhantes e consigo mesmo.**

Desde os primórdios, dialeticamente, o Bem e o Mal se confrontaram, por serem holisticamente partes complementares, no mundo da relatividade. **Assim, os seres humanos foram construindo a cultura da paz, enquanto que os seres desumanos foram construindo a cultura da violência.** *“Portanto, fiquemos alerta - alerta em duplo sentido. Desde Auschwitz nós sabemos do que o ser humano antropocêntrico é capaz. Desde Hiroshima nós sabemos o que está em jogo.”* (Viktor E. Frankl)

Vivemos, em pleno século XXI, um período de ambiguidade, ao mesmo tempo aterrador e maravilhoso, onde morte e vida se aglutinam, num contínuo espasmo de dor e plenitude. A cada momento é possível percebermos o avanço da possibilidade de se despertar a consciência, de avanço do conhecimento, determinando uma espantosa aceleração de mudanças, tantos em direção à humanização hominal, como em direção à desumanização homemoidal.

Assim cada ser humano vai escolhendo o seu caminho: **o da violência ou o da paz.** Os resistentes ao despertar da consciência, são adeptos do passado, do já conhecido; porque possuem medo do avanço em direção ao desconhecido, acabam sendo soterrados, excluindo-se da civilização e da paz, pois somente aos revolucionários da consciência é dada por herança a plenitude das conquistas.

Ser contemporâneo a si mesmo só é possível para o leitor holosótico, que faz leitura do que está nas entrelinhas dos escritos. Vivenciar a filosofia da instantaneidade, é extremamente difícil e se constitui num imenso desafio do nosso momento histórico. Na trajetória da vida, caminhamos da idade da razão para a idade da consciência no mais amplo sentido. As pessoas leitoras somente das linhas acabam projetando o passado em seu presente, se sentindo infeliz.

A nova idade da consciência holística exige seres contemporâneos a si mesmos, qualificados para o vivenciamento da inteireza dos fatos. Onde o indivíduo antropocêntrico de consciência mutilada, fragmentado na mente e no coração será automaticamente extirpado do futuro, por incompetência de viver o presente, removido para o museu do passado. **Apenas os inteiros estarão preparados para os novos desafios. Por essa razão, o termo chave é holístico, proveniente do grego holos, que significa inteiro, total.**

A palavra “holística”, pelo desgaste do mau uso e do abuso, poderá ser substituída, mas seu significado, entretanto permanecerá. O mundo de hoje, fundamentado no paradigma antropocêntrico já está esfacelado, em consequência do conhecimento fracionado, alojado em compartimentos estanques, destituído de um sentido maior, totalmente desvinculados da sagrada inteireza holística.

Neste cenário, o movimento holosótico avança em direção da totalidade, da realidade da verdade de todas as coisas, promovendo uma profunda reviravolta da inteligência, uma revolução da consciência, marchando suave e irreversivelmente, recrutando os mais sensíveis e atentos a mudanças, para composição do exército de construtores da cultura da paz. **O movimento gnoseolístico se constitui na esperança do devir para a humanidade.** É uma resposta biológica e vital de perpetuação da espécie perante a ameaça de uma autodestruição global; é um catalisador de transmutação no seio do qual está sendo gerado o ser humano do agora.

Cabe a todos nós lutarmos contra o fragmentalismo e enfrentar o desafio de obtenção da inteireza, para que possamos construir o ente humano integral, vinculado na dimensão da concidadania planetária, sustentada sobre o saber, a paz e o amor.

Pessoas das mais diversas origens, religiões e culturas, estão abrindo os olhos da inteligência, despertando a consciência e marchando em direção à inteireza dos fatos holísticos.

Um dos principais objetivos da Formação em Valores de Sustentabilidade da Vida consiste em preparar líderes capacitados para o enfrentamento dos desafios do terceiro milênio. **Proporcionar ao educando uma Formação Holística de Base, que lhe permita assimilar os conhecimentos integradamente e incorporar a nova consciência holosótica.**

A nossa realidade quotidiana calcada no antropocentrismo, marcada pela violência descomedida, nos revela a causa da desagregação, através da desvinculação e da fragmentação que nos afasta dos valores transcendentais, nos afasta de Deus e da Integração com o Universo. **Daí torna-se urgente o desenvolvimento de uma consciência holosótica embasada em valores mais elevados.**

O Paradigma Holístico representa uma nova concepção do mundo, expressa uma nova atitude inovadora e influencia várias disciplinas do conhecimento humano, entre elas a Física Quântica, Psicologia Transpessoal, etc. A concepção Holística reconhece a importância da mecânica das partes, na

síntese da totalidade, o que nos conduz o respeito à natureza e à vida. **A Holologia e holopráxis são dois fundamentos básicos da abordagem holística transdisciplinar.**

Holologia é a via intelectual e experimental destinada a adquirir o saber através da análise e do conhecimento racional resultante da atuação ativa do hemisfério cerebral esquerdo, da racionalidade, da lógica e da abstração. **A holologia se relaciona com as funções psíquicas do centro intelectual, pensamentos, raciocínios, etc. e as do centro emocional, que são responsáveis pelas sensações, pelos os sentimentos, etc. Já a Holopráxis se constitui no caminho vivencial destinado ao Ser.**

Para que o conhecimento se torne sabedoria é necessária a via experiencial, sintética, intuitiva e de mergulho na essência para o desvelar do Ser. Através da holopráxis pode-se despertar o hemisfério cerebral direito, despertar a musicalidade, e obter a percepção direta e imediata da mística. **A holopráxis é responsável pelo desenvolvimento das funções psíquicas, tais como sentimento e intuição.**

A dimensão holosótica conduz-nos a uma cultura de paz através de uma visão holística transdisciplinar, onde o educando inicia a jornada do despertar, por intermédio do desenvolvimento integrado das quatro funções psíquicas: pensamento, sentimento, sensação e intuição. Tudo isto se faz centrado nos estados da consciência: vigília, sonho, sono e transpessoal, para propiciar a abertura e a harmonização no plano individual.

O trabalho com os Três Fatores de Revolução da Consciência (TFRC) leva o estudante holosótico ao desenvolvimento do equilíbrio pessoal e da harmonia consigo e com o universo vivo. Pois provoca mudanças do modo de ser, de perceber, de pensar, de sentir e de agir do aprendiz. Com a prática diária dos TFRC o aprendiz tornar-se mais consciente de si mesmo, habilitando-se a ser o condutor de seu próprio caminho.

Pela visão holística podemos compreender a tendência que o Universo possui de sintetizar unidades em totalidades organizadas. O homem integral é um todo indivisível. Ele não pode ser explicado integralmente através da lógica antropocêntrica, mas somente pelos seus distintos componentes físicos e psicológicos, considerados separadamente. Somente pode se enunciado pelo Holos, que significa, totalidade, pois não se pode ver apenas as fragmentações do todo, uma vez que tudo é interdependente e tudo se interliga e se inter-relaciona de forma global.

A formação holosótica possui uma didática perfeita, que permite ao estudante dissolver de dentro de si mesmo os germes do ego responsáveis por toda espécie de reducionismo científico, somático, religioso, niilista, materialista, racionalista, mecanicista, antropocêntrico e outros.

A palavra Holismo foi criada pelo filósofo sul-africano Jan Smuts (1870 - 1950), para explicar que a integralidade é uma característica fundamental do universo, produto do impulso de síntese da natureza.

O Dr. Pierre Weil, vice-presidente da Universidade Holística Internacional, principal mentor do movimento holístico no Brasil, estabeleceu a holologia e a holopraxis como fundamentos complementares da holística e definiu a abordagem holística da realidade como sendo a tendência para se lançar pontes sobre todas as fronteiras de reducionismo humano.

A holologia se relaciona ao enfoque especulativo e experimental da Holística, que se destina à obtenção ou o desenvolvimento de uma compreensão clara e de uma interpretação correta da não dualidade contida nos meios clássicos, ligados ao pensamento discursivo. **Já a holopraxis refere-se ao conjunto dos métodos e experiências de vivência direta do real pelo ente humano, além de qualquer conceito, representando o caminho vivencial para a experiência holística, de natureza transpessoal.**

O mesmo vale pode ser visto a partir de diferentes colinas, que quanto mais alta mais se amplia a visão. Há muitas maneiras de ver a mesma coisa. Há muitas versões da mesma verdade. Porém, há uma só verdade! A Visão Holística nos permite enxergar com clareza, as versões da verdade e com inteireza a totalidade da verdade em si. **Ela consiste num modo especial de ver o mundo, uma nova maneira de leitura do mundo de modo ecumênico, universal.**

A abordagem holística contempla todos os outros modos de leituras e de abordagens do mundo. Pela visão holística é possível enxergar todas as formas de leitura do mundo, os limites de cada uma, o universo fragmentado que cada uma vê como sendo a sua realidade, etc. Pela visão holística dá para se perceber a maneira fragmentada, com que os modos de leitura reducionistas veem o mundo, através das diferentes religiões antropocêntricas, do antropocentrismo e de toda espécie de reducionismo científico, somático, religioso, niilista, materialista, racionalista, mecanicista, antropocêntrico e outros.

Pela visão holosótica dá para saber que o ego é a causa do subjetivismo, a raiz de toda complicação humana, a chave da fragmentação, do reducionismo, do antropocentrismo, do aparecimento das numerosas religiões, partidos, facções, etc. Pela visão holosótica dá para saber que o ego é o fator de desintegração de tudo, de fragmentação, etc., e que pelos Três Fatores de Revolução da Consciência podemos promover a reintegração de tudo, segundo os princípios holosóticos, dá para migrar das linhas para entrelinhas das escrituras sagradas e ir se apropriando gradativamente dos grandes mistérios do cosmos, que a nós vão sendo dados a saber.

O Cristão do Círculo Cultural é agente da leitura e da abordagem reducionista. Ele não consegue fazer a leitura das entrelinhas das escrituras e nem a abordagem holística do conhecimento deixado por Jesus Cristo, pois não o compreende em toda a sua extensão e profundidade, não consegue decodificar os símbolos, as parábolas deste conhecimento. O Cristão do Círculo

Iniciático (gnóstico), por sua vez, é agente do paradigma holosótico. **Ele possui a chave da compreensão do todo, pois consegue decodificar os símbolos, ler as entrelinhas, fazer a leitura e abordagem do todo do conhecimento cristão.**

CAPÍTULO 04 – HERMÉTICO CONHECIMENTO CRISTÃO INICIÁTICO

Simbologia é o estudo dos símbolos. **A ciência que trata os símbolos no ensino convencional recebe o nome de hermenêutica ou semiótica.**

Os símbolos possuem a função de proteger o conhecimento. **Eles cumprem esta função ao revelar o conhecimento para alguns seres humanos preparados e ao ocultá-lo para outros despreparados.** Cada ciência, ao longo dos tempos, criou os seus símbolos próprios para contar a história do mundo, segundo a sua visão. Por tanto, ao estudarmos determinada área de conhecimento vamos apropriando do saber à medida que vamos decodificando os seus símbolos.

Os símbolos permitem passagem do conhecimento aqueles que possuem afinidade com a aprendizagem, que amam o saber. **Os símbolos, por sua vez escondem o conhecimento daqueles que não possuem interesse pela aprendizagem, não anelam o saber.**

Define-se SÍMBOLO como sendo todo objeto físico a que se dá uma significação abstrata. O símbolo se faz presente na forma de figura ou imagem que representa alguma coisa: a suástica é o símbolo do nazismo, a balança é o símbolo da justiça, por exemplo. Qualquer signo ou símbolo é convencional e figurativo. Símbolo é sinal, divisa, emblema, marca indício, etc. Na Lógica e na Matemática há signo figurativo de uma grandeza, de um número, de um ser lógico ou matemático. Na Química há simbologia na letra ou grupo de letras adotadas para designar os elementos, a massa atômica de um elemento, etc. "Hg" é o símbolo do mercúrio. Na mística esotérica os símbolos estão presentes nos rituais de consagração, de sacramento, etc. Na Numismática os sinais ou símbolos estão representados nas medalhas ou moedas.

Símbolos é tudo aquilo que, por um princípio de analogia, representa ou substitui alguma coisa. Símbolo é tudo aquilo que, por sua forma e natureza, evoca, representa ou substitui, num determinado contexto, algo abstrato ou ausente. **O valor de um símbolo não está em seu desenho, mas no que ele representa.**

O símbolo representa uma Ideia inteligente que se revela uma realidade a seres humanos conscientes ou mascara, esconde aos inconscientes. Os símbolos são códigos inteligentemente elaborados. Eles se constituem em meios poderosos usados para revelar ou ocultar uma verdade, tanto epistêmica como gnóstica. **De modo que ao aprender o significado de um símbolo é o mesmo que decodificar um ensinamento, se apropriar deste conhecimento, para se chegar a uma verdade, que por sua vez traz a liberdade.**

Os símbolos estão presentes em todos os ramos de conhecimento, ocultando ou evidenciando significados: na matemática, nas Ciências Exatas, Econômicas, Médicas, no trânsito, comunicação em geral, na forma escrita e falada, etc. **De maneira que só dominamos uma ciência qualquer, se aprendemos a fazer a leitura dos significados de seus símbolos.** Assim ocorre com a gente ao dirigir, falar, escrever, etc.

Desta forma os símbolos esotéricos ocultam os ensinamentos das grandes verdades que se apresentam a quem não os conhece e revela-a a quem sabe fazer a leitura de seus reais significados. Por isso que ao tecer comentários, ao fazer julgamentos, daquilo que desconhecemos, corremos o risco de cair no ridículo. **O conhecimento deixado por Jesus Cristo se expressa em dois círculos: Cultural e Iniciático. No Círculo Cultural Cristão está o conhecimento público, sem filtro, sem símbolo.** No Círculo Cristão Iniciático, está o conhecimento de natureza privada, estão os grandes mistérios devidamente protegidos por símbolos (parábolas), cujo acesso é só para os que sabem decodificar os símbolos, sabem ler nas entrelinhas das escrituras sagradas.

Todo o símbolo tem um significado, representar alguma coisa. A balança é o símbolo da justiça; o sol é o símbolo da vida; a cruz é o símbolo do cristianismo.

Na linguagem simbólica o símbolo é o elemento fundamental da comunicação entre seres humanos. **Isto se deve à sua dupla natureza, uma vez que o símbolo tem uma dimensão material (estrutura física) e uma dimensão espiritual (ou mental).**

A dimensão material do símbolo tem o nome de significante e a dimensão espiritual o nome de significado. Assim, os símbolos permitem-nos expressar materialmente os nossos conteúdos mentais, as nossas ideias, as nossas crenças, os nossos sentimentos, a nossa vontade, o nosso estado de espírito, etc.

A linguagem humana é um sistema simbólico que se destaca dos outros (de fato, existem muitos outros sistemas simbólicos) porque utiliza símbolos específicos e completamente convencionais, uma vez que não têm, pelo menos no caso das línguas alfabéticas, qualquer relação com os objetos que representam, e porque esses símbolos estão interligados num sistema coerente, cujas regras permitem construir um número praticamente infinito de mensagens.

É por isso que através da linguagem, podemos explicar todos os outros símbolos ou sistemas simbólicos. Por exemplo, como poderíamos aprender os sinais de trânsito (que são símbolos) sem que eles nos sejam explicados por palavras?

Ao símbolo linguístico (à palavra) chama-se signo. E o signo tem, por sua vez, enquanto símbolo, duas dimensões: o significante e o significado. O significante corresponde aos sons (fonemas) ou aos sinais gráficos (grafemas) através dos quais o signo é expresso; o significado corresponde ao conceito que

a nossa mente associa aos fonemas ou aos grafemas que constituem a dimensão material do signo.

CAPÍTULO 05 – DESVELAÇÃO DE GRANDES MISTÉRIOS DOS CÉUS

Para passarmos o nosso modo de leituras das escrituras sagradas, das linhas para entrelinhas, temos que saber decodificar os símbolos, **fazer a coligação adequada entre os simbolizantes e os simbolizados, entre os significantes e os significados dos signos.**

Como exercícios de aprendizagem vamos responder à pergunta: **Qual o significado ocultado nos seguintes episódios:**

01. Cantar do galo? - Mateus narra que, após Pedro negar a Jesus por três vezes, *"...imediatamente cantou o galo. Então Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe dissera: "Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes. "* (Mateus, 26: 74, 75).

Para um cristão do círculo cultural a leitura desta narrativa bíblica é feita de modo direto, sem sentido semiótico. Isto é, a interpretação é feita ao pé da letra, porque o galo deste tipo de leitor ainda não canta ou canta muito baixinho, quando canta.

Para o cristão cultural o galo da narrativa é a ave mesmo. Para o cristão iniciático o galo é a consciência. **Os elementos semióticos desta narrativa são: o galo, o cantar, o negar, o Cristo. No contexto simbólico o galo é o simbolizante e a consciência é o simbolizado.**

Moral da história: *"Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes. "*, **no sentido real Jesus Cristo quis dizer: Pedro, tu me trairás enquanto sua consciência estiver adormecida, mas me reconhecerás assim que despertar e se arrependerás.**

Assim também acontece conosco, que traímos o Cristo Interno todos os dias ao trocarmos as coisas espirituais pelos materiais, por inconsciência absoluta. **A partir da leitura holosótica deste fato ele passa ter uma laicidade, um sentido coerente.**

02. Pregador no deserto? - *"Apareceu João Batista no deserto, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados"* (Marcos 1:4). Nesta narrativa o cristão cultural entende ao pé da letra João como sendo o Batista que batizou Jesus Cristo mesmo e deserto como sendo o espaço cheio de areia. O cristão iniciático chega ao sentido real da narrativa, interpretando João como sendo o verbo, a palavra e deserto como sendo a falta de ressonância, de receptividade das palavras do pregador.

Os elementos semióticos desta narrativa são João e deserto. **João é o simbolizante que aponta para o simbolizado verbo.** E deserto é o simbolizante que aponta para o simbolizado vácuo da recepção da palavra, falta de interesse do ouvinte, falta de ouvintes, falta de receptividade da palavra do pregador, etc.

O que a narrativa semiótica quer dizer é que João pregava a sagrada palavra de Deus para ninguém ou para poucos, num meio materialista como ocorre até hoje. **Onde quase ninguém quer saber do espiritual e dos poucos que ouvem quase ninguém tem olhos para ver e ouvidos para ouvir e entender os grandes mistérios divinos.**

Desde daquela época até aos dias de hoje, **as palavras do João Iniciático recaem no deserto do Círculo Cristão Cultural, onde há falta de receptividade desta, falta de interesse, falta de compreensão dos mistérios divinos, etc.** A partir desta leitura holosótica desta narrativa, ela passa ter um sentido lógico.

03. Subir ao monte ou a montanha para orar? - *“Levando consigo Pedro, João e Tiago, Jesus subiu ao monte para orar. Enquanto orava, o aspecto do seu rosto modificou-se, e as suas vestes tornaram-se de uma brancura fulgurante. E dois homens conversavam com Ele: Moisés e Elias, os quais, aparecendo rodeados de glória, falavam da sua morte, que ia acontecer em Jerusalém. (...) surgiu uma nuvem que os cobriu; (...) E da nuvem veio uma voz que disse: «Este é o meu Filho predileto. Escutai-o.» (Lucas 9:28-36)*

Para o cristão cultural a narrativa de Jesus subir ao monte ou a montanha para orar é tomada ao pé da letra, onde o monte ou montanha são elevações geográficas mesmo, da terceira dimensão do cosmo. **Para o cristão iniciático, neste contexto da narrativa bíblica, monte ou montanha é o mundo astral ou quinta dimensão do cosmo.**

Então a ação de Jesus subir ao monte para orar significa semiótica e realmente que Ele se desdobrou da terceira para quinta dimensão do cosmo, saiu em astral ou se projetou. **Semiticamente, monte ou montanha é o simbolizante que aponta para mundo astral, que é o simbolizado.** A partir daí, desta leitura holosótica deste fato ele passa a ter sentido e coerência lógica.

04. A Terra prometida? - *“Então, subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cimo de Pisga, que está defronte de Jericó; e o SENHOR lhe mostrou toda a terra de Gileade até Dã; e todo Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés; e toda a terra de Judá até ao mar ocidental; e o Neguebe e a campina do vale de Jericó, a cidade das Palmeiras, até Zoar. Disse-lhe o SENHOR: Esta é a terra que, sob juramento, prometi a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: à tua descendência a darei; eu te faço vê-la com os próprios olhos; porém não irás para lá? ” (Deuteronômio 34:1-4).*

Para um cristão cultural Moisés subiu mesmo a um monte geográfico, chamado Moabe e de lá visto uma terra geográfica, chamada Terra Prometida. Porque o cristão cultural não consegue identificar os elementos simbólicos contidos nesta narrativa. E daí a interpreta ao pé da letra. **Para um cristão iniciático Monte Moabe é o simbolizante do simbolizado mundo astral e a Terra Prometida é o símbolo do mundo Tetradimensional, da quarta dimensão.**

Então, ao bem da verdade, está narrativa quer dizer que Moisés se desdobrava para o mundo astral (subia ao monte), para receber informações acerca da Terra Prometida, do mundo Jingas.

05. Cabelo de Sansão? – O Mito de Sansão e Dalila é o mesmo episódio de Hércules que troca o **Cetro Real pelo osso de Ônfale, de Esaú que trocou a primogenitura por um prato de ervilha, das virgens que trocaram os seus noivos pelo azeite de suas candeias, de Adão que trocou o Paraíso pela maçã, etc.**

Estes episódios se referem, de modos diferentes, ao mesmo fenômeno, ao mesmo fato, ao acontecimento. **Se referem ao ato de fornicção de quem já era iniciado e que perde a sua energia seminal, daqueles que trocam a sua castidade pelo prazer do gozo sexual no orgasmo e cai em desgraça, peca contra o Espírito Santo.**

Este fenômeno se constitui no maior mistério divino, no mistério ficou guardado a sete chaves, ao longo de todos os tempos. Mistério que ficou ocultado aos Cristãos do Círculo Cultural, que ainda não sabem ler nas entrelinhas das escrituras, não conseguem decodificar os símbolos, não têm ouvidos para ouvir e nem olhos para ver este grande mistério, que foi ensinado diretamente por Jesus Cristo aos seus discípulos do Círculo Cristão Iniciático. *“Desgraçado o Sansão da cabala que se deixa dormir por Dalila. O Hércules da Ciência que troca seu Cetro Real pelo osso de Ônfale, sentirá prontamente as vinganças de Dejanira e não lhe restará mais que a fogueira do monte está para escapar dos devoradores tormentos da túnica de nisso.” (Eliphaz Levi).*

Nesta narrativa do mito Sansão e Dalila há metáforas, há elementos semióticos, há toda uma simbologia cuja lente da compreensão do cristão cultural não visualiza. Sansão **simboliza todo homem já com certo grau de iniciação, que de repente resolve jogar a sua pedra na água, isto é, troca a sua iniciação espiritual pelo prazer carnal da fornicção.**

Sansão, não perdeu sua força porque Dalila cortou o seu cabelo. E Dalila não cortou o cabelo de Sansão, como entende o Cristão Cultural, literalmente ao pé da letra, como está nas linhas da Bíblia.

Sansão é o simbolizante que simboliza todo iniciado que fornic, Dalila representa toda mulher bonita, sensual, que leva o iniciado à fornicção, à perda da sua energia seminal. Cabelo é o simbolizante que representa a castidade e o sono de Sansão é o simbolizante significa a perda da consciência.

Em síntese, a leitura das entrelinhas das escrituras, feita um cristão iniciático que sabe interpretar os símbolos, que tem ouvidos para enxergar e olhos para ver, **lhe diz que Sansão foi um iniciado que teve relação sexual com Dalila, foi ao orgasmo, perdeu sua energia seminal, fornicou, perdeu a sua força e a sua consciência.**

06. Maçã de Adão e Eva? – Para o cristão cultural Adão é o primeiro homem do planeta Terra; Eva é a primeira mulher, esposa de Adão e que fora tirada de sua costela; A maçã é a fruta tirada da macieira.

Para o cristão iniciático, Adão é um substantivo coletivo que simboliza o conjunto de elementos de todos os machos da espécie humana masculina,

que hoje é designado pela palavra homem. Da mesma forma, Eva é o substantivo coletivo feminino que designa todas as mulheres.

Assim podemos dizer que o homem moderno do século XXI é o mesmo Adão da Raça Lauriana. **Da mesma forma, pode-se dizer que a mulher de hoje é a mesma Eva do tempo em que o homem era chamado de Adão.**

07. Caim e Abel? – Para o leitor de perfil cristão cultural Caim e Abel foram os filhos de Adão e Eva e Caim matou Abel e se mandou daquele local.

Para o cristão iniciático Caim simboliza os defeitos de um ente humano e Abel simboliza as virtudes.

Quando Caim mata Abel significa que o hipertrofia mente máximo do ego, o robustecimento máximo dos defeitos acaba mantendo as virtudes da alma, que é o Abel.

08. O Jardim do Éden? - Para o cristão cultural Éden é um local geográfico e possui um jardim. **Para o cristão iniciático o Jardim do Éden se refere aos órgãos sexuais.**

09. Davi e Golias? – Para o cristão cultural Davi é foi homem pequeno, que matou o gigante Golias, com uma flecha certa.

Para o cristão Iniciático Davi representa a consciência e Golias, o ego. Esta narrativa bíblica de Davi e Golias é o inverso da de Caim e Abel.

10. Montar na jumenta no domingo de Ramos? – Para um cristão cultural, **montar na jumenta significa subir no animal jumento mesmo.** Para um cristão iniciático, jumenta significa a mente recheada de defeitos, de eus. Assim, montar na jumenta é montar nos defeitos.

11. Não jogar coisas sagradas aos cães e nem pérolas aos porcos? - Para o cristão cultural, na narrativa bíblica, o porco é o suíno mesmo e a pérola é aquela estrutura advinda do crustáceo, da ostra.

Para o cristão iniciático, porco é o homem fornicário e a pérola e coisa sagrada são os ensinamentos sagrados da Boa Nova.

12. A água viva da vida? - **para o cristão cultural a água viva da vida é a água do batismo. Para o cristão iniciático a água do batismo é o simbolizante que simboliza a água seminal.**

A água seminal realmente é viva, gera vida e o batismo é um pacto de magia sexual, de transmutação da água viva, da energia sexual, entre o casal iniciático perfeito.

Espírito é conceitualmente o mesmo que energia. E a energia que dá origem e sustentação à vida é sagrada, é santa. Energia espiritual que dá origem à vida é a substância chamada água da vida, é a água seminal. Então a água que tem a capacidade gerar a vida é viva, é o santo espírito ou espírito santo.

13. A Parábola da 10 virgens? - para o cristão de perfil cultural, as 10 virgens da parábola bíblica são dez virgens realmente, cada uma delas selada pelo hímen, que aguarda o seu noivo.

Para o cristão iniciático há cinco virgens loucas, que gastam todo o azeite de sua lâmpada, são fornecedoras, gastam as suas energias sexuais na fornicção. E há também **cinco virgens prudentes, que preservam o azeite de sua lâmpada, se mantém castas até a vinda do noivo.**

14. Árvore da ciência do bem e do mal? - O cristão cultural concebe a **Árvore da ciência do bem e do mal como sendo a árvore do jardim mesmo.** Porém o cristão iniciático sabe que o Jardim do Éden representa o órgão sexual, a árvore, o ato sexual em si e o fruto (maçã), o orgasmo.

15. Sodoma e Gomorra? - Para o cristão cultural Sodoma e Gomorra são duas cidades, como se apresentam na Bíblia, ao pé da letra.

Para o Cristão Iniciático Sodoma e Gomorra simbolizam a própria sociedade humano, em fim de ciclo, que chega a total degeneração, como a nossa atual humanidade que, infelizmente, está chegando a este ponto atualmente.

16. Cristo Histórico e Intimo? – Para o cristão cultural, Cristo é o Jesus Histórico e Cultural, cultuado nas igrejas, na missa, no culto, etc.

Para um cristão iniciático, Cristo é a substância protoplasmática primordial, divinamente sagrada. **Esta substância é o Segundo Logos, encarnada por Jesus, no seu batismo no Jordão, quando passou a chamar Jesus Cristo.**

Para o cristão cultural todos os atos do drama crístico são interpretados literalmente ao pé da letra. Para o cristão iniciático, cada ato vivido por Jesus no drama cósmico que representou, se constitui em uma verdade externa simbolizante de uma realidade interna simbolizada.

17 – Igreja, Templo e Religião? - Igreja para o cristão de perfil cultural é uma edificação construída por mãos de homens. **É o lugar onde há reunião de pessoas para orarem e celebrarem os sacramentos e os convênios do Senhor.** Assim também é o Templo para o cristão do círculo cultural.

Para o cristão de perfil cultural religião é a sua, desmembrada das demais religiões, com uma doutrina, **imperceptivelmente para ele, já muito afastada da Doutrina Cristã Universal.**

Para um cristão de perfil iniciático, igreja é o nome que se dá à comunidade ou agrupamento de duas ou mais pessoas **que se reúnem em nome do cristo, para orar, celebrar, etc., em qualquer lugar no espaço e no tempo.**

Para o cristão iniciático, templo é seu corpo físico, onde habitam o Pai, o Filho e Espírito Santo, exatamente no templo coração. **E religião, é para ele, a Boa Nova, cuja doutrina é a Doutrina Cristão Universal, original, sem desvios.**

Templos, igrejas (sinagogas), religiões são coisas do antigo judaísmo, do círculo cultural judaico, que foram abolidas por Jesus Cristo.

E apesar da admoestação de Estevam, os cabeçudos cristãos culturais primitivos daquela época continuaram desobedecendo a revogação de Jesus Cristo e insistindo na construção e no uso de igreja e templos.

E assim continuaram em desobediência até hoje, construindo em proporções alarmantes, para diversos fins, templos e igreja, sem darem o mínimo de atenção para Estevam e para o ato de revogação de Jesus, que colocou fim à doutrina judaica e deu início a Doutrina Cristã Universal.

As perguntas que não se querem calar são:

I. Seria cristã, uma pessoa que age como se estivesse no judaísmo antigo, construindo templos, igrejas, comercializando dentro deles, ampliando as fronteiras patrimoniais de seus bens, etc?

II. Será que tal pseudo cristão ainda não se tocou que o Templo Judeu, naquela época, se posicionou contra Jesus Cristo, do começo ao fim?

III. Será que sabe que o pessoal do templo dos judeus antigos não aceitou a Jesus Cristo como sendo o Messias?

IV. Sabe que ainda continua esperando um Messias?

V. Será que este pseudo cristão tem ciência de que ao agir assim, como os judeus antigos, está agindo contra um Sistema que abominou Jesus Cristo e que martirizou Estevam?

VI. Será que, como os judeus antigos, ele continua esperando o Messias ainda?

VII. E o que Jesus disse, ensinou, enfatizou, acentuou sobre a construção e funcionamento de igrejas e templos não diz nada para este pseudo cristão igrejaireiro?

18. O Pai que está nos Céus? – No cristianismo cultural, Deus é um Ser antropomórfico, um barbudo que está lá no Céu, cuspidor fogo através de sua ira santa contra quem não segue os seus princípios.

O Deus do cristão cultural é um Deus que só comparece em determinada igreja e nas demais não. E Ele habita em templo construído por mãos de homens. Portanto, é um Deus bastante limitado, não tem Onipresença, pois só está igreja de alguns e nas outras não.

O Deus do cristão iniciático não é um ser antropomórfico e sim é energético, espiritual. Por isto Ele não habita em templo criado por mãos de homens. Ele é onipresente, está em todos os lugares, está na minha, tua e em todas as igrejas.

19. O Céu e os Céus? – Para o cristão cultural só há um Céu, que está num determinado lugar, no cosmo, onde está Deus.

Para o cristão cultural o Pai Nosso, oração de Jesus Cristo, é assim: **Pai nosso que está no Céu, santificado é o Vosso nome, venha a nós o Vosso reino, assim na Terra, como no Céu....**

A oração Pai Nosso de Jesus Cristo é igual à oração do cristão iniciático, portanto é diferente do Pai Nosso do cristão cultural. O Pai Nosso do cristão cultural é incoerente, não se coaduna com o Pai Nosso do Cristo.

Para o cristão iniciático Cristo se expressou assim: **Pai Nosso que está nos Céus, santificado é o Vosso nome, seja feita a sua vontade, assim na Terra como nos Céus...**

Para o cristão iniciático a palavra céu é sinônima de dimensão. Há sete dimensões no cosmo. E Deus está em cada uma delas. Assim Deus está na Terra, que é a terceira dimensão, está no Paraíso ou Terra prometida, que é a quarta dimensão, está no mundo astral, que é a quinta dimensão, etc. Portanto, para o cristão iniciático céu um lugar e sim uma dimensão e permeada por Deus, que a preenche em todos os lugares. Daí podemos inferir que a lei da onipresença passa a ter uma lógica, a oração Pai Nosso passa se revestir de lógica objetiva, etc.

20. A causa do afastamento da doutrina cristã original? – O fator que atrela o cristão aos princípios corretos da Doutrina Cristã Universal autêntica é o princípio sagrado da obediência. Por outro lado, o afastamento desta é configurado pelo grau de desobediência.

O cristão cultural é um natural desobediente aos princípios universais ensinados por Jesus Cristo quanto à castidade. Ele desobedece na íntegra o sexto mandamento, pois comete o pecado da fornicção por meio do prazer do orgasmo, onde prede a sua água viva da vida e peca contra o Espírito Santo.

21. Os tipos de sexualidades entre os cristãos? - O cristão iniciático pratica a supra sexualidade ou sexualidade sagrada. Com isto transmuta as suas energias sexuais para propósitos divinos. O Cristão cultural pratica a mesosexualidade e até mesmo a infrasexualidade, perde a sua energia sexual em prazeres da carne.

22. Diferença entre fé e crença? – A Crença é estática e a fé é dinâmica. Crença é estado interno de inércia, fé é movimento. Por isto é que Jesus Cristo, só realizava milagres mediante a demonstração de fé do cristão, isto é, só mediante a ação dinâmica, tinha que fazer alguma coisa.

A crença do cristão cultural está atrelada à esperança de esperar. **A fé do cristão iniciático está atrelada a esperança de esperar.**

A gente crê naquilo que está distante, fora do nosso campo visual, naquilo que pode ser conquistado, vislumbrado, etc. Crença representa possibilidade de concretização de algo.

Muitos cristãos culturais passam da crença à descrença, quando o que se esperava, que se acreditava não se concretizou, não foi atingido, etc.

Fé é o ato de comprovação da crença, de concretização da esperança, de conhecimento de um fato, do conhecimento de como se realizar algo, do conhecimento do modo operandi de como fazer algo.

De posse da crença se pode chegar ou não a algo esperançado. De posse da fé se chega sempre aquilo que se espera.

A crença está ligada a algo distante no espaço e no tempo. A fé está relacionada a algo presente no espaço e no tempo.

A fé é a concretização da crença. Não é errado crer em algo, é até positivo. O Errado é a não comprovação da crença, através da fé.

A crença é condicional, é uma hipótese que poderá ser comprovada ou não. A fé é a certeza da comprovação de um fato, é a tese, é o conhecimento, etc.

A crença do cristão cultural está atrelada ao conhecimento, ao entendimento que se tem de determinado fato distante, no espaço e no tempo.

A fé do cristão iniciático está configurada sobre o substrato do conhecimento, da consciência e da compreensão de um fato situado em tempo real, aqui e agora.

Por isto é que o Juiz (portador do juízo, da consciência) diz, após examinar meticulosamente os autos de um processo, de posse da ciência do fato, da certeza do veredicto, bate o martelo e diz: isto eu conheço, disto eu dou fé.

Crença e fé possuem uma relação de interdependência holística, isto é, uma depende da outra e vice-versa. **Da crença se chega a fé, a fé contém a crença.**

Não é mal crer, pois da crença se chega a fé. O que é mal é permanecer sempre no mundo da crença, sem experimentar o real, sem chegar à fé.

A crente do círculo cristã cultural espera entrar lá no céu e encontra Deus depois da morte, vive sempre pela crença, sem se aproximar da fé.

O cristão iniciático promove adentra aos céus e encontra com Deus, dentro de si mesmo, aqui e agora,

Não confundamos esperança de o verbo esperar com esperança do verbo esperar. Violência? O que posso fazer? Espero que termine... Desemprego? O que posso fazer? Espero que resolvam... Fome? O que posso fazer? Espero que impeçam... Corrupção? O que posso fazer? Espero que liquidem... isso não é esperança, é espera. Esperança é se levantar, esperar é ir atrás, esperar é construir, esperar é não desistir! Esperança é levar adiante, esperar é juntar-se com outros para fazer de outro modo.

*“**Esperança** é almejar, sonhar, buscar, agir, ou seja, é contrário de **esperar** passivamente. Quando estamos sem forças, precisamos ter **esperança**, que é diferente de ficar esperando, **esperança** é sonhar, é definir o que se quer, e o como irá alcançar, então **esperança** passa a ser uma força que nos torna resilientes”.*

O Cristão cultural crê que após a morte vai poder experimentar o real, no mundo da fé. O cristão iniciático aplica as técnicas ensinadas por Jesus Cristo e experimentam o real pela fé, aqui e agora, em vida.

Não devemos acreditar no homem. Isto se constitui num princípio fundamental do cristianismo iniciático, que também diz que não devemos acreditar em ninguém e não acreditar em nós mesmos, **enquanto homem cultural, por causa do ego.** *“Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do SENHOR!” (Jeremias 17:5).*

O ego impede o homem de ter continuidade de propósito, de possuir um centro de gravidade permanente. Então o que se promete agora, pode-se não se cumprir depois.

CAPÍTULO 06 – ELEMENTOS DA PSIQUÊ HUMANA

Ego - As condições de vida da sociedade, nos seus múltiplos aspectos culturais, econômicos e políticos, influenciam o aparecimento das teorias científicas, mudanças de paradigma, revolução cultural, que contribuem ou alteram radicalmente o destino da humanidade, através do desenvolvimento das ciências sociais, das ciências naturais, das artes, etc.

Assim, surgiu **Sigmund Freud** (1856–1939), médico vienense que alterou profundamente o paradigma do conhecimento psicológico, alterando o referencial sobre a visão psíquica da humanidade. Freud contribuiu decisivamente para elucidação dos agentes causadores da violência, dos agentes psicológicos inumanos, aos quais, no conjunto, podemos denominar de **ego**.

Assim como Karl Marx, que com sua dialética materialista, contribuiu enormemente para as ciências sociais, quanto à compreensão dos processos históricos e sociais e o Einstein contribuiu para a compreensão dos fenômenos físicos relativistas, o Freud contribuiu para a compreensão do comportamento humano engendrado pela atuação dos elementos psicológicos componentes do ego.

Os processos misteriosos do nosso psiquismo foram desvendados por Freud, que ousou estudar cientificamente as fantasias, os sonhos, os esquecimentos, os temores, as causas da indisciplina, da desordem, da agressão e da violência generalizada, processados no ego.

Para investigar sistematicamente, de maneira científica, a atuação do ego, Freud criou a **Psicanálise**. A Psicanálise, método de investigação criado por Freud, pode se referir também à teoria da prática profissional. Psicanálise é o processo psicanalista criado por Freud para substituir o **processo catártico**.

Ao longo de sua vida, Freud elaborou a teoria psicanalista acerca do funcionamento da vida psíquica, publicando uma extensa obra relatando suas descobertas e formulando leis acerca do funcionamento da psique humana. Freud denominou de Psicanálise ao método interpretativo que busca o significado oculto de tudo aquilo que se manifesta por intermédio de ações, dos pensamentos, dos sentimentos, das palavras, dos sonhos, dos delírios, dos pesadelos, etc. Cada eu, componente do ego animal, pensa, sente e age por si próprio, através da personalidade do ente humano, de maneira automática e grosseira.

Psicanálise é usada no tratamento psicológico (análise), para busca da cura ou do autoconhecimento do ente humano. Ela pode ser feita de duas formas: **alo análise e autoanálise**. Na **alo análise** faz-se necessário a presença do analista, do **psicanalista** para analisar o indivíduo, de fora para dentro. Na **autoanálise** o indivíduo é objeto e sujeito da análise, se converte no seu próprio psicanalista, se dividindo em observador de si mesmo, através de auto-observação; aí a consciência observa o ego, que é o observado.

Através da alo análise, das descobertas daquilo que está ao nosso redor, se chega ao alo conhecimento; enquanto que na autoanálise se chega ao autoconhecimento, ao conhecimento de si mesmo, ao despertar da consciência.

Freud deixou-nos várias obras, entre as quais, **“A Interpretação dos Sonhos” e “A Psicologia do Cotidiano”**; deixando inserido nelas as suas experiências pessoais.

Através da psicanálise, seja pela alo análise ou pela autoanálise, se descobre a atuação dos agregados psicológicos, componentes do ego, na construção dos defeitos psicológicos engendrados da anticiência, da indisciplina, da violência generalizada, das agressões, das síndromes do medo e do pânico, dos distúrbios nervosos, etc.

O ego possui a sua origem, meio e fim, conforme podemos estudar no **“Tratado de Psicologia Revolucionária” do Dr. Samael Aun Weor**; através da prática com **três fatores de revolução da consciência (TFRC)**, ensinada pelo Dr. Samael, nós podemos erradicar o ego de nossa psique e todas as causas de todos os males que aí reside, todos os pensamentos, afetos e desafetos, sentimentos e ações reprimidas.

Na psicanálise, o paciente não é capaz de se autoanalisar, o que é feito pelo seu analista, para descobrir a origem dos sintomas dos distúrbios psicossomáticos que produzem o sofrimento, as inibições, as agressões, as violências, por meio da atuação dos agregados psíquicos componentes do ego; tudo isto se processa através da ciência da hipnose.

Ao passo que no trabalho sobre si mesmo, com os **TFRC**, por intermédio da auto-observação, cada um de nós pode, pela autoanálise ou auto-observação de si mesmo, descobrir tudo aquilo que seria descoberto pelo Psicanalista através do processo psicanalítico, pelo alo análise. No estado de vigília, mesmo sem a ajuda de um Psicanalista, se ficarmos atentos, em auto-observação, de instante a instante, iremos notar a atuação do ego, que se processa de modo automático, para nos dirigir como se fossemos uma **MARIONETE**.

Os afetos são as emoções e os eventos traumáticos são os conteúdos assimilados pelo ego, após passarem pelo crivo da **Repressão Psicológica**. Por Repressão Psicológica entendemos os mecanismos dos afetos e das emoções relacionados pelos eventos traumáticos de nossas vidas, quando não puderem ser expressos, manifestos em tempo real, na ocasião da exata vivência desagradável ou dolorosa do evento externo, correlacionado adequadamente ao estado interno, acabam sendo reprimidos e robustecendo o ego, levando o ente

humano a regredir em consciência, avançar nos defeitos e na redução das virtudes.

Freud confessou, em sua autobiografia, que usava a hipnose não só objetivando a sugestão, mas também para obtenção do histórico dos sintomas dos distúrbios psicossomáticos. Freud abandonou a hipnose, dizendo que fazia isto, porque nem todos os pacientes se prestavam a ser hipnotizados.

A partir daí, então, ele desenvolveu a técnica de concentração, na qual a rememoração sistemática era feita através de conversação normal. Posteriormente, ele abandonou o questionamento, deixando a direção da sessão, do sugestionamento, para se confiar plenamente na fala desordenada do paciente.

Denomina-se **Resistência Psicológica** a força psíquica de oposição à revelação de pensamento, sentimentos e ações ocultadas no substrato do ego. Devido ao fenômeno da resistência, nos esquecemos da maioria dos fatos negativos de nossas vidas interna e externa, dos eventos e dos estados. Todos os eventos frustrantes, penosos, vergonhosos, de nossas vidas, são acumulados no inconsciente, por nós ali esquecidos, através da resistência, para conveniência própria do ego. Por isso, ficamos receosos e envergonhados diante de alguns eventos exteriores e diante de algumas imagens e representações negativas que surgem no nosso universo interior.

Freud dá o nome de repressão ao processo psicológico, que ofusca que faz desaparecer da consciência as ideias e representações dolorosas insuportáveis, responsáveis pela origem de sintomas psicossomáticos que passam a serem alojados no inconsciente ou ego. Pelo fenômeno da **resistência**, o ego reforça os eus já criados e pela **repressão** amplia a quantidade deles. Há os eus psicológicos que causam que embasam as neuroses e os que causam defeitos psicológicos inumanos, a indisciplina e a violência generalizada.

No livro “**A Interpretação dos Sonhos**”, em 1900, Freud apresenta as principais concepções sobre **o funcionamento da personalidade**, com informações precisas sobre as três instâncias psíquicas: **o inconsciente, o pré-consciente e o consciente**. Mais tarde, o Dr. Samael Aun Weor, em 1950, com sua extraordinária sabedoria, restaura com maestria a **Psicologia Revolucionária**, que ressurge das cinzas como a Ave de Fênix, para nos trazer a luz necessária ao vislumbre de nossas trevas internas, permitindo-nos enunciar um novo paradigma do saber profundo, de configuração holosgnóstica.

O Dr. Samael comprovou que inconsciente, subconsciente, infraconsciente, etc., são partes da mesma coisa, que é o ego; assim, também é a mesma coisa com o ego e o superego. Da mesma forma que os pontos, de partida e de chegada, da trajetória do movimento de um corpo, fazem parte de uma mesma reta.

O inconsciente é constituído por eus que enfrascaram em si mesmos a energia da essência, ofuscando a consciência. O inconsciente é o substrato do conteúdo egóico não presente na consciência. Ele é constituído de eus psicológicos reprimidos, que não tem acesso aos sistemas pré-conscientes e conscientes do

universo psicológico, pela ação da censura interna do próprio ego que ali se processa. O inconsciente é o produto da atuação do ego, o qual possui as suas próprias leis, e onde se manifestam os elementos psíquicos pertencentes à quinta dimensão inferior da natureza, onde não há noções de passado, presente e nem de futuro.

Pré-consciente é uma região da estância psíquica, substrato de elemento do ego que ofusca a consciência, responsável pelo conteúdo que ocasionalmente é acessível à consciência. Os elementos desta região se manifestam em alguns momentos, engendrando uma semiconsciência; e, em outros momentos não, reinando a inconsciência.

Essência e Consciência - Consciente é onde atua a consciência. É a região do universo psíquico que recebe e registra informações internas e externas. Na Psicologia Profunda aprendemos que os seres humanos possuem em média 3% de consciência que atua. O restante 97% de inconsciência encontra-se enfrascado pelo ego, fazendo parte do inconsciente e do pré-consciente. A consciência é formada por uma energia sutil de alta frequência vibratória da essência.

Portanto, o sistema psicológico é constituído de partes diferenciadas, que funcionam com energias específicas, em tempos e espaços diferentes, segundo a lei da impenetrabilidade. Isto significa que no instante que o sistema psicológico elabora as virtudes responsáveis pela disciplina, pela ordem, pela paz, pelo amor e outras qualidades. O ego é constituído pelos agentes que constroem os defeitos responsáveis pela indisciplina, pela desordem, pela violência e vice-versa.

No interior do universo psicológico do ente humano está o palco de atuação do ego, constituído pela contradição dos agregados psicológicos, onde os eus se conflitam de instante a instante, lutando pela supremacia hegemônica.

Com os conceitos de inconsciente, de pré-consciente e de consciente, Freud lançou, em 1900, "**A Primeira Teoria sobre a Estrutura do Aparelho Psíquico**" e entre 1920 e 1923, ele remodela-a, introduzindo os conceitos de **id**, **ego** e **superego**, para fazer referência aos três sistemas constituintes da personalidade humana.

Posteriormente o **Dr. Samael, restaurador da Psicologia Revolucionária**, a partir de 1950, avançou nestes conceitos, estabelecendo que id, ego e superego se constituem nas partes de uma mesma coisa, da mesma forma que a infradimensão, a mesodimensão e a supradimensão são partes constitutivas da dimensão e que os submúltiplos e os múltiplos do metro se constituem em partes integrantes do metro, etc.

O Dr. Samael denominou simplesmente de **ego ao conjunto de eus, de agregados, de elementos psicológicos do id, do ego e do superego**, tendo em vista que o próprio Freud dizia que o ego e o superego são oriundos do

próprio id, o que demonstra que são partes de uma mesma coisa, muito embora guardem entre si o princípio da interdependência.

As características que Freud atribui ao inconsciente, na Primeira Teoria, são os mesmos atributos do id, atribuídos na Segunda Teoria. Assim, no inconsciente ou no id residem os agregados psicológicos engendrados de defeitos, impulsionados pelos prazeres, de onde surgem os desejos animais do ser humano.

Movidos pelo desejo incontido de obtenção do prazer, os eus se acionam para tal; se conseguirem traz a satisfação pessoal, se não, vem a frustração. Tanto o ego quanto o superego são formas psíquicas que enfrascam a essência, que é material de construção da consciência, para daí construir a inconsciência.

A Consciência é a Instância psíquica onde se manifesta a essência, que é o material de construção da própria consciência. Na essência se encontra presente o conteúdo próprio responsável **pelas virtudes**, destacando-se pelo fenômeno da percepção dos mundos internos e externos. Nos sistemas inconscientes e pré-conscientes se manifesta o ego, responsável pela construção dos defeitos psicológicos, da indisciplina e da violência generalizada.

O aparelho psicológico para funcionar demanda energia como qualquer outro sistema da mecânica holística. Existe um quantum de energia para alimentação dos processos psicológicos. Os agregados psíquicos componentes do ego são constituídos e, funcionam de uma energia grosseira de frequência vibratória inferior à da essência, que é altamente vibrante.

Através do trabalho com os **TFRC** podemos desintegrar os agentes psíquicos do id, do ego e do superego para promover a liberação do percentual de essência neles aprisionados, para a promoção do despertar da consciência e avançar no campo de construção do autoconhecimento.

Na psicanálise, por intermédio da psicoterapia, busca-se a origem dos sintomas ou do comportamento manifesto, isto é, daquilo que é verbalizado para integração dos conteúdos de inconsciência na consciência. Para tal fato, o psicanalista precisa vencer as resistências que o indivíduo possui que impedem o acesso ao inconsciente.

Tanto a alo-análise, como a autoanálise pode ser usada na interpretação dos sonhos e dos atos falhos, tais como esquecimento e outros detalhes do ego; para acesso ao conteúdo do inconsciente, com o objetivo da cura, pelo psicanalista e, para obtenção do conhecimento de si mesmo, usa-se a auto-observação de si mesmo, para aplicação dos **TFRC**.

Através da autoanálise, do auto avaliação, pela aplicação do **TFRC** na dissolução dos eus, podemos ampliar o raio de contribuição para compreensão dos fenômenos sociais da indisciplina, da anticiência, da violência e da delinquência em geral e contribuir para as práticas institucionais de construção de uma verdadeira **Cultura da Paz e Não- Violência na Terra**.

Nas escrituras sagradas o ego recebe o nome de legiões, sete legiões do pecado ou sete pecados capitais, demônios, diabos, etc.

Para o cristão cultural, legião, o diabo, o capeta, o demônio, etc., é uma entidade antropomórfica que está lá nas profundezas dos infernos.

Para o cristão iniciático, diabo, capeta, demônio, satanás, legiões, etc., são partes constituintes do ego. **E o ego está aqui e agora, dentre de si mesmo, gerando os pecados.**

O ego é o fator psicológico gerador de pecados, que impede o cristão cultural de migrar para o círculo iniciático.

O ego é o si mesmo que o cristão cultural tem que renunciar, para se adentrar ao círculo cristão iniciático.

CAPÍTULO 07 – CÉUS OU DIMENSÕES DO UNIVERSO

A palavra dimensão, originada de *dimensione* do latim. Ela nos dá a ideia de medida da extensão de uma determinada coisa ou objeto, da proporção de um acontecimento, evento ou fato, etc.

Ao medir alguma coisa dizemos que vamos dimensioná-la. Entretanto, há, em metafísica, coisas adimensionais, como o *Universo Absoluto*, por exemplo, que representa a *região zero*, de onde tudo se origina. Também em matemática temos o zero se caracteriza por ser a origem, a intersecção entre os números positivos e os negativos

Micro - dimensão - No universo relativo há as grandezas diminutas, micro-cósmicas, associadas ao mundo atômico e há também as grandezas microscópicas, associadas às células.

Macro-dimensão - No universo relativo há as dimensões grandes, associadas a números macro-cósmicos, utilizados em cosmologia, para dimensionar estrelas, planetas, galáxias, etc.

Infra e supra - dimensão - No universo relativo, as grandezas dimensionais estão associadas às suas partes superiores e às inferiores, como por exemplos, temos: as frequências sonoras de **infrassom e de ultrassom**; frequências luminosas de **infravermelho e ultravioleta**, etc.

Na Cosmologia do Dr. Samael Aun Weor, ele denomina as regiões inferiores da natureza, ou os infernos, de **infradimensões** e as regiões superiores de **supra-dimensões**. **No cosmos, todas as coisas estão contidas em sete dimensões:**

→ Primeira dimensão: **a largura;**

→ Segunda dimensão: **o comprimento;**

→ Terceira dimensão: **a altura;**

→ Quarta dimensão: **o hiper-espaco e o tempo, simbolizada na bíblia por Paraíso ou Terra prometida;**

→ Quinta dimensão: **a eternidade ou dimensão astral, simbolizada na bíblia por monte ou montanha;**

→ Sexta dimensão: o mundo causal;

→ Sétima dimensão: o universo absoluto.

Convém lembrarmos que as dimensões penetram e se compenetraram uma na outra, sem se confundirem; uma se comporta em relação a outra ou as outras como se existissem. Assim deve-se levar em consideração de que para uma dada dimensão é como se a outra não existisse e vice - versa.

Quanto à percepção das dimensões, pode-se dizer que há seres unidimensionais, bidimensionais, tridimensionais e pluridimensionais.

Um ser de uma determinada dimensão não percebe outra dimensão imediatamente superior à sua.

A formiga, por exemplo, é um ser unidimensional, então para ela não existem as outras dimensões. Observe que elas caminham em carreiros, em linha reta, dão trombadas uma na outra e não são capazes de perceberem a lateralidade, para desvio.

O boi é um ser bidimensional, não percebe a elevação. **O homem cultural é tridimensional** não percebe além da terceira dimensão. **O homem iniciático é um ser pluridimensional,** consegue perceber a partir da tridimensionalidade do cosmo.

Quanto a situação das dimensões, onde elas estão dentro de nós, aqui e agora?

A primeira, segunda e terceira dimensões estão presentes em nosso organismo físico, associadas a cada célula, cada órgão, cada tecido, cada sistema ou aparelho do nosso corpo tridimensional.

A quarta dimensão, em seus aspectos temporal e espacial, se faz presente em nosso *corpo vital*, que erroneamente alguns chamam de aura.

O corpo vital pode ser visto por qualquer um de nós, numa prática muito simples, bastando fixar os olhos, sem piscar, por uns 30 segundos, por sobre a cabeça de uma determinada pessoa, projetando-a em uma parede branca, num quadro branco, etc.

O nosso corpo vital, veículo de quarta dimensão, também pode ser analisado cientificamente por intermédio da *Kirliangrafia*.

Hoje em dia a física quântica avança em passos largos no mundo da quarta coordenada.

A quinta dimensão se faz presente em nós na forma de *corpo espectral*, que erroneamente alguns denominam de *corpo astral*. Também temos o *ego*, componente psicológico, composto de eus, que pertence à quinta dimensão, em seus aspectos astral e mental.

A sexta dimensão se faz presente em nós através da nossa *essência protoplasmática ou cósmica*, em sua forma livre, no percentual de 3% e condicionada pelo ego, no percentual de 97%.

A sétima dimensão está presente em nós através do átomo do *Filho, Nous*, no *coração* e do átomo do *Pai*, na *raiz do nariz*, como disse Jesus Cristo: "*Eu e o Pai somos um e nós estamos presentes em vós*" Portanto, para realmente encontrarmos com Deus, não precisamos ir a um templo construído por mãos de homens, basta mergulharmos em meditação, no *Templo Coração*, onde *Ele* está.

Para aprofundarmos nossos estudos sobre o tema, nada melhor do que entrarmos em contato com as palavras vivas do V.M. *Samael Aun Weor*, configuradas nas respostas que deu às perguntas formuladas por seus discípulos, assim descritas no do livro "*Sim, Há Inferno, Diabo e Karma!*":

"P. – O Inferno de fogo e chamas, do qual nos fala a religião católica, nos tempos atuais já não podemos admiti-lo mais que uma superstição religiosa, de acordo com os homens de ciência". É isto certo, Mestre? V.M. – Distinto cavalheiro! Permita-me informar-lhe que qualquer inferno do tipo religioso é exclusivamente simbólico. Não é demais, nestes instantes, recordar o inferno de gelo dos nórdicos, o inferno chinês com todos os seus suplícios amarelos, o inferno budista, o inferno maometano ou a ilha infernal dos antigos povoadores do país de Maralpleicie, cuja civilização hoje já se oculta entre as areias do deserto de Gobi. Inquestionavelmente, estes variados infernos tradicionais alegorizam, de forma enfática, o reino mineral submerso. Recorde o Senhor, bom amigo, que Dante atravessou seu "*Infernus*" entre as entranhas vivas da Terra. Leia-se a Divina Comédia.

CAPÍTULO 08 – PORQUE JESUS USAVA PARÁBOLAS

Muitas são as Parábolas de Jesus que conhecemos. Os 66 livros da Bíblia contemplam variados estilos e dispositivos literários, incluindo as parábolas de Jesus. Na verdade, a Bíblia contém algumas das mais vívidas ilustrações que vão além de sua aplicação espiritual, evocando uma vasta abrangência de emoções. A parábola é uma ferramenta literária usada tanto no Antigo como no Novo Testamentos. Jesus foi quem utilizou este método mais frequentemente, para direcionar o seu ensinamento importante, chamado de pérola.

O que é uma parábola? Em geral, uma parábola é um conto fictício, embora normalmente realista. A finalidade das parábolas do Cristo era transmitir uma verdade espiritual superior, que não podia ser entendida por todos ainda. **Naquele meandro, onde ele estava passando o ensinamento, existiam pessoas que só podiam ler o que estivesse nas linhas e as parábolas trazem coisas das entrelinhas.**

Deste modo Jesus Cristo dirigiu o conhecimento, desde aquela época até hoje, para dois círculos cristãos: Cultural e Iniciático. No cultural circulava, naquela época, e circula até hoje, um ensinamento rudimentar dado pelo Cristo. O conhecimento mais profundo, dos grandes mistérios, guarnecido por símbolos (parábolas), circulava e ainda circula até hoje no círculo iniciático.

Em contraste com alegorias, as parábolas geralmente contêm um ponto, uma verdade ou uma lição para transmitir, em vez de múltiplos pontos de comparação. *“Do latim parábola, que significa “discurso” ou “fala”. Na língua portuguesa, a palavra, “palavra” se originou a partir do latim vulgar paraula, que por sua vez tem origem do latim clássico parábola, que quer dizer “fala” ou “discurso”. No entanto, a raiz etimológica do latim parábola está no termo grego parabole, que pode ser traduzido como “comparação”. Este termo é composto a partir da junção de para, que quer dizer “ao lado”, e ballein, que significa “atirar” ou “jogar”. Assim, parabole tinha o sentido de comparação entre duas ou mais coisas dispostas uma ao lado da outra. As parábolas são como ficaram conhecidas as histórias contadas por Jesus Cristo. Normalmente eram histórias de cunho moral, que serviam de comparação com determinada situação da vida real” (Dicionário Etimológico).*

Por que Jesus falava em parábolas? De todas as parábolas que encontramos na Bíblia, as de Jesus Cristo estão em maior número, foi Ele que mais se utilizou desse dispositivo literário. Que maravilhosos ensinamentos, que maravilhosas ocasiões foram aquelas em Jesus usando exemplos reais da vida, como os campos, as montanhas, a agricultura, a justiça, a ganância e o amor. **Jesus conseguia prender a atenção de multidões dos dois círculos, com suas parábolas recheadas de verdades eternas e espirituais.**

Jesus usou parábolas para esconder os grandes mistérios, as grandes verdades como o arcano azf, de ouvintes que estavam mais interessados no conhecimento cultural, nas interações sociais, etc., do que nos fatores iniciáticos determinantes da salvação ou da liberação da Roda do Sansara. **Apenas os interessados nas coisas espirituais, nos mistérios iniciáticos entendiam a verdadeira lição que estavam por trás das parábolas.**

Como consequências, a maioria dos ouvintes daquela não compreendeu a mensagem de Jesus. E, infelizmente até hoje não entendem. Desde desta época até hoje o ensinamento de Jesus Cristo ficou estabelecido para dois públicos: Exotérico (externos) e esotéricos (internos) estes dois círculos correspondem ao cultural e ao iniciático. **E o evangelho de Jesus ficou dividido em dois grupos: Público e o Secreto.**

Os ensinamentos públicos de Jesus Cristos estão nas mãos do pessoal do Círculo Cultural Cristão, apropriado por um público que só lê e entende o que está nas linhas das escrituras. E no Círculo Iniciático está o pessoal que lê os ensinamentos do Cristo nas entrelinhas. *“Os discípulos vieram a Cristo e perguntaram: Por que lhes falas por parábolas? (Mateus 13:10). Jesus respondeu: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado; Porque o coração deste povo se endureceu, e com os ouvidos ouviram tardiamente, e fecharam os olhos, para que não vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, nem se convertam, e eu os cure (Mateus 13:11,15). Para aqueles que O resistiam, como muitos dos líderes religiosos do seu dia, Jesus escondia a verdade em parábolas dos seus corações duros, mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não chegou a ser unida com a fé, naqueles que a ouviram” (Hebreus 4:2a).*

Jesus Cristo configurou o seu evangelho em torno dos Três Fatores de Revolução da Consciência: **Morte dos defeitos; nascimento das virtudes;**

sacrifício pela humanidade. Assim Ele o fez, nas seguintes palavras: *“Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me.”* (Mt 16,24) se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo (1º fator); tome sua cruz (2º fator) e siga-me (3º fator).

No círculo cultural cristão, desde daquela época até hoje, estão os leitores das linhas das escrituras, que é o pessoal das 60 mil religiões, que dizem existir. Este pessoal não conhece o Caminho Secreto do Cristo.

Este pessoal estuda e pratica os três fatores de modo incompletos, somente o 1º e o 3º, ainda de modo incipiente. Já o pessoal do Círculo Iniciático conhece e pratica os três fatores de modo completo, entende o Evangelho Secreto do Cristo, que está nas entrelinhas das escrituras.

Carregar a cruz, o 2º fator, correspondo ao nascimento, que é o arcano azf dos alquimistas, o grande segredo da maçonaria, a maithuna dos orientais, a castidade científica ou transmutação sexual dos gnósticos. Jesus camuflava as verdades espirituais com símbolos secretos, através das parábolas. **Não eram considerados dignos das "pérolas" os ouvintes despreparados para entender o arcano azf, o 2º fator de revolução da consciência (Mateus 7:6).**

Na trajetória da doutrina cristã universal, ao longo dos tempos, os símbolos, as ilustrações, as parábolas só tiveram uma razão de ser até o advento do 5ª Anjo do apocalipse. **Isto se deu até 1950. De lá cá já ficam sobrando porque o V.M. Samael Aun Weor, o Avatar de Aquário rasgou o véu e desvelou à humanidade o conhecimento secreto de Jesus Cristo, que estava escondido por detrás das parábolas. Entretanto às pessoas do Círculo Cultural Cristão este presente de ouro do V.M. Samael só está chegando agora por meio deste nosso livro.**

CAPÍTULO 09 – MISTERIOSA SEXUALIDADE SAGRADA DOS CRISTÃOS

Há três tipos de sexualidade, conforme nos ensinou o V.M. Samael: **inferior, normal e superior. Estes três tipos de sexologia, no oriente, denominam-se, respectivamente, de tantrismo negro, cinza e branco.** A sexualidade inferior é o infra sexo ou sexo profanado. A sexualidade normal é aquela praticada com objetivo de procriação e a sexualidade superior é o sexo sagrado, é o sahaja mahituna.

O Dr. Samael Aun Wor denomina de Sexologia Científica ao sistema transcendental de transmutação sexual dos gnósticos ou Cristãos Iniciáticos. **Este sistema de transmutação sexual se constitui no grande mistério de todos os tempos, que foi ocultado, por Jesus Cristo, dos Cristão Culturais.**

Este sistema de dar nascimento ao homem autêntico é um dos grandes mistérios dos céus, que foi escondido aos olhos dos impuros, dos ímpios da massa humana, através dos séculos, por intermédio dos Mestres da Venerável Loja Branca, até que foi desvelado em 1950 pelo Avatar da Era de Aquário, pelo 5º Anjo do apocalipse, chamado V.M. Samael Aun Weor.

A Sexologia Científica diz respeito ao nascimento alquímico através da Magia sexual, que tem vários nomes; **tantrismo, maithuna, alquimia, azf**, etc. O nascimento que tratamos aqui é o mesmo do qual Jesus falara a Nicodemos, quando este perguntou-lhe como devia fazer para entrar no reino dos céus. Em resposta à sua pergunta o grande mestre lhe disse que é preciso nascer de novo... *“Quem não nascer de novo da água e do espírito não pode entrar no reino dos céus”* (João 3.5).

Desta maneira, em parábola, essa passagem como as demais sobre o arcano azf, encontradas na Bíblia, estão escritas em chaves, em códigos, com vários simbolismos, **para que o real conhecimento fosse ocultado da multidão de Cristãos Culturais incrédulos dos grandes mistérios dos Céus.**

Esse nascimento se refere a criação dos chamados corpos existenciais do Ser. São corpos também chamados de solares, e servem de veículo para expressão do Real Ser, o mestre individual de cada pessoa, nas diferentes dimensões da natureza. Os corpos solares os possuem os anjos, arcanjos, os Cristos, Mestres, etc. De acordo com o trabalho com os Três Fatores de Revolução da Consciência, a criação dos corpos solares confere também grandes faculdades, poderes e sabedoria ao alquimista.

Na energia seminal está o poderoso espermatozoide que, de maneira esplendorosa, dá nascimento ao corpo físico. Então nele está contida a vida e a vida é Deus em nós e em cada Ser Vivo. Da mesma maneira que o esperma sagrado gera o corpo físico, ele gera também os demais corpos das outras dimensões do cosmo. **Ao todo são gerados 7 corpos. O primeiro e o segundo, o físico e o vital nascem da nossa mãe, os outros nascem do próprio Homem, por isto Jesus dizia este, o Cristo, é o Filho do Homem.**

Esse processo de nascimento através da Sexologia Científica resulta em nós na conquista de graus, faculdades, poderes, sabedoria, etc. para tal é necessário a supra sexualidade, a Magia Sexual, o Sahaja Maithuna ou Alquimia, que por sua vez têm um procedimento correto para se praticar.

A humanidade em geral caiu e se degenerou porque abusou do sexo. Isto está simbolizado pela saída de Adão e Eva do paraíso, do Éden. O comportamento sexual degenerado da humanidade atual é muito semelhante ao de bestas como chimpanzés e orangotangos e outros animais. Às vezes mais bestiais ainda. Infelizmente é tamanha tal degeneração que vemos a cada dia novas abominações, comportamentos sexuais cada vez mais grotescos, bizarros e tenebrosos. **Com a supra sexualidade o ser humano pode se regenerar e ascender espiritualmente.**

Este tema é o mais importante de nosso livro, em minha opinião. Ele define o perfil de muitos estudantes de espiritualidade. Observo há 30 anos, como Instrutor gnóstico, que até o dia desta palestra, nos nossos cursos, a sala de conferência fica cheia. **Após ser dada esta conferência, a sala fica vazia. Dos muitos estudantes que adentram aos cursos gnósticos, poucos entendem a maithuna; dos que entendem poucos compreendem; dos que compreendem, poucos tentam praticá-la; dos que a praticam a maioria desiste; os poucos que não desistem, certamente se realizam, se salvam, vão para o Reino**

Celestial do qual falara Paulo. Para compreender os mistérios sagrados da supra sexualidade, precisamos estudá-los, refletir e praticá-los, tal como nos ensina o V.M. Samael Aun Weor, em seus escritos sagrados.

O V.M. Samael nos ensina tudo acerca do Matrimônio perfeito em suas cercas de 100 obras. Onde aprendemos que nenhum cristão até hoje pôde migrar do Círculo Cultural para o Círculo Iniciático sem realizar o Matrimônio Perfeito. Por isto Budha teve a sua esposa Yashodhara, Ulisses teve Penélope, São Francisco teve Santa Clara, Jesus teve Madalena, na fase final de sua iniciação, já na fase inicial ele teve como esposa uma Isis egípcia.

O matrimônio perfeito configura entre esposos, em casamento legal e legitimamente constituído, para prática da magia sexual sagrada. O que se constitui no Grande Arcano Azf, um dos maiores mistérios dos céus, direta e abertamente enunciado por Jesus Cristo para o Círculo Cristão Iniciático. E de maneira indireta e veladamente enunciado para o Círculo Cristão Cultural, onde é devidamente blindado pelas parábolas.

Ninguém entra no Reino do Pai se não nascer de novo. E para nascer de novo, o cristão iniciático precisa da esposa cristã iniciática e vice-versa. **Pedro, considerado o primeiro Papa, teve a sua esposa, pois ela era do Círculo Cristão Iniciático.** *“Logo que saíram da sinagoga, foram com Tiago e João à casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama, com febre”, ... Marcos 1:29-31).*

Já os papas seguintes, por serem do Círculo Cristão Cultural, não andaram em consonância com os princípios cristãos da Doutrina Cristã Iniciática. **Daí houve de tudo um pouco, em matéria de casamentos.**

Há papas que foram sexualmente ativos antes de se tornarem papas e há papas que eram legalmente casados e sexualmente ativos depois de se tornarem papas.

Uma vez que tais relações foram por vezes realizadas fora dos laços do matrimônio, e porque às vezes o Papa estava sob um voto de celibato, a Igreja Católica considera que estes sejam graves abusos e as causas de escândalos.

No entanto, não tem ela o essencial discernimento para perceber que a doutrina católica é dissonante da Doutrina Cristã Iniciática nesta questão, cujo referência maior de casamente repousa em Pedro e no próprio Jesus Cristo.

Para certificar-se da importância do casamento para a trajetória de iniciação do Cristão Iniciático leia os livros **O Matrimônio Perfeito do V.M. Samael Aun Weor e As Chaves do Reino Interno do Dr. Jorge Adum.**

CAPÍTULO 10 – SIGNIFICADO DO BATISMO ENTRE OS CRISTÃOS

Há alguma diferença entre as duas citações: 01. *“Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus” (João 3.5)*02? Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer na água e no Espírito, não pode entrar no reino de Deus?

O leitor reducionista do Círculo Cultural, de perfil mecanicista, pode até ler a descrição do sacramento do batismo como está na citação 01. Mas na prática interpreta-a e pratica-a ao pé da letra como está na citação 02. Faz assim por falta de discernimento cognitivo, que é um atributo da consciência desperta. Por outro lado, **o leitor holosótico do Círculo Iniciático**, de perfil holístico, além de ler, entender o real significado da citação 01, pratica-o, porque possui discernimento cognitivo, tem olhos para ver e ouvidos para ouvir

Quais os elementos semióticos estão envolvidos na hermenêutica desta frase *"Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus"*? **Jesus Cristo, para dar resposta à pergunta de Nicodemos sobre o que fazer para entrar no Reino dos Céus, se viu obrigado a camuflar a mensagem por meio de símbolos, por meio de parábolas, afim de proteger o arcano azf dos cristãos do Círculo Cultural ainda não preparados para conhecer os grandes mistérios de Deus.**

Nicodemos é o típico elemento representante do Cristão do Círculo Cultural, que muito embora seja revestido de intelecto não possui ainda olhos para ver e nem ouvido para ouvir os mistérios de Deus, dados a conhecer ao Cristão do Círculo Iniciático.

Nascer na água significa nascer nela, em algum lugar dela, na sua superfície, nas suas profundidades, etc. **Esta expressão descreve uma ação de situar-se num lugar, na água.** Na água, nascem os peixes e todos os animais aquáticos. Nós seres humanos não nascemos na água, nem simbolicamente, jamais! Nascemos no hospital, na maternidade, num leito, etc.

Nascer da água, do solvente universal H_2O , não é possível nem mesmo aos peixes, nem a nós seres humanos e a nenhum ser vivo. **Porque a água é substância inorgânica, constituída de moléculas, ela não é orgânica, não é semente, não tem vida em si. De uma substância inorgânica não pode nascer nada, por que ela é mineral, desprovida de vida.** Só é possível ao peixe, a nós e a todos os seres vivos nascermos da água da vida, da substância seminal, que significa semente, que é uma substância orgânica, constituída de células revestidas de vida.

Por isto Jesus descende dos semitas, isto é, dos judeus, povo iniciados, que detinha a sabedoria de nascer de novo da semente seminal. E Jesus se refere a isto de modo velado, como faz a Nicodemos, para preservar a sua Doutrina Secreta. Em outros episódios como a água da vida da mulher Samaritana, onde Jesus afirmou-lhe: *"Quem beber dessa água terá sede outra vez; aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede. Ao contrário, a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma fonte de água jorrando para a vida eterna."* A mulher lhe pediu: *"Senhor! Dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem precise voltar aqui para tirar água."* ([João 4:13-15](#))

A expressão nascer da água, na sua versão original, tal como Jesus quis enfatizar, significa ação de originar-se dela. Mas não da água substância

mineral e sim da água substância seminal, que é a água da vida. Então é possível aos peixes e aos demais seres aquáticos nascerem da água da vida, originar-se dela e nascer na água também, isto é, dentro da água. Nós seres humanos só podemos nascer da água da vida, originando-se dela. Não podemos nascer na água, a não ser que o parto seja feito sobre a água.

A água da narração do Cristo a Nicodemos é a água da vida, isto é, a água seminal, o sêmen. Este sêmen transmutado segundo à luz da alquimia, na magia sexual, proporciona o segundo nascimento, que é o nascer de novo, para quem tem olhos para ver e ouvidos para ouvir os mistérios da Doutrina Secreta de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Então, desde aqueles dias de Nicodemos até os dias de hoje, os Cristão das mais diversas religiões não entenderam este ensinamento metafórico do Cristo. Então é errado o modo com o qual eles se batizam? **Não totalmente, o batismo realizado por eles é simbólico, onde água mineral é o simbolizante e a água da vida é o simbolizado.**

Porém, deve-se dizer que de nada adianta ao Cristão se batizar, nascer de novo na água, se não nascermos de novo da água da vida, da água seminal, do sêmen, que significa semente. **Pois nascendo-se da água, tal como se batizam nas religiões do Círculo Cultural Cristão, está simbolicamente atendendo apenas a parte do simbolizante. Fica faltando a parte do simbolizado, que somente é contemplado no Círculo Cristão Iniciático.**

A ordenança do Batismo se traduz em um simbolismo do renascimento. Simboliza que do mesmo material da qual a criança nasce de seus pais para vida, renasce também o batizando para a vida em Deus. Este material é a água da vida, a semente humana (sêmen), que transmutada no laboratório da alquimia nos confere o embrião áureo, que permite-nos nascer da água e do espírito, para adentrarmos triunfantes no reino dos céus, conforme predisse Jesus Cristo a Nicodemos.

Convencionalmente define-se **Batismo** como sendo o ato solene de admissão nos grêmios, nas instituições místicos filosóficas, religiões, etc. O Batismo é um ato de iniciação simbólica, entre os maçônicos, rosa-cruzes, teosofistas, logosofistas, etc. Na faculdade ele toma a forma e o nome de trote.

Há diversas formas de batismos: **aspersão, imersão, vicário, de fogo, etc. Qual deles é o correto? Como elementos simbolizantes todos são corretos. Mas se tomados como pacto de transmutação sexual, todos estão errados, senão praticados como tal, se não for levada a ação, de nascer de novo, do simbolizante ao simbolizado.**

Aspersão - Termo derivado do latim *aspersione* que significa ato ou efeito de aspergir, borrifar ou respingar. Portanto, **Batismo por aspersão** consiste na forma de batismo caracterizada pelo aspergimento, isto é, a colocação de água sobre o batizando.

Imersão - Significa o ato de mergulhar um corpo em um líquido. Portanto, **Batismo por Imersão** se traduz na forma de batismo em que o batizando adentra e é mergulhado na água.

Vicário - Significa que o substitui, que faz as vezes de. Portanto, **Batismo Vicário** é aquele que se faz em lugar de alguém. Desde os primórdios praticase o Batismo Vicário pelos mortos. Joseph Smith, primeiro profeta da Igreja Mórmon, instituiu a doutrina do **batismo vicário** pelos mortos, anunciando-a como revelação de Deus. Onde os fiéis mórmons buscam a salvação dos antepassados, através do **batismo vicário**, feito pelos seus descendentes, e pela sua inscrição nos registros mantidos pela igreja.

Batismo - Termo grego baptismós, que significa "mergulho". Nas doutrinas religiosas, o batismo ganhou diversos significados. No **Catolicismo** há **Ablução** (lavagem do corpo ou de parte dele) se constitui num ritual em que o sacerdote católico despeja água sobre os dedos durante o ofertório e depois da comunhão. Na religião Católica Apostólica Romana a ablução, a imersão ou simples aspersão com água, significa um renascer espiritual, com a purificação de todas as culpas e pecados.

Para os Luteranos o Batismo representa a admissão solene da iniciação religiosa através do ritual da ablução, ou seja, banho de todo o corpo, ou parte dele, com esponja embebida em água ou toalha molhada, ou seja, é um ritual de purificação por meio da água.

Há mais de dois mil anos que se torna quase impossível para as religiões fugirem da simbologia do batismo, quase sempre acompanhada de um ritual. Nos dias atuais há dificuldades até nos setores religiosos para compreensão de verdadeiro significado do símbolo do batismo. **Em muitas religiões se cobram pela ordenança do batismo, o que Jesus Cristo não ousaria fazer. Em muitas religiões a tradição do batismo ostenta o formalismo, se reduzindo em festa e pomposidade, onde o batizado nada explica além da oblação.**

Também há controvérsias quanto as formas de batismos, onde os defensores da imersão dizem que é até ilógico o fato de João Batista e Jesus Cristo haverem caminhados até ao Rio Jordão, para dele pegar apenas uma porção de água para a aspersão. **Dizem que seria muito mais lógico e racional haverem abstraído esta pequena quantidade de água, destinada à aspersão, deslocando-a até a Presença de Jesus Cristo.**

Holisticamente falando, podemos dizer que todas as formas de batismo, aparentemente contraditória, na realidade, são complementares e se constituem em pérolas engastadas no colar da verdade. Pois o batismo, efetuado sob quaisquer formas, nada mais é do que o simbolismo, isto é, o símbolo, o signo, a representação de uma verdade maior. **O verdadeiro batismo entre os Cristão do Círculo Iniciático representa um pacto secreto de Castidade Científica, que se configura através da Magia Sexual.**

O batismo com a água da vida é o maior dos mistérios dos Céus, que teve que ficar escondido dos Cristãos dos Círculo Cultural desde da época da antiguidade

até o ano de 1950. **Este mistério não podia ser revelado a quem não tivesse ouvido para ouvir e nem olhos para ver, isto é, para quem não tivesse preparado, que não tivesse discernimento, que é um atributo da consciência. Está pérola não podia ser dada aos porcos.**

O santo Batismo é o fundamento de toda iniciação autêntica da Loja Branca e nas religiões é a porta que abre o acesso aos demais sacramentos. Pelo Batismo começa-se a regeneração como filho de Deus, para tornamo-nos membros de Cristo, somos incorporados à sua Igreja e transformados em participantes de sua missão: **"Baptismus est sacramentum regenerationis per aquam in verbo - O Batismo é o sacramento da regeneração pela água da vida". Quando** recebemos o Sacramento do Batismo, transformamo-nos de criaturas para Filhos Amados de Deus. Muitos pensam que os sacramentos do batismo são obras das Igrejas. O que não é verdade, os sacramentos **do Batismo foram criados desde que o mundo é mundo, muito anteriormente a Jesus Cristo.**

O profeta João Batista, primo de Jesus, veio ao mundo para preparar os caminhos para a vinda do Messias. Ele já batizava as pessoas para a vinda de Cristo (Mc 1, 2s). Naturalmente, que João Batista fora batizado como iniciado que era.

Todos os apóstolos foram batizados e batizavam. Atos 2, 38-39: **"Disse-lhes Pedro: 'Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados. E recebereis o dom do Espírito Santo.** A promessa diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos que estão longe - a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar'." E também outras passagens. (Ver Atos 16, 15; Atos 16, 33; Atos 18, 8; 1Coríntios 1, 16)

A mente antropocêntrica, que possui a visão fragmentada, só entende o Batismo em determinada forma: aspersão, imersão, vicário, etc. A mentalidade holística, que compreende a inteireza de todas as coisas, sabe que todas as formas de Batismo são complementares em si e cumprem o seu papel de apenas representar uma realidade maior. **A mentalidade holística se situa no espaço e no tempo, para historicamente compreender que o Batismo antecede a era cristã.**

O Cristão do Círculo Iniciático é de visão holística, ao estudar cuidadosamente o Ramaiana, o livro sagrado dos indostânicos, que narra a história do feliz casal **Rama e Sita**, símbolos iniciáticos, constata-se com assombro místico o fato contundente e definitivo de que o Sacramento do Batismo é muito anterior à era cristã. **No Ramaiana pode-se verificar que Rama fora batizado por seu guru há cerca de 8.000 anos atrás.**

CAPÍTULO 11 – DIFERENÇA ENTRE FORNICAÇÃO E ADULTÉRIO

Professor, poderia explicar as divergências nos conceitos de fornicação e adultério, havidas entre o Senhor e o Missionário Restrepo? Olá estimado irmão Pedro, Saudações Inverenciais!

Já cataloguei as perguntas, na página <http://agsaw.com.br/preguntas.html> para as devidas respostas do missionário, no programa da TV WEBSAW de 31/05/2014. Os conceitos do Missionário são absolutamente corretos, você pode guiar por eles. **Aliás todos nós podemos nos guiar pelas orientações do Missionário Restrepo, por se tratar de um Apóstolo iluminado, fiel à Real Doutrina Samaeliana.**

Não há divergências entre eu e Restrepo e muito menos nos conceitos, pois ambos emergem das orientações dos V.M. Rabolú e Samael, em diversos contextos. O Missionário respondeu a sua indagação dentro um contexto mesotérico, isto é, como era feito para os estudantes da Segunda Câmara. Porém esta resposta não era dada para os estudantes da Primeira Câmara. Senão eles perverteriam a gnose, ao tirar-lhes a obrigação do casamento. **Então aí foi que o V.M. Rabolú exigia o casamento civil do estudante gnóstico, dando-lhe um tempo para regularização de sua situação matrimonial, quando este já morava junto.**

Deve-se ressaltar que se respeitava a lei de matrimônio, com as características de cada país, levando-se em consideração que são diferentes entre si. Aqui no Brasil, por exemplo, nesta época da orientação do V.M. Rabolú, dos anos 70 a 90, a lei de matrimônio era outra. Atualmente ao sabor da lei civil se considera, como casamento também, as uniões estáveis entre casais. **Então, hoje quem está em união estável não está mais em adultério do ponto vista legal.**

Porém do ponto de vista da Lei Objetiva não é a mesma coisa, é aí que se estabelece a diferença fundamental entre fornicação e adultério. Esta diferença se estabelece com base na trajetória da energia de transmutação, da energia seminal que circular através do casal **em cadeia ou em teia.**

Uma boa diferença entre os pecados do adultério e da fornicação se estabelece, entre os Cristão do Círculo Iniciático, pelo sentido de percurso da energia seminal transmutada. Esclarecendo que para haver transmutação há necessidade do casal, marido e mulher, em lar legal e legitimamente constituído. E a energia seminal flui em cadeia quando se movimenta em um só sentido. E em teia quando se movimenta em diversos sentidos. **A energia seminal se movimenta em cadeia, ao longo dos tempos, quando possui um circuito formado por um só casal.**

Na trajetória de circulação da energia transmutada em cadeia não há adultério. Só há circulação de energia em casal que esteja transmutando. **No casal**

fornicário a energia não flui porque é desperdiçada. Ao fenômeno de se desperdiçar a energia, se rompe a cadeia pelo curto circuito que se dá na corrente energética. A este fenômeno é que se denomina de fornicação.

Quando um casal é ilegal e ilegítimo é porque, no par, há um deles ou os dois que estão fora da lei, está em traição. A energia seminal tinha ou ainda tem coligação com outra ou com outras pessoas. O sentido de percurso da energia ainda está em teia, o que configura adultério, pois adultera-se a energia porque passa a haver uma mistura de energia seminal de três ou mais pessoas. **A energia torna-a promiscuída, impura, adulterada.**

Portanto, de acordo com a Lei Divina, há adultério quando o casal é ilegal ou ilegítimamente constituído, que promove a circulação energia seminal em teia. **Por outro lado, se um casal está praticado a sexualidade, só pelo prazer, sem a devida qualificação de legalidade e legitimidade, sem responsabilidade, embora não esteja traindo ninguém segundo a lei dos homens, mas está traindo os princípios da Lei Divina, que demanda movimentação de energia seminal em teia, está cometendo o pecado do adultério.**

Quanto ao pecado da fornicação, ele é cometido pela perda da energia seminal, por qualquer casal, seja ele legal ou ilegal, legitimamente ou ilegítimamente constituído. Pois aí a energia não circula em nenhum sentido, nem em cadeia e nem em teia, quanticamente falando. **A energia seminal é perdida no curto circuito, que se estabelece na circulação da energia, através do orgasmo.**

A energia transmutada, que segue o seu percurso em cadeia, é classificada como oriunda de um verdadeiro casamento de um Cristão Iniciático. **Não haverá aí adultério naqueles casais que possuem união estável, casado ou não no papel, naqueles que se unem para a o azf, etc.**

Quando o fluxo da energia de transmutação não circula em cadeia, e sim por teia, o casal comete adultério contra a Lei Divina. **Agora se a energia é perdida na relação, ela sai de circulação. Não haverá circulação desta nem em cadeia e nem em teia. Então não haverá transmutação e sim fornicação.**

Na cadeia, a energia seminal é devidamente limpa, pura. No conjunto de transformações de energias, a energia seminal é produzida no Sol, pela fotossíntese passa aos vegetais, chega ao homem na forma de alimentos, se transforma em energia seminal, **que circula pelos condutos do casal puro, para se transforma em vapor seminal, fogo sagrado e luz.**

Na teia, a energia seminal se contamina, a circular por vários caminhos, ao entrar uma terceira ou mais pessoas nas relações que aconteciam só no casal inicial. **O que se desfaz a configuração original de um casal, como sendo uma parilha única. Aí há adultério, mesmo não havendo fornicação.**

Na fornicação a energia não circula nem em cadeia, nem em teia, pois ela é perdida. **Então, não só comete fornicação os solteiros que se masturbam, mas também os namorados, os noivos, os ficantes e os casado que se**

orgasmam, que perdem a energia seminal no curto circuito estabelecido pela ejaculação.

Um casal poderá fornicar sem adulterar, ao derramar a energia seminal, voluntária ou involuntariamente, sendo ou não casado legalmente. Uma pessoa pode adulterar e fornicar ao mesmo tempo, quando pratica a relação fora da parelha convencionada e chega ao orgasmo.

Em síntese, fornicção é quando há perda da energia seminal. Adultério é quando há poluição desta energia pela entrada da energia sexual de uma terceira ou mais pessoas no relacionamento inicial de um casal. **Se polui, se altera a pureza da energia original exclusiva do casal inicial, a partir do momento em que se permite a entrada da energia seminal de uma terceira pessoa no circuito de fruição desta energia.**

Também estará em adultério o casal, que mesmo não fornicando, começou a prática sexual sem que tenha dado o interstício de tempo de um ano entre a união que se finda e a outra que se inicia. A mesma coisa acontece com quem pratica sexualidade durante a gestação e amamentação, pratica sexo contra a natureza, seja anal, oral, etc., pois adultera, promiscui, descumpra a lei do 6º Mandamento *“Não cometerás adultério”* (Ex. 20,14).

As causas e os efeitos do derramamento seminal, por masturbação ou relação sexual normal, são descritas claramente na Bíblia de modo direto, sem simbologia, no capítulo 15 de Levítico. Onde aparece especificamente a questão da fornicção (emissão de sêmen) no versículo 18, que diz textualmente: *“Quando um homem se deitar com uma mulher e lhe sair o sêmen, ambos terão que se banhar com água e estarão impuros até a tarde”*.

Estas duas leis, a da fornicção e a do adultério, são perfeitamente entendidas, diferenciadas e observadas pelos Cristãos Iniciáticos, que cumpre na íntegra os Dez Mandamentos. Porém são confundidas pelos confusos Cristãos do Círculo Cultural, que não observam o 6º mandamento e desobedecem ao princípio da castidade, estabelecida no capítulo 15 de Levítico, no Velho Testamento.

Conforme está no capítulo 15 de Levítico, os cristãos culturais de hoje, que pratica a sexualidade inferior, com orgasmo e ejaculação, violam esta lei cotidianamente, na extensão direta de seu ritmo sexual. O casal que pratica a sexualidade uma vez por semana, fica impuro quatro vezes no mês, 48 num ano, etc. Quem pratica uma vez por dia, 30 dias por mês, fica impuro o ano ou até a vida toda. Ao morrer vai direto para o inferno, por ter cometido o pecado imperdoável contra o Espírito Santo, ainda que vivesse muito bem-intencionado, pensando que estava indo muito bem na sua igreja, na sua religião, orando muito, jejuando, fazendo penitência, etc.

As leis de fornicção e adultério são componentes da lei da castidade. A violação desta lei configura pecado imperdoável contra o Espírito Santos. *“Toda sorte de*

pecado e blasfêmia será perdoada aos homens, mas a blasfêmia contra o espírito não será perdoada".
(Mateus 12:31).

Do ponto de vista quântico, espírito é conceitualmente o mesmo que energia. A energia que dá origem e sustentação à vida é sagrada, é santa. A energia que dá origem à vida é a substância chamada água da vida, é a água seminal. Então a água da vida, substância seminal, que tem a capacidade de gerar a vida, é viva, é o santo Espírito ou Espírito Santo. O uso inadequado desta energia é um pecado, pecado ou blasfema contra a água da vida, contra o Espírito Santos.

Os Cristãos Iniciáticos estudam, aprendem, compreende e praticam corretamente os princípios secretos e sagrados da castidade divina. **Por sua vez, os Cristãos do Círculo Cultural estudam, mas não os praticam, porque não os compreendem, por não possuírem ouvidos para ouvir e nem olhos para ver.**

CAPÍTULO 12 - CONTROLE NA CONCEPÇÃO E NÃO NA NATALIDADE

Para o controle da concepção há um meio inteligente de fazê-lo, sem violar nenhuma lei da natureza, nenhum princípio ético, moral ou espiritual. **Concretamente isso pode ser feito através da Sexologia Científica ou Sahaja Mahituna.**

O mahituna ou arcano azf é um sistema científico que permite controlar a fecundação e a natalidade de uma forma natural, preservando a saúde física e mental e a potência sexual do casal, durante a vida inteira.

O real controle da natalidade se faz pelo mahituna, antes da concepção, de modo natural, sem violentar a natureza, sem preservativos, etc., através do sahaja mahituna.

A pratica da magia sexual ou sahaja mahituna controla a natalidade pondo limite na fecundação. Ele reduz a níveis baixíssimos, conforme comprovação científica, o número de fecundação.

De qualquer outro modo que se tente fazer o controle da concepção ou da natalidade por meios naturais ou artificiais, que não seja pelo mahituna, termina-se por violar as leis da natureza, incorrendo-se em crimes contra a natureza, que redundam em atrofiamento dos níveis morais, espirituais e éticos do ente humano.

Para saber como funciona esse maravilhoso método de controle na fecundação e não da natalidade vamos analisar com muita atenção, para aprender e levar à prática o texto abaixo, extraído na íntegra das maravilhosas obras do VM. Samael Aun Weor:

"Os cientistas descobriram que a tireóidea e a pituitária exercem certas funções intimamente relacionadas com a expressão sexual. A glândula prostática, que é onde se armazena esse fluido seminal, esse Mercúrio da Filosofia Secreta, está situada na base da bexiga, rodeando o colo desta última. Os antigos médicos-magos deram sempre uma importância excepcional à glândula prostática, pois desde os tempos arcaicos

os Hierofantes ou Kabires dos Sacros Colégios Iniciáticos consideraram a próstata como um dos órgãos mais importantes para o exercício da Alta Magia. A próstata exerce uma influência decisiva sobre os fluidos vitais que circulam pelo sistema nervoso. Através da observação e da experiência, muitos médicos comprovaram que, quando a próstata se inflama, o indivíduo se torna irritável, neurastênico e com forte tendência ao suicídio. Muitos indivíduos desse tipo poderiam restaurar-se e regressar à sua atividade normal se curassem a próstata.

A hipertrofia da próstata, que é muito comum entre os anciões, deve-se à hipersecreção do hormônio masculino. Fundamentalmente, essa hipersecreção se deve a superexcitação dos testículos pelos hormônios gonadotrópicos da pituitária. O abuso sexual origina doenças prostáticas." (Samael Aun Weor - Mensagem de Natal 1967-68)

As gônadas das mulheres são os ovários, os seios e o útero; as dos homens são os testículos, o falo e a glândula prostática. Essas glândulas geradoras são no fundo, maravilhosos microlaboratórios sexuais. É inquestionável que as citadas glândulas possuem uma dupla função, pois têm secreção externa e interna. Se é certo que os ovários produzem o óvulo, não deixa de ser menos evidente que também incriam uma substância endócrina formidável, que revitaliza a mulher e a faz feminina. É verdadeiro, efetivo e real que os testículos têm o Ens Seminis (a entidade do sêmen) como secreção externa, na qual flutuam os espermatozoides, que de fato vêm a ser os germens vitais da existência.

A increção hormonal íntima do córtex dos testículos é o poder maravilhoso que dá energia ao homem e o faz essencialmente masculino. O macho normal é o que tem gônadas masculinas normais, a fêmea normal é a que tem gônadas femininas normais. Os ovários regulam muito sabiamente a distribuição do cálcio na mulher; o desmesurado número de gestações, por razões de circunstâncias, origina os terríveis casos de osteomalacia ou deformidade por ossos fracos, tão comuns nos países densamente povoados do mundo em que vivemos. Pôde-se verificar cientificamente que as gestações muito freqüentes usam em verdade as reservas de cálcio, e então os ossos se ressentem. Qualquer médico pode evidenciar que muitas mulheres padecem de doenças nos dentes durante a gravidez. Nos homens, os testículos (também chamadas glândulas intersticiais) regulam o cálcio nos ossos, dando-lhes força e estabilidade.

Através de muitos anos de observação e experiência, os sábios puderam verificar que o homem de ossos muitos fortes é, via de regra, muito viril sexualmente.

Está plenamente comprovado, mediante observações científicas profundas, que algumas glândulas endócrinas atuam inteligentemente como aceleradoras das glândulas sexuais e outras diminuem sua atividade. Eminentemente biólogos, dos quais não podemos duvidar, conceituam que a glândula timo detém o apetite sexual. Sabe-se que os ovários emitem um óvulo a cada 28 dias, de acordo com o ciclo lunar, o gameta feminino é recolhido em uma das Trompas de Falópio e conduzido ao útero, onde deve se encontrar com o germen masculino (espermatozoide), se é que uma nova vida há de começar. Está demonstrada que não existe na vida força mais impelente em sua expressão, que o esforço que fazem os germens masculinos para encontrar o feminino. O controle da natalidade é um delito; o controle da fecundação é um dever.

Nestes tempos de crises mundiais e explosão demográfica, existem por aí três sistemas absurdos para os controles da fecundação: FÍSICO; QUÍMICO e BIOLÓGICO. Incluem-se dentro do primeiro sistema os: pessários, espirais, preservativos, membranas, etc... O segundo sistema compreende pomadas espermaticidas à base de arsênico, mercúrio, etc. (venenos celulares). Dentro do terceiro sistema se encontram incluídas as pílulas anticoncepcionais e a ligadura de trompas ou do cordão espermático. É óbvio que todos os procedimentos físicos anticoncepcionais, cem por cento mecânicos, além de originar destruições orgânicas, muitas vezes irreparáveis, rebaixam de forma radical a ética humana e conduzem à degeneração.

É inquestionável que as pomadas de todo tipo, aplicadas à vagina, causam irritações químicas e desequilíbrios nas células do colo do útero. É indubitável que todos os anovulatórios biológicos, que evitam a queda do óvulo na matriz, causam um espantoso desequilíbrio no maravilhoso eixo hipófise-gônadas. Todas essas pílulas anticoncepcionais podem trazer diversas enfermidades para o organismo da mulher. Na verdade, muitos anticoncepcionais usados pela mulher só servem para produzir câncer. Alguns homens fazem a vasectomia, mas neles também, é claro, provocam graves alterações em todas as suas atividades orgânicas mediante este tipo de operação. É indispensável compreender a fundo o tremendo poder desses agentes vitais chamados Lisossomas, sem os quais jamais poderia manter-se vivo o núcleo da célula orgânica. É, a todas as luzes, manifesto, claro e positivo que os lisossomas estabilizados do espermatozoide e do óvulo originam criaturas sadias e fortes.

A pílula anticoncepcional e demais elementos biológicos e químicos destroem os lisossomas dos espermatozoides e dos óvulos, originando então criaturas doentes, loucas, paralíticas, surdas-mudas,

cegas, idiotas, homossexuais, mulheres lésbicas, etc. Os homens de ciência puderam verificar que as pomadas aplicadas ao colo do útero com o propósito de bloqueá-lo destroem lisossomas celulares. Estes lisossomas destruídos atuam livremente, aniquilando células e originando úlceras e câncer nas paredes vaginais e no colo do útero. Os lisossomas em plena atividade harmoniosa dentro da célula via constituem o fundamento da existência.

Existem várias formas de lisossomas: Amilase (hidratos de carbono) - Peroxidase; Lípases (gorduras) - catalases; Proteases (proteínas) - hidrolases (hidrogênio) e Oxidases.

É evidente que o lisossoma em si mesmo é um centro eletro-magnético enzimático. No núcleo vivente da célula radica o méson-k, que, ao irradiar para a periferia, dá origem aos lisossomas intracelulares pela Lei do Eterno Heptaparaparshinok.

Em harmonia com o infinito, em contato com a Natureza, se estabilizam a tensão superficial e a pressão oncótica e osmótica de todas as células (glóbulos vermelhos, espermatozoides, etc.). Os detergentes, pomadas espermaticidas, drogas, hormônios de animais, monóxido de carbono, etc., destroem os lisossomas dos espermatozoides, óvulos, etc. O ar vital longe das cidades, o Prána dos bosques, o Sol, a água pura, etc., fortificam e enriquecem o organismo com prodigiosos lisossomas, que são os agentes ativos do fundo vital (Lingam Sarira). Os procedimentos físicos, químicos e biológicos em voga para o controle da natalidade destroem lisossomas, originam espantosas enfermidades e acabam com a vida. O melhor sistema anticoncepcional que existe é não chegar jamais ao orgasmo da fisiologia orgânica, ao "espasmo".

Obviamente, durante a cópula química ou metafísica, qualquer espermatozoide maduro pode escapar e então se realiza uma fecundação. Não há necessidade de derramar milhares de espermatozoides para realizar uma fecundação. Durante a prática de Transmutação da Energia Criadora, se quer a procriação de outro ser humano, qualquer zoosperma maduro pode escapar para fecundar um óvulo, e isto é tudo. Este é o único sistema sadio para resolver o gravíssimo problema da expansão demográfica. Esta é a chave para controlar, de forma inteligente e sem prejuízo algum, a fecundidade humana.

É evidente o espantoso sacrifício da não ejaculação para as pessoas luxuriosas. Thelema (Vontade) é o que se requer para retirar-se a tempo, antes do espasmo sexual. É conveniente afirmar que a natureza não dá saltos; o principiante pode e até deve realizar a mudança pouco a pouco. Se realmente se quer consolidar, firmar e fixar nosso sistema, considero que é necessário começar com práticas sexuais curtas, com um tempo muito breve, quando muito de um a cinco minutos diários. É inquestionável que depois se pode aumentar o tempo em cada prática. Os grandes atletas do Sexo-Yoga costumam praticar o Sahaja Maithuna durante uma hora diária ou mais. De nenhuma maneira é conveniente começar com práticas sexuais longas; a mudança deve se realizar de forma metódica e com muitíssima paciência, sem jamais desanimar. Depois de alguns anos de paciente aprendizagem, o Sahaja Maithuna se converterá em uma função normal, no padrão da vida sexual.

Uma das maravilhosas vantagens de nosso sistema, além de controlar a fecundação de uma forma natural, é a de conservar a potência sexual durante toda a vida...

É inquestionável que os ovários emitem um óvulo a cada vinte e oito dias, que é recolhido numa das trompas de falópio e conduzido sabiamente ao útero dos prodígios, onde deve encontrar-se com o germen masculino (zoosperma), se é que uma nova vida há de começar.

O Sahaja-Maithuna, o Sexo-loga, com todas as suas asanas tântricas e seu famoso Coitus Reservatus, se bem que limita a quantidade de fecundações, não é, de modo algum, óbice para algumas concepções.

Qualquer zoosperma maduro pode escapar, durante o Sahaja Maithuna, para realizar a fecundação.

É interessante que dos seis ou sete milhões de espermatozoides que qualquer profano comum e corrente perde num coito, tão só um afortunado conseguirá penetrar no óvulo.

É evidente que o espermatozoide fecundante capaz de entrar no óvulo possui uma força maior.

Não é demais enfatizar a idéia de que a dinâmica do espermatozoide fecundante deve-se à Essência que regressa para reincorporar-se.

É, portanto, manifestamente absurdo derramar o Vaso de Hermes, perder vários milhões de espermatozoides, quando na realidade só é necessário um espermatozoide fecundante.

Os gnósticos criamos com o poder de Kriyashakti, o poder da vontade e da loga. Jamais, na vida, derramamos o Vaso do Mercúrio Sáfico.

Não há na vida força mais impelente na sua expressão que o esforço que fazem os germes masculino e feminino para se encontrar.

O útero é o órgão sexual feminino em que se desenvolve o feto, o vestibulo deste mundo, onde a criatura se prepara para o seu advento.

Foi-nos dito, com grande acerto, que é possível escolher e determinar, voluntariamente, o sexo da criatura; isto é possível quando a Lei do Karma permite.

Na imaginação de todo homem existe sempre o protótipo vivo de uma beleza ideal feminina...

Na imaginação de toda mulher não deixa sempre de existir algum príncipe azul; isso está já demonstrado...

Se, no instante do coito, predomina o anelo masculino, o fruto do amor será fêmea...

Se, no momento preciso da cópula, ressalta o anelo feminino, a criatura será macho...

Baseados neste princípio, podemos formular assim: se ambos, Adão-Eva, se põem de acordo para criar, é óbvio que podem determinar voluntariamente o sexo da criatura.

Se, no instante transcendente da cópula química, marido e mulher, em mútuo acordo psicológico, anelarem, de verdade, um filho homem, o resultado manifesto seria um menino.

Se, no momento maravilhoso do coito metafísico, ele e ela quiserem, ardentemente, uma filha, o resultado seria menina.

Está escrito, com carvões acesos nas páginas do Livro da Vida, que toda concepção se realiza sob as influências cósmicas da Lua em Câncer.

A morte e a concepção encontram-se intimamente relacionadas. Os extremos se tocam. A senda da vida é formada pelas marcas dos cascos do cavalo da morte.

Os últimos instantes do agonizante acham-se associados às delícias eróticas dos casais que se amam...

No último segundo da vida, no momento preciso em que exalamos o final alento, transmitimos, ao futuro organismo que nos aguarda além do tempo e da distância, certo desenho cósmico particular que vem a cristalizar-se no óvulo fecundado...

É por meio do cordão de prata - o famoso Antakarana - que ficamos conectados com o está fecundante.

Não é demais afirmar que a Essência só vem a penetrar no corpo físico no instante em que fazemos nossa primeira inalação" (VM. Samael Aun Weor).

CAPÍTULO 13 - CASTIDADE ENTRE OS CRISTÃOS

Santos dos Primeiros Dias, os primeiros Cristãos do Círculo Iniciático eram chamados de gnósticos. A Castidade entre os gnósticos significa transmutação sexual. A castidade entre os gnósticos envolve a prática da sexualidade sagrada ou sexologia científica, onde marido e esposa, em casamento legal e legitimamente constituído, se unem sexualmente, em seu lar, sem a perda da energia seminal.

A sexualidade sagrada se escondeu por detrás de diversos nomes, ao longo dos tempos, para se proteger do ataque dos infieis Cristãos do Círculo Cultural. **Então chamaram-na de Código da Vince, maithuna, tantra, arcano azf, Kriya Shakty, alquimia, magia sexual, grande segredo da maçonaria, etc.**

A Magia Sexual Sagrada se encontra veladamente em toda literatura sagrada, inclusive na Bíblia, nas linhas ao alcance do entendimento do cristão cultural. **E também nas entrelinhas, precisando de iniciações para interpretar a linguagem simbólica para compreender.**

Em Levítico, no Velho Testamento o azf está expresso publicamente, assim: *“Qualquer homem que tiver FLUXO SEMINAL do seu corpo será imundo por causa do fluxo. Também o homem, quando se der com ele emissão do sêmen, banhará todo o seu corpo em água e será imundo até à tarde. Se um homem coabitar com mulher e tiver emissão do sêmen, ambos se banharão em água e serão imundos até à tarde” (Levítico 15:1-18).*

Então, os milhões de casais de Cristãos do Círculo Cultural todos os dias ficam impuros, imundos, todos os dias não são castos. **E o pior de tudo é que não sabem que não sabem. Pois não sabem, infelizmente, o que é a verdadeira castidade, por falta de discernimento cognitivo.**

O derramamento seminal do homem seja por meio da masturbação, seja pela poluição noturna (sonhos eróticos), se pela relação sexual com a namorada, noiva, esposa ou qualquer mulher, se constitui em pecado contra a castidade. **Este é o pecado imperdoável, que pode ser na forma de fornicção ou fornicção conjugado com o adultério. Este é o pecado contra o Espírito Santo, que é violação direta do 6º mandamento.**

Este pecado devido ao ego da luxúria, uma das sete legiões de pecados, torna o Cristão do Círculo Cultural um indivíduo incasto, inapto para o Verdadeiro Batismo Cristão. **Ainda que ele seja batizado na água, será incapaz de migrar para o Círculo Iniciático do Cristo.**

Mas não é só o pecado da luxúria que torna incasto o Cristão do Círculo Cultural. A incastidade é determinada por todos os elementos psicológicos componentes dos setes pecados capitais.

Para migrar para o Círculo Iniciático é preciso que o discípulo determine a morte dos causadores da incastidade, eliminando os entes psicológicos componentes do ego. **Este trabalho de eliminação dos causadores da incastidade corresponde ao renunciar-se a si mesmo, abrir mão do seu projeto pessoal, para seguir o projeto do Cristo.**

A sexualidade sagrada, também é chamada científica por transmutar energia consoante a fórmula de Einstein $E=mc^2$. Para obtenção da castidade científica o estudante gnóstico precisa praticar na íntegra os Três Fatores de Revolução da Consciência, morrer para os defeitos, nascer para as virtudes e sacrificar-se pelo seu semelhante, segundo os ensinamentos de Jesus Cristo: *“Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me” (Lucas 9,23):*

A construção da castidade começa-se o trabalho pela auto-observação de si mesmo, morte em marcha dos detalhes, para equilibrar os centros magnéticos da máquina humana e para provocar as mudanças nas cores do mercúrio filosófico, que passará sucessivamente de: **negro para branco, de branco para amarelo e de amarelo para vermelho. Sendo que o vermelho já é o Fogo Sagrado que vais ascender pela medula espinhal.**

A castidade entre as religiões convencionais consiste num comportamento voluntário de abstinência de prazeres da prática de atos sexuais. O que corresponde a um verdadeiro atentado contra o Terceiro Logos, contra o Espírito Santo. **As pessoas que tentam chegar a castidade de modo antinatural, a custas de abstinência sexual, como fazem muitos sacerdotes, freiras, monges, padres e anacoretas, etc., acabam desenvolvendo uma personalidade nociva, chamada venenuskeiriana.**

Há aqueles que concebem a castidade como algo que se diz respeito a abstinências aos prazeres sensuais, o que se redonda em equívocos. Pois sensual é diferente de sexual. **Na Castidade Científica há conexão sexual entre marido e mulher, em lar legítima e legalmente constituído, com sensualidade para manter a libido, com a atração mútua, com o magnetismo entre o casal. Pois Sensual é tudo aquilo que diz respeito aos cinco sentidos.**

Os seguidores das diversas religiões convencionais, os Cristãos Culturais, confunde adultério com fornicação. Adultério e fornicação são coisas diferentes se constituem em agentes da incastidade, mas são diferentes. **Fornicação consiste na perda da energia seminal. Adultério é violação das leis de legalidade e de legitimidade matrimonial.**

Para os gnósticos (Cristão do Círculo Iniciático) fornicação é perda da energia seminal, por meio do orgasmo. E o adultério consiste na violação da lei do casamento perfeito.

Comete-se os delitos contra a castidade, por adultério e pela fornicação ou por ambos, quando se mantém uma relação sexual, com orgasmo, fora do casamento. **Adultera-se aquele casal que pratica relação sexual ilícita, fora do casamento. Da mesma forma fornicar-se aquele casal, que mesmo sendo legalmente casado, que orgasmar e perder a sua energia seminal.**

Só se comete adultério sexual quando se pratica sexo a dois ou em grupo. **Porém a fornicação pode ser praticada a dois, em grupo. Ela também pode ser praticada individualmente, na forma de masturbação.**

O Masturbador não comete adultério, porém comete fornicação, ao se orgasmar. Um casal comete adultério quando pratica sexo, sendo este casal ilegítimo e ilegal. **E comete fornicação, independentemente de ser legal ou não, quando se orgasma.**

Um casal gnóstico, legítimo e legalmente constituído, pode delinquir contra a castidade, contra o Espírito Santo, cometer o delito da fornicação, se orgasmar na relação sexual, sem, entretanto, cometer adultério. Pois obedece a condição de casado.

Da mesma forma, ressaltando, qualquer casal que pratica sexualidade, sem perda da energia seminal, sem orgasmo, mas fora do seu casamento legítimo e legalmente constituído, comete adultério, sem, entretanto, cometer fornicação.

Também o casal pode ser tornar impuro, incasto, por praticar sexo fora do casamento legalmente legitimado (adultério) e pela perda da energia seminal no orgasmo (fornicação).

A Castidade Científica, portanto, significa ter relações sexuais sem orgasmos ou espasmos (quando casado), **sendo exercida por iniciados de todas as religiões e ordens espirituais, por maçons, rosa-cruzes, sobretudo pelos gnósticos ou Cristão do Círculo Iniciático.**

Todos os alquimistas e grandes Mestres da bendita Loja Branca, como Moisés, Aarão, Jesus Cristo, São Francisco de Assis, Jorge Adoum, Eliphas Levi, Leonardo da Vinci, etc., conheceram e praticaram a magia sexual. Todavia coube ao Cristo da Era Aquariana, Samael Aun Weor, Senhor de Marte e Buda Maitréia, nos entregar de forma totalmente desvelada os ensinamentos crísticos, sobre a maithuna. **Conhecimento este que o Grande Cabir Jesus havia deixado aos seus apóstolos para que entregassem à humanidade.**

Os essênios, primeiros cristãos (gnósticos), faziam voto de castidade, ao mesmo tempo que se casavam também, mas só entre os membros da própria comunidade. **Portanto a castidade deles não significa a ausência de sexualidade, não significa ser o celibato repressor, que exclui a mulher de sua vida sexual; era a Castidade Científica, isto é, a transmutação da energia sexual, sem a perda do sêmen.**

CAPÍTULO 14 - MISTERIOSAS ARCAS SAGRADAS DOS CRISTÃOS

A real Arca de Noé para os Cristãos Iniciáticos é o arcano azf, enquanto que a arca dos Cristão Culturais é apenas um barco de madeira. Na arca só entram casais, isto é, aqueles que praticam o azf. Casais de animais simbolizam os casais iniciantes, que a princípio são recheados de ego animal.

Na arca, em todos os tempos, independentemente do dilúvio ou não, entram os casais praticantes do azf. E eles permanecem lá até o terminar o processo do dilúvio. Com isto são salvos das águas, das mesmas águas de onde nascem de novo, da água do batismo ou água da vida.

Dizem que Noé colocou um casal de cada espécie na Arca. Isto é uma questão semioticamente traduzida por símbolos. **Porque na realidade não daria para colocar os milhões de casais de animais da Terra, estimados em 7,77**

milhões de espécies de animais, dentro de uma arca, por maior que ela fosse.

E também, ecologicamente falando, não daria para deixar de colocar na Arca as 390.900 espécies vegetais, por razões óbvias. Também não daria para levar na Arca bilhões de toneladas de alimentos para nutrir estes animais durante mais de 1 ano.

As perguntas que se deve fazer aos Cristãos Culturais são basicamente estas 03:

01. Daria para colocar os milhões de casais de animais da Terra, estimados em 7,77 milhões de espécies o que remonta a 15,54 cabeças de animais dentro de uma arca, por maior que ela fosse?

02. E não teria que levar na ARCA bilhões de toneladas de alimentos para alimentar estes animais durante os 371 dias de duração do processo do dilúvio universal?

03. E as 390.900 espécies vegetais, porque foram esquecidas por Noé?

“De cada espécie que tem um sopro de vida um casal entrou na arca de Noé. Eles chegavam, macho e fêmea, de cada espécie. Como Deus tinha ordenado a Noé.” (Gn 7:15-16). **Então pela lógica do absurdo, usada pelos cristãos culturais não dá para se chegar à veracidade dos fatos que giram em torno da Arca de Noé. É preciso de uma leitura semiótica das entrelinhas das escrituras sagradas.**

Na realidade, o Cristão Iniciático sabe que não entraram muitos animais na Arca não, somente 8 pessoas, que se humanizaram, saíram do estado animalesco durante o Dilúvio, nasceram de novo. *“No qual também foi, e pregou aos espíritos em prisão. Os quais noutra tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava, nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas, isto é, oito almas se salvaram através da água” (1 Pedro 3:19-20).*

Então para passar a nossa leitura da Arca das linhas para as entrelinhas, temos que saber que nesta simbologia, a Arca é o simbolizante em questão e o arcano azf é o simbolizado, o significado e que a palavra Arcano vem de arca.

O Arca AZF é o grande mistério dos céus simbolizado pela Arca da Aliança e pela Arca de Noé. A sigla ARCA pode ser traduzida assim: **Ação de Resgate de Casais de Assinalados. Assinalados são os 144 mil resgatáveis, conforme descreve simbolicamente a bíblia.** Os 144 mil cabalisticamente se soma assim: $1+4+4=9$. E o 9 (nove) é o símbolo da nona esfera, do segundo nascimento ou arcano azf. **Traduzindo o símbolo temos semioticamente que enquanto o pessoal do culto espera a salvação de 144 mil, na realidade, como se sabe no círculo iniciático só entrarão na arca os casais que praticam o arcano azf.**

A real Arca de Noé do Cristão Iniciático é o arcano azf, enquanto que a arca do Cristão Cultural é o barco de madeira. Na arca só entra casais, isto é, aqueles

que vão praticar o azf. Casais de animais simbolizam os casais iniciantes, que a princípio são recheados de ego animal.

Então, pela lógica do absurdo usada pelos cristãos culturais, não dá para se chegar à veracidade dos fatos que giram em torno da Arca de Noé. É preciso de uma leitura semiótica das entrelinhas das escrituras sagradas. **Na realidade não entraram muitos animais na Arca, somente 8 pessoas, que se humanizaram.** *“No qual também foi, e pregou aos espíritos em prisão. Os quais noutro tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava, nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas, isto é, oito almas se salvaram através da água” (1 Pedro 3:19-20).*

Então para passar a nossa leitura da Arca, da linha para as entrelinhas, temos que saber que a Arca de madeira é o simbolizante em questão, que aponta para o arcano azf, que é o simbolizado, o significado.

O Vocábulo arcano vem de arca. A sigla ARCA pode ser traduzida assim: Ação de Resgate da Comunidade de Assinalados. Assinalados são os 144 mil resgatáveis, conforme descreve simbolicamente a bíblia. 144 mil, simbolicamente se soma assim: 1+4+4= 9. **O 9 é o símbolo da nona esfera, do segundo nascimento ou arcano azf.** *“Eu ouvi o número dos assinalados cento e quarenta e quatro mil de todas as tribos dos filhos de Israel” (Apocalipse 7:4).*

Traduzindo os símbolos temos que enquanto o pessoal do culto, do círculo cultural, espera a salvação de 144 mil, na realidade como se sabe no círculo iniciático, **só entrarão na arca os casais perfeitos, que praticam o arcano azf.**

A Arca de Noé, como simbolizante aponta para o mesmo simbolizado que é a Arca da Aliança. Elas representam simbolicamente o Grande Arcano AZF, a sexualidade secreta e sagrada dos Cristãos Iniciáticos.

Por isto, diz o V.M. Samael, a Arca da Aliança é indubitavelmente um instrumento da alta magia e está carregada de força elétrica. **Por isto que a Arca, o arcano azf é só para os indivíduos sagrados. Todo o profano que se atrever a se aproximar da Arca morrerá instantaneamente.**

Para simbolizar o arcano azf a Arca da Aliança continha: **a Vara de Aarão, as tábuas da lei e a taça. A vara de Aarão representa o falo, o órgão sexual masculino; a taça é o santo graal, representa o órgão sexual feminino.**

Como assevera o V.M. Samael, *“no topo da Arca da Aliança há dois querubins, macho e fêmea (elohim), continha três artefatos: as tábuas da Lei de Moisés, a lança e o vaso de maná (Êxodo 25). O vaso, cálice, o Santo Graal, se constituem no símbolo do eterno feminino. É o útero da divindade. É a copa ou gomor que deve ser preenchida com o vinho da transubstanciação, o sangue do Cristo, o enxofre dos alquimistas”*

CAPÍTULO 15 – MISTERIOSO SACERDÓCIO DE MELQUISEDEQUE

Para ser ungido Sacerdote Real precisa haver encarnado o Cristo Vivo. Assim é que conquista o Grau de Sacerdote Ungido diretamente por Deus, dentro da Sagrada Ordem do Senhor Melquisedeque. É só a partir daí que se recebe poder direto de ordenar e consagrar apóstolos, bispos e sacerdotes e assentar os fundamentos de uma Nova Igreja. Tal como

ocorreu nos tempos do Cristo Jesus, que ordenou seus apóstolos. E eles se tornaram depois cabeças ou iniciadores de novas *Igrejas* ou comunidade religiosas, e cada um deles consagrou servidores e pregadores da Boa Nova, do Santo Evangelho do Cristo, dando início e prosseguimento às diferentes linhagens cristãs conhecidas atualmente no mundo.

Jesus não fundou a princípio nenhuma igreja e nenhuma religião destas 60 mil religiões, que dizem existir. **Mas enunciou os princípios de construção do amor, através dos quais se configurou e consolidou a Doutrina Cristã Universal, que é o substrato do denominado cristianismo.**

O que fundou Jesus Cristo, na realidade foi a primeira comunidade de aprendizes do conhecimento acerca da Boa Nova. **Como a palavra usada para denominar comunidade significa igreja, podemos dizer que Jesus Cristo é fundador da primeira igreja, ao agrupar em torno de si a primeira comunidade cristã, para através dela ensinar a recondução, a volta do ente humano ao seu Pai, a Deus. Esta volta do filho ao Pai, esta religação é que se chamou de Religião.**

Portanto, a partir daí, pela lógica objetiva da verdade e da coerência, só existe uma igreja e só uma religião verdadeira, que são aquelas que possuem a Doutrina Cristã original, configurada sobre os princípios da Boa Nova enunciados por Jesus Cristo.

Dizem existirem cerca de 60 mil religiões no mundo e cada dia que passa novas religiões são fundadas. Porém isto é 100% falso, porque podem fundar a religião e a igreja que quiserem, etc., **Porém a Igreja e Religião de Cristo foram fundadas por Ele próprio, no início da cristandade, e elas são aquelas que contém a Doutrina Cristã Universal original.**

O que se poderia dizer, ao bem da verdade, sem medo de errar, é que são fundadas diariamente novas igrejas, novas comunidades, entre as tantas que já existem atreladas **a uma única religião verdadeira que há, que é religião portadora da Doutrina Cristã Universal original.**

Um indivíduo para fundar uma nova religião teria que criar um novo religar, um novo método de se ir ao Pai através de si. Teria que criar um novo caminho de se ir ao Pai. E isto é absolutamente impossível para qualquer Cristão do Círculo Cultural.

Qual a diferença entre o ato de se fundar uma igreja de Jesus Cristo e de se fundar uma religião tal como fez Jesus Cristo? Ao se fundar uma nova igreja, entre as tantas existentes por aí, significa na realidade que se está criando uma nova comunidade de aprendiz, por discordar das outras comunidades, das outras igrejas. Criar uma nova religião, significa criar um novo caminho para se ir ao Pai. Um novo modo de religar um ente humano ao Pai, a Deus. E isto só é possível aos Cristos, aos cristificados.

Criar uma nova igreja, uma nova comunidade atrelada à Religião de Jesus Cristo, é perfeitamente possível a qualquer ser humano fazer isto, se assim puder e quiser. **O que não dá, para um Cristão Cultural fazer é criar uma nova religião cristã. Porque isto significaria ter que criar um novo modelo de religação, um novo religar, diferente daquele criado por Jesus Cristo e**

configurado nos princípios universais da Doutrina da Boa Nova original, da Doutrina Cristã Universal original.

Para se criar uma nova religião seria preciso criar um novo modelo de religar um ser humano ao Pai, a Deus, criar um novo caminho, criar novos princípios para compor uma nova doutrina crística. E teria que ser diferente daquela doutrina criada por Jesus Cristo. **E isto só é possível ao Cristão do Círculo Crístico Iniciático, que se cristificou, a partir da 5ª Iniciação de Mistérios Maiores, tal como fez Sidarta Gautama Bhuda, Crishicina, São Francisco de Assis, etc., coisa que os Cristãos do Círculo Cultural não sabem ainda.**

As comunidades religiosas formadas pelos apóstolos, as novas *ecclesias* ou igreja daquela época, não eram divergentes como as igrejas de hoje são. Isto porque elas estavam atreladas à original Doutrina Cristã Universal, sem nenhum grau de desvio desta. **As igrejas componentes do sistema religioso de hoje são divergentes entre si, possuem doutrinas destoadas da Doutrina Cristã Universal original, com um grande grau de desvio desta.**

Em síntese, a única religião cristã universal existente até hoje, ainda é a mesma que fundou Jesus Cristo, nada mudou nela. **Está assentada sobre os pilares da mesma Doutrina Cristã Universal prenunciada por Jesus Cristo, embasada sobre os mesmos princípios enunciado por ele.**

Como Jesus Cristo nunca quis fundar nenhuma religião, é natural que seus apóstolos também não quisessem. O que eles queriam, na realidade, é que cada uma das *ecclesias* se relacionasse holisticamente entre si como partes e com o todo do cristianismo, numa relação de interdependência, com convergências de todas para a Doutrina Cristã Universal original. Os apóstolos e Jesus Cristo nunca poderiam imaginar que as igrejas primitivas, comunidades tão interativas iriam, ao longo da história, se divergir entre si e criarem doutrinas incompatíveis com a real Doutrina Cristã Universal.

Se define convencionalmente sacerdócio como sendo o poder de Deus para agir em nome Dele. Portanto, sendo um poder é uma energia poderosa, geradora de força, geradora de poder através dos homens. **O sacerdócio é um poder de Deus conferido ao Cristão Iniciático que desperta o fogo sagrado.**

Antigamente quando ainda não havia a palavra energia, para as substâncias protoplasmáticas divinas, davam-se o nome de ESPÍRITO. Portanto, o termo espírito é sinônimo de energia. O sacerdócio está na Terra desde o primeiro homem que despertou o fogo sagrado. Isto remota ao homem da raça adâmica ou raça Lemuriana, terceira raça raiz. A partir daí ele passa através dos iniciáticos, desde Abraão, Moisés, Apóstolos, Jesus, Samuel até nossos dias

"Freud nunca se interrogou acerca do motivo pelo qual precisava falar continuamente sobre sexo, porque esse pensamento a tal ponto se apoderara dele. Nunca percebeu que a 'monotonia da interpretação' traduzia uma fuga diante de si mesmo ou de outra parte de si que ele teria talvez que chamar de 'mística'. Ora, sem reconhecer esse lado de sua personalidade, era-lhe impossível pôr-se em harmonia consigo mesmo.(...) Ele tornou-se vítima do único lado que podia identificar, e é por isso que o considero uma figura trágica: pois era uma grande homem e, o que é principal, tinha o fogo sagrado." (Frase de Jung Sobre a "sexualidade de Freud)

Há dois tipos de sacerdócios ou poderes: **menor e maior.** O menor é chamado de Aarônico. O menor é conferido ao Cristão Iniciático, a partir do despertar do fogo sagrado até a 5ª iniciação de Mistérios Maiores. O maior, chamado Sacerdócio de Melquisedeque, é conferido ao Cristão Iniciático a partir da 5ª Iniciação de Mistérios Maiores

O sacerdócio real é um fator de construção. Ele emerge do trabalho com o segundo fator de revolução da consciência, através do 2ª nascimento da água. Não se confere por imposição de mãos por quem não o criou, só por nascimentos iniciáticos.

“Melquisedeque, rei de Salém e Sacerdote do Deus Altíssimo, mandou trazer pão e vinho, e abençoou Abrão, dizendo: “Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, que criou o céu e terra! ” (Gn 14, 18-29). “Porque este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que saiu ao encontro de Abraão, quando voltava da matança dos reis, e o abençoou...” (Hb 7. 1).

O cristianismo iniciático está fundamentado no profundo e misterioso arcano azf, na sexualidade sagrada, dentro da qual reside em perspectiva a potência do Fogo Sagrado do Espírito Santo. Então o Fogo Sagrado do Espírito Santo é a raiz do cristianismo autêntico. O Fogo Sagrado é o real sacerdócio de Melquisedeque, é o substrato da Sagrada Ordem de Melquisedeque. E Melquisedeque é o Rei do Fogo Sagrado, que permanece sacerdote para sempre.

Todo discípulo do cristianismo que despertar o fogo sagrado e encarnar o seu Íntimo se torna um sacerdote para sempre, segundo a Ordem Sagrada de Melquisedeque. (“Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque” (Hebreus 5:6).

O sacerdócio do Cristo está fundamentado na Ordem de Melquisedeque. Como a Ordem de Melquisedeque é constituída pelas pessoas que despertaram o fogo sagrado, significa que ele está fundamentado no arcano azf, na prática relacionada à Magia Sexual Sagrada. Portanto, ficava difícil falar abertamente sobre esta prática naquela época, como estamos falando aqui hoje, graças ao V.M. Samael Aun Weor. Pois, naquele tempo as pessoas não estavam preparadas para ouvir os dizeres concernentes a este grande mistério de Deus, *“Do qual muito temos que dizer, de difícil interpretação; porquanto vos fizestes negligentes para ouvi”.* (Hebreus 5:11).

Deste capítulo 5:11 de Hebreus se depreende o exato momento que o apóstolo Paulo se colocou na mesma situação que esteve Jesus quando teve que falar do arcano azf a Nicodemos. **Paulo se detém diante do segredo indizível, do misterioso mistério da suprema chave do Sacerdócio, da suprema chave da magia sexual, que ainda não era dado a conhecer aos que não tinham ouvido para ouvir e nem olhos para ver.**

Na época de Jesus Cristo e dos apóstolos, o supremo segredo da sexualidade sagrada era incomunicável, conforme descreve o V.M. Samael Aun Weor. **Os Cristãos do Círculo Cultural daquela época estavam ainda na fase infantil, do ponto de vista pedagógico. Só estavam preparados para entender os rudimentos dos ensinamentos do Cristo. Não estavam preparados para compreender os ensinamentos superiores do Cristo, que eram dados, aos discípulos mais avançados e aos apóstolos, no Círculo Cristão Iniciático.** Sobre isto salientou Paulo, conforme se vê em Hebreus: *“Do qual muito temos que dizer, de difícil interpretação; porquanto vos fizestes negligentes para ouvir. Porque, devendo já ser mestres pelo tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais sejam os primeiros rudimentos das palavras de Deus; e vos haveis feito tais que necessitais de leite, e não de sólido manjar. Porque qualquer que ainda se alimenta de leite não está experimentado na palavra da justiça, porque é menino. Mas o mantimento*

sólido é para os perfeitos, os quais, em razão do costume, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal” (Hebreus 5: 11-14).

A autorização dos Céus para ensinar publicamente o misterioso arcano azf para a humanidade só chegou em 1950 através do 5ª Anjo do Apocalipse. Então a partir de 1950 até hoje o segredo do Grande Arcano azf começou a ser ensinado publicamente. Mas infelizmente a humanidade, que esteve no seu estado pueril, não tendo consciência para discernir, para digerir o misterioso arcano azf, na época de Jesus e dos apóstolos, agora está desgraçadamente perdida pela entropia e da mesma forma não consegue.

Até hoje os cristãos pertencentes ao Círculo Cultural não estão preparados para entender este mistério do azf. E provavelmente o pessoal do culto, da reza, da missa, etc., não irá entender nunca o misterioso arcano azf, porque já tem empedrados na sua psique os conceitos errados acerca do Sacerdócio de Melquisedeque, do batismo, da castidade, da virgindade, etc. **Até hoje os Cristãos Culturais estão precisando ainda de leite porque não são capazes de digerir o manjar sólido.**

Os cristãos do culto, das missas, das rezas, os crentes do Círculo Cultural, certamente ao lerem este texto, escrito na dimensão iniciática, vão associar ao mal, como pornográfico, etc. *“Quando develamos a sabedoria de Melquisedeque diante dos olhares atônitos de milhares de seres humanos para lhe ensinar os santos mistérios do sexo, nos consideram malvados” (Samael Aun Weor).*

Os filhos do fogo da sagrada ordem de Melquisedeque são os anjos, arcanjos, tronos, potestades, potências, virtudes, dominações, querubins, serafins, Jesus Cristo, etc. Todos eles são membros da Sagrada Ordem de Melquisedeque, fazem parte do Círculo Consciente da Humanidade.

Sacerdote de Melquisedeque é todo aquele Cristão do Círculo Iniciático, que possui o fogo sagrado transmutado e a sabedoria do Cristo. Sacerdócio de Melquisedeque é a sabedoria do Cristo. É o mistério do sexo, que vem desde do homem hermafrodita das primeiras raças-raiz, do qual simbolicamente se retirou a mulher de sua costela. *“Porque este Melquisedeque, que era rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, e que saiu ao encontro de Abraão quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou; ² a quem também Abraão deu o dízimo de tudo, e primeiramente é, por interpretação, rei de justiça e depois também rei de Salém, que é rei de paz; ³ sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas, sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre”.* (Hebreus 7:1-3).

O cristianismo do Círculo Iniciático se fundamenta nos profundos mistérios sexo, que foram indizíveis por Cristo, por Paulo e por todos os apóstolos de Jesus na época. Porque é no sexo o local onde reside a energia seminal criadora, a água viva da vida, substrato da potência do fogo sagrado do Espírito Santo. *“Todo o cristianismo autêntico tem suas raízes na Sagrada Ordem de Melquisedeque que permanece sacerdote para sempre” (V.M. Samael Aun Weor).*

CAPÍTULO 16 – DEUS NÃO HABITA EM TEMPLOS FEITOS POR HOMENS

Ao bem da verdade, pela perspectiva holosótica, compreende-se porque teve que descrever por completo a frase: **“Deus não habita em templos feitos pelos homens”. Pois os Cristãos Iniciáticos sabem que Deus não habita em templos**

construídos por homens, mas habita em templos construídos por meio do arcano AZF. Coisa que os Cristãos Culturais das 60.000 religiões não sabem, por não conseguirem interpretar os símbolos e lerem as escrituras sagradas nas entrelinhas.

O comercio e a industrialização da cultura religiosa já são acontecimentos legitimados na contemporaneidade, **com características místicas, coisa nunca pretendida por Jesus Cristo, em sua magna doutrina a nós ensinada.**

A doutrina da Boa Nova apregoada por Jesus Cristo visa levar o ser humano à autonomia, a libertar-se do sistema dominante vigente. Porquanto que a Indústria Cultural, implementada no sistema religioso de hoje, impede a formação de indivíduos autônomos, independentes, capazes de julgar e de decidir conscientemente. Onde ele se alienia ao sistema dominante, ao invés de se liberar dele.

A doutrina libertadora de Jesus Cristo visa libertar o homem de tudo o que o oprime na sociedade humana. **A mensagem do Cristo é libertadora, é para se libertar o opressor da tarefa de oprimir o oprimido e vice-versa.**

Na Terra, se não há uma educação libertadora, no paradigma jesus cristiano, para mediar a relação humana de opressão, **o oprimido almeja um dia ser opressor, como dizia Paulo Freire.**

As igrejas do Círculo Cultural Cristão também são opressoras, na mediada em que sacrificam os seus seguidores, ao invés de sacrificarem-se por eles.

Por mais que digam ao contrário, contra fatos não há argumentos. Na verdade, a história nos mostra que os cultos das religiões de Cristãos Culturais sempre estiveram ao lado da política de domínio, do mercantilismo mercadológico, sempre atrás do dinheiro. Por ocasião do apelo às ofertas, nas igrejas, muitos pregadores popularizaram o versículo 10 do Capítulo 3 do livro de Malaquias, nutrindo a fé cristã com doutrina extinta e fazendo **alusão à estrutura física dos templos e igrejas como se fossem ali os únicos lugares do repouso do Senhor Deus.**

A maioria dos líderes religiosos se apoiam erroneamente na lei do dízimo para expandir o seu patrimônio particular e da igreja também. Há aqueles que dizem: *E “Vamos adorar a Deus com os nossos dízimos e ofertas, trazendo-os para a casa do Senhor”.* **Porém isto é abominável aos olhos do Senhor. Vejamos suas palavras acerca da adoração:** *“Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores”. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”* (João 4:23, 24).

Por outro lado, a Casa do Senhor não é nenhum destes templos que existe aí nas 60.000 religiões. Então em que lugar está a casa do Senhor, reivindicada por cada religião, para o seu repouso, se Deus não habita em templos feitos por mãos de homens?

O Senhor realmente ordenou a Moisés que pedisse aos filhos de Israel para que trouxessem ofertas alçada. Porém o povo trouxe muito mais do que bastasse para o serviço da obra que o Senhor, ponto final. **Então, ordenou a Moisés que**

fizessem passar uma voz pelo arraial, dizendo: “Nenhum homem, nem mulher, façam mais obra alguma para a oferta alçada do santuário” (Êxodo 36.5 a 7).

Deus não é capitalista, não ajuntar tesouro na Terra é um princípio da Doutrina Cristã Universal. Mas o pessoal destas Igrejas Cristãs Culturais são capitalistas acumuladores, para eles não basta o suficiente para o serviço da obra do Senhor.

Portanto a maioria das religiões e dos religiosos do Círculo Cristão Cultural desfraldam este princípio do Êxodo 36:5-7, não possuem mais limites. São bem conhecidas de todos nós a ganância destas igrejas por acumular tesouro na Terra, ao longo da história do cristianismo.

Nesta trajetória de ganância das Igrejas Cristãs Culturais se acumulou bens além do permitido em **Êxodo 36:5-7**, na forma de igrejas, edifícios, fazendas, gados, escolas, hospitais, canais de tv, rádios, universidades e até estados geopolíticos. Se Jesus fosse o chefe destas instituições, **Ele teria que abrir mão de sua humilde alpargata, pegaria o paletó, a gravata e seria estadista, estaria rico demais! Estaria preso as coisas que levam aos mundos infernais.**

Estas Religiões Cristão Culturais pensam que estão indo bem, entretanto estão todas elas, que assim agiram, amaldiçoadas: “Maldito aquele que fizer a obra do Senhor fraudulentamente” (Jeremias 48:10).

Antes de nós estarmos tentando alertar os religiosos equivocados de hoje acerca da necessidade ou não de templo, muito antes mesmo, Estevão tentou chamar a atenção destes equivocados Cristãos Culturais, atentando para esta questão do equívoco configurado na concepção que eles tinham do templo. **Porém, foi praticamente em vão a intenção de Estevão, pois a prática mostrou o que de fato ocorreu no meandro cristão cultural, ao longo da história.**

Estevão em discurso disse aos presentes que Salomão edificou uma casa ao Deus de Jacó. Porém, ele enfatizou a palavra do profeta dizendo: “*Salomão lhe edificou casa; mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta: O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés. Que casa me edificareis, diz o Senhor, ou qual é o lugar do meu repouso? Porventura, não fez a minha mão todas estas coisas? (Isaías 66.1, 2), “Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens. Nem tampouco é servido por mãos de homens, como que necessitando de alguma coisa; pois Ele mesmo é quem dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas”. (Atos 17.24-25) “Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?” (Coríntios 3.16). “Não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?” (Coríntios 6.19).*

Ao sabor da verdade deve-se dizer a estrutura material edificada por mãos de homens, destinada a congregar membros, a qual o homem denominou “igreja”, se constitui num equívoco do homem egóico.

Os Cristãos Culturais, equivocadamente ao longo da história, criaram até o dogma que alega que a igreja (estrutura física) é o Santuário do Senhor Deus, lugar sagrado para encontrar Deus, Jesus e receber as suas bênçãos. **Por melhor intenção que possa haver neste propósito, ele está equivocado, uma vez que Jesus enfatizou que a sua verdadeira igreja, a Igreja do Cristo,**

é constituída por todos os membros Cristãos, daqueles seus discípulos, que praticaram a sua doutrina dos Três Fatores de Revolução da Consciência de fato, conforme ensinada por Ele em Lucas 9.23: “Se alguém *quer vir após mim*, para a minha igreja, *negue a si mesmo*, Morra para o pecado, *dia a dia, tome a sua cruz e siga-me.*”

A Verdadeira Igreja do Cristo é aquela formada pelos Cristãos Iniciáticos. Pelos cristãos que colocaram os princípios Cristãos Iniciáticos, ensinados pelo Cristo, em prática. **Deram a nota certa e migraram do Círculo Cristão Cultural para o Círculo Cristão Iniciáticos. São os poucos escolhidos entre os muitos chamados.**

Em conexão com a verdade deve-se dizer que essa vinculação de santificação ao ambiente onde se congrega, dogmatizada pelos Cristão Culturais é falsa, é do ego. Uma vez que a estrutura material é proveitosa e prazerosa ao ego, por meio do conforto do corpo físico. Porém isto não produz nenhuma virtude espiritual, uma vez que fere a lei da Onipresença, que garante que Deus se faz presente em todo o lugar. **E não só ali dentro daquele recinto, como alegam os líderes religiosos das religiões do culto, da missa, da reza, etc.**

Da mesma forma, estão verdadeiramente equivocados todos aqueles que possuem o costume de orar e ungir coisas materiais, como empresa, ambiente de trabalho, veículo, residência e outras edificações produzidas por mãos do homem, orando para que aquele recinto seja abençoado. **Ao agirem assim, equivocadamente tais pastores e líderes religiosos esquecem que a glória e a paz do Senhor Jesus residem no coração de cada um daqueles que o amam e guardam os seus mandamentos e não naquelas que ungiu, habitação ou em espaço físico criado por mãos de homem.**

Na concepção holosótica da verdade, pode-se textificar que Jesus Cristo deixou o mapa da simplificação das reuniões, para as reuniões em seu nome, em todos os lugares e tempo. Jesus Cristo, que nunca quis construir igreja nenhuma, nos deixou a fórmula correta ao afirmar: *“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles”* (Mateus 18:20).

Jesus Cristo é o libertador de almas de todos os tempos, o homem que desmistificou e desmitifica sempre os ritos cerimoniais e anula todo mistério e dogma criados pelos Cristãos Culturais de todos os tempos.

Os princípios da Doutrina Cristã Universal são incompatíveis com os princípios doutrinários dos pregadores contemporâneos, dos Cristãos Culturais, que buscam atrair os fiéis com doutrinas falsas e fantasiosas, negando a doutrina crística do Círculo Iniciático. **Estão desviando o verdadeiro propósito de Deus para salvação da alma humana; que se dá por meio dos Três Fatores de Revolução da Consciência, através do sacrifício realizado pelo Senhor Jesus na Cruz do Calvário.**

Jesus revogou com maestria o antigo judaísmo, que estava centrado em três elementos fundamentais: **O Templo, o Sacerdócio e o Sacrifício**. Por intermédio de Jesus Cristo o véu do templo rasgou-se de alto a baixo, então se passou a viver sob o signo de outras prerrogativas.

Portanto, na senda da verdade, deve-se dizer que o verdadeiro buscador necessita apenas de expandir a sua consciência, a sua compreensão, para compreender que, para ter uma comunhão perfeita com Deus, receber a sua graça e alcançar a vida eterna, não se faz necessário filiar-se a tal o qual religião destas comerciárias que existem por aí, a uma instituição religiosa que o homem denomina por “igreja”.

Para se religar a Deus, receber o seu galardão, uma só coisa basta: **Praticar os Três Fatores de Revolução da Consciência**, que consiste em Morrer para os pecados, Nascer de novo par as virtudes e Seguir ao Cristo (João 3:1-7).

As grandes mensagens divinas, apesar da existência dos mais diversos e belos templos, não foram transmitidas dentro deles. Elas foram dadas na natureza livre: Joseph Smith hora por várias vezes ao Pai de Amor e recebe mensagens num bosque e não no templo; as Mensagens de Fátima foram passadas na natureza livre e da mesma forma ocorre com a Nossa Senhora de Michigória, na Polônia, etc.

Jesus Cristo não era muito “chegado” ao templo não. Ao invés de templos ele preferia bosques, montanha, vales, rios, mares, campos, etc., para pregar o evangelho ou Boas Novas.

Jesus deve estar muito triste com estes falsos líderes religiosos que dizem que Deus está somente naquela determinada igreja de sua religião. Jesus não ensinou isto. Ele não disse nada acerca das pessoas se reunirem na igreja tal ou qual. Ele não reivindicou igrejas para estar presente ali; mas Ele sim prometeu estar em qualquer lugar. **Então Ele estará presente na minha, na sua e inclusive naquela igreja que a gente acha que ele não estaria** *“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles”.* (Mt 1: 20).

Há a passagem bíblica que narra o episódio envolvendo Jesus, seus discípulos e o Templo. **Onde os discípulos de Jesus, quando saíam do templo, começaram a admirar a magnitude daquela obra:** *“Ao sair Jesus do templo, disse-lhe um de seus discípulos: Mestre! Que pedras, que construções!”.* *“Vês estas grandes construções?”* *“Não ficará pedra sobre pedra, que não seja derribada”.* (Marcos 13.1-4).

De fato, aquela casa era um templo muito grande e belo, sem dúvida! Mas Jesus, em seu estado de auto-observação constante, não se identificou com aquele cenário. **Sendo assim, Jesus não deu a mínima importância para o que viu e aproveitou o momento para profetizar acerca da sua morte e ressurreição, conforme está em Marcos 13:1-4.**

Se as inúmeras Religiões Cristãs Culturais seguissem ao Cristo de fato, se ao invés de investir na igreja edifício, investisse na igreja comunidade, hoje já teríamos uma humanidade confraternizada. **Onde reinava a solidariedade e a cooperação entre todos os seus membros. Seus líderes seriam semelhantes aos apóstolos de Jesus que compartilhavam o pão do dia a dia, de casa em casa, sem complicação. "Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração" Atos 2.46.**

Os apóstolos de Jesus usavam o rodízio de casas, iam de casa em casa, entre seus membros, para as celebrações, como podemos ver em Atos 5.42 *"E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo."*

Jesus, percebendo que havia muitas deturpações no sistema de crença oficial dos judeus daquela época, pregou as Boas Novas, isto é, um evangelho novo, que iria revolucionar tudo. Começando pelo sistema templário, Jesus percebera que os judeus, como os Cristãos Culturais que usavam o templo para comercializações, onde os fariseus ocupavam as primeiras filas para orar, onde dominava a burocracia administrada pelo sinédrio com 500 conselheiros, etc.

Se Jesus Cristo fosse doente da consciência ele adaptaria bem à sociedade já doentia daquela época. Se ele adaptasse ao sistema político, social, econômico, cultural, etc., daquela época, ele não teria se defrontado com os escribas, sacerdotes, senhores das leis, etc. e teria poupado a sua vida.

Da mesma forma se Jesus tivesse que voltar hoje, infelizmente ele não iria adotar nenhuma das 60.000 religiões e não iria entrar em nenhum templo de nenhuma delas, por mais belos que fossem. Ele não iria se adaptar aos sistemas políticos, sociais e religiosos de hoje. **Novamente ele iria adotar a natureza livre para as suas ações divinas, iria afrontar os sistemas convencionais: religioso social político e econômico vigentes, pois certamente compreenderia que não é muito saudável estar bem ajustado a sistemas constituídos por esta sociedade doentia.**

Jesus sabe que o seu Pai, que é o Pai de todos nós, criou o planeta Terra e deu em herança a todos os seus filhos em usufruto, esperando que os frutos da Terra também fossem de usos de todos. A Doutrina Cristã Universal é incompatível com acumulação de frutos da Terra de um lado, por parte de alguns a custo da escassez do outro lado, por parte de outros.

Na igreja primitiva dos judeus, antes de Jesus, seus membros iam ao templo todos os dias para cultuar. **Já na era pós Jesus Cristo, os primeiros cristãos judeus, e não os gentios, na época dos apóstolos, ainda continuaram com este costume antigo de ir ao templo todos os dias.**

Os Cristãos Culturais, nos dias de hoje, ainda fazem exatamente igual, como nos tempos arcaicos, continuam indo e pregando que devemos ir à igreja todos os dias. **Estes Cristãos Retrógados agem contrariamente ao que Jesus nos ensinou através de sua vivência.**

O movimento do conhecimento deixado por Jesus Cristo, entre os cristãos, passou por dois períodos: **primeiro o evangelho foi pregado só para os judeus, depois foi para os gentios também por meio dos apóstolos.**

Então passaram a coexistirem os cristãos judeus e os cristãos gentios. Aos cristãos gentios e aos cristãos judeus foi proposto o seguinte: **os cristãos gentios deveriam abandonar a prática judaica, coordenada pelo templo oficial e os cristãos judeus deveriam sim estar no templo, praticando os ritos e sacrifícios judaicos, como o de costume.** Porém, como cristãos, eles deveriam reunir-se em casas, em sistema de rodízio, para oficiarem e partir o pão (símbolo de comunhão).

A partir daí é notório que as práticas templárias já estavam abolidas pelo cristianismo reinante. **Ela só era ainda permitida, com reservas, ao cristão judeu, em respeito à sua tradição histórica cultural.**

Mas, logo os verdadeiros cristãos judeus perceberam que a circuncisão, as práticas antigas e mesmo o templo "já eram", não tinha mais "nada a ver". **Já haviam sido revogadas Por Jesus Cristo.**

Os cristãos judeus perceberam que o principal motivo para estarem no templo era o de ensinar e pregar a Boa Nova de Jesus Cristo. **Então eles inteligentemente aproveitavam a sua religião antiga para pregar uma salvação perfeita em Cristo Jesus, à medida que iam percebendo que o templo nada mais significava para eles.**

Na Bíblia há relatos, através das palavras de Paulo, confirmando a utilização de casas, em lugar de templos, para as práticas religiosas: *"jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa."* (Atos 20:20).

Na bíblia há relatos de que os apóstolos utilizavam suas casas, em lugar de igrejas ou de templos, para suas reuniões e práticas: *"E, entrando, subiram ao cenáculo, onde habitavam, Pedro e Tiago, João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o zelador, e Judas, de Tiago."* (Atos 1.13) *"E havia muitas luzes no cenáculo onde estavam juntos."* (Atos 20.8).

Portanto, os cristãos faziam reuniões nos cenáculos que não tem nada a ver com alguma igreja atual. Não há nenhum pedido de Deus, nenhum mandamento, ordenando tais construções. **Os cristãos antigos eram fiéis aos ensinamentos de Jesus Cristo, para suas reuniões e práticas espirituais usavam suas próprias casas, como objetivo de sacrificar-se pela humanidade, sem sacrificar o seu próximo.**

Ao contrário dos líderes dos cristãos culturais de hoje que oneram, sacrificam os seus membros com construções suntuosas que ocupam um espaço territorial desnecessário, além ocuparem também espaço excessivo no coração dos

homens. **Isto é o que lhes roubam a oportunidade de conexão com Deus dentro de si mesmo.**

Mesmo entre os judeus antigos que utilizavam templos, cujo uso foi abolido pelas Boas Novas de Jesus, era de praxe a construção de algo simples, para não sacrificar o povo e para não robustecer o ego da ostentação dos usuários.

Tudo isso começou quando Deus disse a Davi que não devia construir um templo, quando este tinha a intenção de fazer um templo ou igreja ao Senhor Deus: *"porque em casa nenhuma habitei, desde o dia que fiz subir a Israel até ao dia de hoje; mas tenho andado de tenda em tenda, de tabernáculo em tabernáculo. Em todo lugar em que andei com todo o Israel, falei, acaso, alguma palavra com algum dos seus juizes, a quem mandei apascentar o meu povo, dizendo: Por que não me edificais uma casa de cedro?"*(1 Cr 17.5-6).

Do mesmo modo que Deus agiu com Davi, certamente agiria com os cristãos culturais, se estes realmente tivessem o poder de comunicar com Ele. O Senhor iria dizer aos líderes religiosos de hoje as mesmas palavras ditas a Davi.

O Pai Celestial e seu filho Jesus Cristo sempre enfatizaram que a igreja ou templo deles é o próprio corpo físico do homem. **Mas este homem de cabeça dura insiste em permanecer no erro, não acredita no que o Senhor disse e constrói igreja e templos com suas mãos, por sua própria conta.** *"Será que vocês não sabem que o corpo de vocês é o templo do Espírito Santo, que vive em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês não pertencem a vocês mesmos, mas a Deus,"*(1 Coríntios 6.19).

Os apóstolos não mandaram construir igrejas e nem templos para exercício do seu sacerdócio, para a prática do Terceiro Fator de Revolução da Consciência. *"Por dois anos, permaneceu Paulo na sua própria casa, que alugara, onde recebia todos que o procuravam, pregando o reino de Deus, e, com toda a intrepidez, sem impedimento algum, ensinava as coisas referentes ao Senhor Jesus Cristo."* (Atos 28.30,31).

O apóstolo Paulo humildemente recebia pessoas em casa, e nunca cogitou construir um templo ou igreja de adoração a Deus. **Mas nos dias de hoje, ao contrário de Paulo, os líderes religiosos constroem templos e igrejas suntuosas, para cultuar a Deus sobre o pretexto de estarem "servindo ao Senhor".** Como pode estar servindo ao Pai onerando a seus filhos, sacrificando-os com altos custos. **Serve o Senhor quem pratica o Terceiro Fator de Revolução da Consciência e não quem fica em um púlpito dizendo sem parar "te amo Senhor" ou "glória Deus, aleluia".**

Os igrejeiros do Círculo Cultural Cristão ferem mortamente o princípio da unicidade de Deus. **Estes Cristãos Culturais não querem que Deus esteja em todos os lugares ao mesmo tempo. Eles querem que Deus só esteja na sua mui particular igreja e não na dos outros.**

Estes cristãos culturais tentam a todo custo convencer outros irmãos de que Deus e Jesus estão só lá na igreja que eles dirigem ou frequentam, **mesmo sabendo que Jesus Cristo disse: "Eu e Pai somos Um e nós Habitamos em vós". Onde quer que estejais.**

Vemos que Paulo recebia pessoas em casa, e nunca lhe passou pela cabeça "fundar um templo de adoração a Deus". Quantos Igrejaieiros, em nossos dias, vão à igreja cultuar a Deus dizendo estarem "servindo ao Senhor". Servir ao Senhor, não é ficar em um culto performático ou ficar repetindo sem parar "te amo Senhor" ou "glória Deus aleluia". **A bíblia só nos mostra galardão dado por Deus, para serviços feitos ao próximo e não adoração, louvor e muitos tipos de encenações infantis.**

O que todos os líderes religiosos precisam saber é que não se pode edificar igreja ou templo, que representa uma parte, um pedacinho do todo do universo, para confinar dentro dele, quem habita holisticamente o todo do cosmo. Seria como aprisionar um passarinho na gaiola. *"O céu é o meu trono, e a terra o estrado dos meus pés". Que casa me edificareis? Diz o Senhor, qual é o lugar do meu repouso? (Atos dos Apóstolos 7:49).*

Deus, ao construir o universo, já havia construído a sua própria habitação, não precisava do homem se preocupar desnecessariamente com este pormenor. "Porventura não fez a minha mão toda estas coisas"? (Atos 7:50).

Quando se vai à igreja em busca da satisfação de qualquer desejo, não se cocta com Deus. Deus deve ser buscado em primeiro lugar, acima de todas as coisas. *"Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas" (Mateus 6:33).*

Grande parte das pessoas vão à igreja em busca de satisfação de seus desejos variados, almejando abundância, ficar ricas, obter lucros, melhorar de vida, arrumar melhor emprego, etc. Outros vão por medo da pobreza, medo das doenças, medo do inferno, etc. **Então muitos líderes religiosos tiram proveitos destas fraquezas humanas e fazem promessas, reforçam posições que venham atender aos pobres coitados.**

Se a multidão de medrosos percebesse que a fé, a crença, as coisas de Deus jamais se correlacionam com satisfação de desejos materiais ficaria atônita. **Ficaria desajustada, se percebesse que as pessoas mais ricas do mudo, empresários e profissionais bem sucedidos, etc., são agnósticos, ateus, muitos não são cristãos ou não possuem religião alguma.**

Há uma multidão enorme das pessoas mais bem-sucedidas na vida que não acreditam em Deus, como acredita os Cristão Culturais, tais como: Albert Einstein, Antônio Banderas, Bill Gates, Carl Sagan, John Lennon, etc.

Por isto e outras coisas é que podemos ver que nas igrejas tem muitos pobres e poucos ricos; **isso é porque os pastores dizem aos pobres que eles vão ser abençoadas e vão ter riquezas, que Deus é rico e tem muito para lhes dar. Assim vão iludindo as pessoas, expropriando os seus recursos, em nome do Divino. Porém Deus não quer o sigamos por causa de riquezas.** Por isto Jesus disse ao homem rico para vender tudo o que tinha e dar aos pobres e depois segui-lo. **Ideologicamente as igrejas estão cheias de pobres, que vão ficando cada vez mais pobre, para sustentar seus dirigentes ricos, que vão ficando cada vez mais ricos.**

Com isto não se está fazendo apologia para que as pessoas deixarem de ir à igreja, deixarem de acreditar em Deus. O que se está querendo dizer é para que as pessoas mudem o motivo pelo qual se vão à igreja, que se vão para realizar a vontade do Pai e não para buscarem a realização de seus próprios desejos pessoais. **Porque todo desejo é a raiz da própria dor, conforme nos ensinou Buda, ao pregar que não devemos desejar nada, nem da Terra e nem dos Céus.**

“Meditação nunca é prece. A prece, a súplica, nasce da autocompaixão. Rezamos quando nos vemos em dificuldades, acossados pelo sofrimento; mas, na felicidade, na alegria, não há necessidade de orações. A autocompaixão, tão profundamente jacente no homem, é a base da separação. Aquele que está separado ou se julga separado e incessantemente busca a identificação com alguma coisa não separada só cria mais separação e mais dor. Nesse estado de confusão a pessoa implora aos céus, ou ao marido, ou a alguma divindade criada pela mente. Essa imploração pode obter resposta, mas tal resposta é o eco da autocompaixão, do estado de separação. A repetição de palavras, de orações, é auto-hipnótica, egocêntrica, destrutiva. O isolamento do pensamento se dá sempre dentro da esfera do conhecido, e a resposta à oração é a resposta do conhecido. A meditação é coisa muito diferente. Na sua esfera o pensamento não pode ingressar; nela não há separação e, portanto, não há identidade. A meditação funciona às claras; nela não há lugar para nada de secreto. Tudo fica exposto à luz, claro; encontra-se então a beleza do amor” (Jiddu krishnamurti).

Jesus, ao contrário dos pastores modernos, não quer que você vá à igreja em busca das coisas de César, mas sim das coisas de Deus. **A maioria dos líderes religiosos estão administrando um tesouro de César, por absoluta incapacidade de gerir as coisas de Deus.**

Há igrejas totalmente ligadas as coisas de César, possuindo de tudo: **riquezas materiais acumuladas, lojas virtuais, canais de televisão, jornais, redes de telecomunicações, patrimônios arquitetônicos, comércio de medias, de livros, de CDs, das, santinhos, etc.**

Há religiões que possuem livrarias, escolas, faculdades, universidades, hospitais, etc. Muitas lançam até carnês, promissórias, boletos, etc. Há igrejas até com helicópteros para transportar, após o culto, os valores ali percebidos durante o mesmo por intermédio da forte apelação e das promessas de recompensas aos pobres fiéis. **Há igreja que possui até estado geopolítico. Se Jesus voltasse nela hoje teria que ser chefe de estado e administrar um absurdo patrimônio de Cesar, coisa que ele abominava em sua época.**

Davi certa vez teve o desejo de construir um templo, um lugar de habitação para Deus e que este lugar permanecesse para sempre. Mas Davi sabia que isto trazia perigo, exatamente pela possibilidade de alguns se identificarem com o lugar ou confundir a presença de Deus com o lugar edificado para Ele. **E também sabia que não podia conceber o Onipresente Deus como sendo algo limitado a algum local.**

Mesmo assim, Deus honrou o desejo de Davi, permitindo que seu filho Salomão terminasse o projeto e construísse o templo. Deus encheu aquele lugar da glória Dele, em demonstração da Sua presença ali. David sabia que Deus não habitava e nem habita em templo construído pelo homem e que Deus não pode ser limitado por nenhuma de suas criações. **Todo bom iniciado como David sabe de antemão sabe que a presença do Criador preenche holisticamente todas**

as coisas criadas, principalmente as que naturalmente foram criadas por Ele.

Salomão entendeu tudo isso muito bem e soube honrar se Pai David, quando dedicou o templo a Deus, conforme podemos ler em 1 Reis 8:27-30: *“Mas, na verdade, habitaria Deus na terra”? Eis que os céus, e até o céu dos céus, não te poderiam conter, quanto menos esta casa que eu tenho edificado. Volve-te, pois, para a oração de teu servo, e para a sua súplica, ó SENHOR meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que o teu servo hoje faz diante de ti. Para que os teus olhos noite e dia estejam abertos sobre esta casa, sobre este lugar, do qual disseste: O meu nome estará ali; para ouvires a oração que o teu servo fizer neste lugar. Ouve, pois, a súplica do teu servo, e do teu povo Israel, quando orarem neste lugar; também ouve tu no lugar da tua habitação nos céus; ouve também, e perdoa”.*

O verdadeiro templo de Deus é o corpo físico de cada um de seus filhos, divinamente criado por Ele. O templo de Salomão foi edificado tão somente para simbolizar o corpo físico de cada um de nós filhos de Deus. **O templo que o Espírito Santo habita é o nosso corpo, por isso é que Paulo afirmou que o nosso corpo é a habitação do Espírito Santo.** *“Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada”* (João 14:23).

O Cristão Iniciático sabe que Salomão edificou o Templo edifício do Senhor para ser o simbolizante do corpo físico do homem, que é o simbolizado.

Salomão fabricou dentro de seu próprio corpo físico a residência de Deus. Ele usou como ferramentas os Três Fatores de Revolução da Consciência, para construir um templo vivo dentro de outro templo vivo, isto é, ele criou os corpos existenciais do Ser, dentro do seu próprio corpo físico.

Para este tipo de construção não se usa martelo, nem foice, nenhuma ferramenta material e nem pedra natural, nem nada que possa ser usado com as mãos. **Este modo de construção se constitui no Grande Mistério Divino, traduzido no Grande Arcana AZF.** Neste modo de construção usa-se a água viva da vida, a substância seminal. **A pedra do templo vivo de Salomão chama-se HSI-12, isótopo 12 do átomo de hidrogênio, resultante da energia seminal transmutada por meio da magia sexual do casal legal e legitimamente constituído.**

Depois do advento do V.M. Samael, todos nós podemos identificar e compreender o simbolismo das escrituras sagradas. Para tal não precisamos fazer curso de Semiótica. **Então devemos saber que o apóstolo Pedro simboliza pedra e a pedra por sua vez simboliza o HSI-12.** Por isto Jesus Cristo pronuncia em linguagem alquímica, parabólica, para os que tem ouvido para ouvir e olhos para ver: *“Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja”* (Mt 16,18). Para os Cristãos Iniciáticos a sexualidade dentro da ordem e da lei é sagrado. Para os Cristãos do Círculo Cultural a sexualidade é profana.

O apóstolo Pedro, em sua primeira carta, capítulo 2, verso 5, escreveu sobre esta pedra viva, assim: *"Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a DEUS, por JESUS CRISTO."*

CAPÍTULO 17 – IGREJEIROS DO CÍRCULO CULTURAL CRISTÃO

Há dois tipos de conhecimento cristão: autoconhecimento e alo conhecimento. O prefixo auto significa para dentro e prefixo grego alo é usado em sentido contrário, isto é, para fora.

Há dois tipos de religiosos, com relação ao conhecimento cristão: auto religiosos e alo religiosos. O auto religioso cristãos buscam compreender o Cristo Interno e os cristãos alo-religiosos, buscam-No no mundo externo.

Os autos religiosos sabem fazer a análise semiótica dos símbolos e compreende o Cristo e seus ensinamentos tais como eles são. Os autos religiosos possuem a possibilidade de migração para o Círculo Cristão Iniciático.

Os alo religiosos ainda não conseguem entender os símbolos, pois não sabem fazer a análise semiótica e ler nas entrelinhas das escrituras sagradas. Para os auto-religiosos, Pedro é a pedra HSI-12 de construção da igreja do Cristo, do Templo de Salomão. **Para os alo-religiosos, Pedro é o apóstolo que deu início a Igreja Católica Apostólica Romana, consequentemente o primeiro papa.**

Em Coríntios vamos encontrar que somos a lavoura e o edifício do Deus vivo. Holisticamente falando sabemos que Deus também está presente em cada uma das construções que lhe são edificadas, pelo princípio da onipresença e pela promessa de Jesus Cristo de que onde houvesse duas ou mais pessoas reunidas em seu nome, ali estaria Ele também. **Todavia convém enfatizar que lugar preferido de Deus é o templo coração de cada um de nós.**

O alo-cristãos de hoje em dia estão tão identificados, com suas igrejas de pedras, como os Judeus de antigamente, que estavam muito apegados ao seu templo edifício, como sendo a habitação de Deus.

Assim como estamos tentando, em pleno século XXI, chamar a atenção dos Cristãos Culturais sobre muitos equívocos acerca da Doutrina Cristã Universal, mesmo sabendo que quase tudo será em vão, **fez também Estevão, no início do Cristianismo.**

Naquela época de fanatismo dos judeus igrejeiros aparece Estevão, que tenta falar contra esta visão limitada dos judeus. Estevão tentou mostrar aos judeus equivocados, que os dias determinados sobre Israel já haviam chegado ao fim, como descrito em Daniel 9:25 a 27. **Estevão quis mostrar aos judeus que**

Deus, apesar de encontrar-se com seus fiéis nos templos de adoração, que lhe são dedicados, tem por habitação o Universo.

Paulo disse aos gregos que não anunciava uma nova deidade, mas que pregava sobre o próprio Criador do céu e da terra, sobre aquele que não habita em templos construídos pelo homem.

“E, estando Paulo no meio do Areópago, disse: Homens atenienses, em tudo vos vejo um tanto supersticiosos; Porque, passando eu e vendo os vossos santu achei também um altar em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Esse, pois, que vós honrais, não o conhecendo, é o que eu vos anuncio. O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens; Nem tampouco é servido por mãos de homens, como que necessitando de alguma coisa; pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, e a respiração, e todas as coisas” (Atos 17:22-25).

Os autos religiosos sabem que Deus não habita os templos construídos por mãos humanas, pois o nosso corpo é o templo do Espírito Santo. *“Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos” (Coríntios 6:19).*

Os autos religiosos sabem que quando Jesus disse, que se destruíssem o templo ele o reconstruiria em 3 dias, que Ele não falando de templo físico. **Ele estava referindo sim ao seu próprio corpo físico, o qual o reconstruía de fato, ao ressuscitar no terceiro dia, após ser destruído na sua morte.**

Portanto se chega logo a conclusão que não haveria tantas igrejas, tanta confusão religiosa, nos dias de hoje, se o homem não tivesse distorcido as escrituras. Não haveria tantas religiões com doutrinas afastadas ao máximo da genuína Doutrina Cristã Universal.

Mas é assim mesmo, como os padres e pastores e líderes religiosos. **Como eles ajuntariam fortunas, se tivessem que usar as ofertas somente para despesas de construção e manutenção dos templos?**

Pois é sabido que 10% de dízimo e mais ofertas de cada membro, consiste num valor totalmente elevado em relação ao que se precisa para sua manutenção. **Como sobreviveriam estes Cristãos Culturais de perfil acumulador de tesouro na Terra, pregando na natureza como Jesus, se não tivessem que construir templos?**

Jesus falava semioticamente em símbolo, em parábola, do templo do espírito santo, do corpo físico, aos judeus. Os judeus não liam nas entrelinhas a linguagem semiótica do Cristo, imaginavam um templo físico, de pedra, feito por mãos de homens. **Então enlouqueceram quando ouviram isto: “Destruam este templo, e eu o levantarei em três dias”.** Os judeus responderam: **“Este templo levou quarenta e seis anos para ser edificado, e o senhor vai levantá-lo em três dias?”**

Jesus ao falar que iria derrubar o templo em 3 dias e o ergueria novamente. Ele estava falando do seu próprio corpo e ninguém do Círculo Cultural Cristão daquela época entendeu essa mensagem.

E em outra passagem bíblica Jesus é questionado de quando iria vir o reino de Deus e ele advertiu aos seus questionadores que **o reino de Deus não seria algo que pudesse ser visto aos nossos olhos carnis. Era algo que, estaria dentro de nós (Lucas 17:20-21)**

Deus não caberia em todos os templos feitos pelas mãos de homens e nem nas doutrinas ou religiões feitas pelos homens. **Deus é Grande demais, é infinito! Então o único lugar que conseguiria caber um Deus tão grande é em nossos pequenos corações ao qual a sua dimensão espiritual está longe do entendimento do homem do Círculo Cultural.**

Os Cristão Culturais ainda buscam a Deus lá fora, em templos, igrejas e religiões, etc., **Mas não acharão esse reino, eles não acharão até quando não aprenderem a Vê-lo em todas as coisas, em todos os lugares, principalmente dentro do nosso coração.**

Nós, assim como Estevão, não somos contra ao templo em si, mas sim a função celestial que deram a ele, ao institucionalismo inerte que este veio a representar entre os cristãos culturais. **Onde se faz entender que somente ali seria possível relacionar com ele.**

Os cristãos iniciáticos sabem que deuses falsos podem ter suas casas, suas imagens, mas o Altíssimo é onipresente e incognoscível. Isaías declarou que nem o céu pode conter a Deus. **Mas os cristãos culturais acham que poderia fazer isto numa simples edificação?**

Reiteradamente deve-se dizer que o verdadeiro templo não é feito de pedras e nem de madeira, usando ferramentas convencionais pelas mãos de homens. **Ele é construído dentro de cada pessoa, usando o H-SI-12 como material de construção.**

Estes templos que o homem constrói aí pelas mais diferentes religiões do mundo, não servem para Deus, servem apenas para o próprio homem. Só mesmo Deus pode construir sua própria casa. Todo o universo não pode contê-lo, mas ele é tão maravilhoso que aceita morar no coração de um homem, onde todos nós somos templos do Espírito Santo.

Se Deus não reside em templos construídos por mãos de homens, então porque os líderes religiosos do Círculo Cristão Cultural, ao longo dos tempos, constroem tantos templos? Cada líder religioso pronuncia que Deus está só ali na igreja dele, ignorando a lei divina da onipresença, ignorando o que Jesus disse: *"Eis que vos dirão ei-lo aqui ou ali não credes e não vades após eles."*

Nenhum líder religioso se atreveria a construir uma igreja, se tivesse entendido a pergunta que o próprio Deus fizera: *"Que casa me edificareis vós?"* **Qualquer líder religioso deveria saber que ninguém pode edificar uma casa física para**

Deus morar. Todavia é grande o número deles que equivocadamente pensaram que isso fosse possível.

Já no Antigo Testamento, aparecem muitos equivocados sinceros, que no intuito de agradar a Deus, cometeram esta loucura. Um deles foi Salomão, apesar de toda a sua sabedoria, imaginava como Davi, seu pai, poder edificar uma casa para Deus. (II Cr: 6). **Apesar de eles serem sábios, isso ocorreu porque certamente não tinham consciência totalmente desperta.**

Que pessoa se meteria a tal despropósito se compreendesse que o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, tal como diz o profeta? *“O céu é meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés. Que casa me edificareis, diz o Senhor, ou qual o lugar do meu repouso”? Não fez, porventura, a minha mão toda estas coisas? (Atos 7:47-50)*

Ao estudante prático do Círculo Cristão Iniciático (gnóstico) é revelado este mistério. **Então ele sabe qual é o verdadeiro templo que deve edificar ao Senhor. Então ele sabe que não resolve mais construir um templo após o outro, enquanto o povo permanece sob o domínio do ego.**

O estudante prático do conhecimento crístico iniciático sabe, que o forçar de barra para que o templo seja um local especial de Deus não pode ser do agrado de Dele. Com tudo isto deve se dizer que os líderes religiosos não devam construir templos. Podem e devem fazer sim, mas com outro olhar. **Tendo a visão de que aquela construção vai proporcionar um maior conforto e bem-estar para a igreja, que se reúne naquele lugar. Mas que isto não significa, de maneira alguma, que ali seja um local superior, o único onde Deus possa estar.**

Uma vez que Deus não habita em casa construída por mãos humanas. Se Ele tiver de ser encontrado, podem estar certos disso, será em alguém, numa pessoa ou em um povo. **Deus quer habitar em nós! Para esse fim, então, quem deve ser edificado somos nós.**

Vamos gastar o nosso tempo com a edificação dos Corpos Existenciais do Ser, que se constituem na verdadeira casa Dele. Não vamos mais perder a maior parte do nosso tempo envolvidos com coisas que em nada contribuem para a nossa edificação. *“Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados. Mas espero que entenderéis que nós não somos reprovados.” (II Co 13:5-6).*

Não teria sentido algum Deus habitar em um templo construído por mãos de homens ou em outro lugar qualquer, senão pudesse habitar em nós, porque Deus é Espírito, e este Espírito faz morada em pessoas, não em templos de pedras. **Ele é a vida, e a vida é Deus em nós. E esta vida, que é Deus em nós, não tem começo, nem meio e nem fim, Ela é eterna. Ela não começa ao nascermos e nem termina ao morrermos.**

Para Deus os verdadeiros templos são aqueles que Ele construiu, são animados, são vivos. Todos os templos construídos por homens são construções inanimadas, que não possuem vida alguma, como está escrito: “o

Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas. Nem é servido por mãos humanas, como se de alguma coisa precisasse; pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais". ***"Deus não habita em Templos feitos pelas mãos dos homens"*** (Atos 17:24). **Isto significa na verdade, que Deus não habita em nada feito pelas mãos dos homens. Os homens e as obras de suas mãos é que se sustentam em Deus.**

O movimento deflagrado por Jesus na Galiléia, nos anos 30, foi uma verdadeira revolução em todos os sistemas convencionais, uma grande rebelião, uma grande ruptura, não apenas com a tradição do judaísmo hebreu, mas com todas as coisas, principalmente das maneiras como, ao longo da história, os homens intuíram Deus e como com Ele se relacionar.

O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo é singular. Grandes templos já foram construídos para ele e ainda são. Porém o templo que Ele quer verdadeiramente habitar é o homem. **Ele não habita em templos feito por mãos humanas, Ele habita no templo que Ele mesmo construiu com suas próprias mãos!**

Deus, por outro lado, e seu filho Jesus Cristo, não são contra também a seus filhos que fundam religiões e constroem templos. **Eles são contra as finalidades que se dão às religiões e templos.** Se os templos são construídos com a finalidade de dar abrigo e conforto aos adeptos, maravilha! Se uma religião é fundada para ensinar a Axiologia dos Valores Cristãos, maravilha! Mas se são edificadas para atendimento aos seus objetivos financeiros aí está o problema.

O problema todo é criar religião e construir templos para objetivos materiais e usá-los, sob o signo do sagrado, para obtenção vantagens políticas, sociais, econômico, etc.

Os verdadeiros seguidores do Cristo não são aqueles que se constituem em igreja apenas quando estão no templo, não sacralizam o edifício onde a igreja se reúne, **mas aqueles que são igrejas em qualquer lugar onde se encontram, que compreendem que sagrado é o nosso corpo, que é o lugar onde Deus habita.**

Os verdadeiros seguidores do Cristo fazem de suas casas uma extensão da Igreja, enquanto que a maioria dos cristãos iniciáticos **restringe sua vida cristã às quatro paredes do prédio da Igreja, quando saem dali tem outra vida com outras regras, baseada em valores muitas das vezes não tão crísticos.**

Os verdadeiros cristãos sabem que a vida da igreja não acontece apenas aos domingos, nos templos, mas que acontece num estilo de vida próprio, que se pratica no dia-a-dia. **O verdadeiro cristão não espera inertemente que as pessoas venham à igreja (prédio), mas que possuem estado de prontidão para servir às pessoas onde elas estiverem. As verdadeiros cristãos possuem igrejas dinâmicas, carregam a igreja no coração aonde quer que vão.**

Uma das razões de possuímos tantos templos nos dias de hoje se deve ao fato de que sem templo não tem grandes arrecadações, nem como prender a atenção das pessoas com doutrinas de um cristianismo materialista.

Hoje em dia os dízimos e ofertas são para manutenção e construção de templos cada vez mais ousados. **Constroem-se templos que parecem mais com cassinos do que outra coisa, onde há vendedores e jogadores, onde tem até o nome de Jesus escrito em néon e lá você deixa sua aposta os como dizem os fiéis, "seus votos".**

Os cristãos iniciáticos não colocam o evangelho do Cristo preso em quatro paredes de templos, como fazem os cristãos culturais. Sabem que o evangelho do Cristo alcançou cidades, que davam total liberdade para que os cristãos construíssem seus templos. **Entretanto, por mais avançada que se tornasse a ciência da arqueologia, até hoje não se achou nenhum templo cristão, e nem mesmo vestígios, foram achados de algum templo. O que prova que eles não estavam a fim de construir igrejas edifício como se faz nos dias de hoje.**

Muitos líderes religiosos, pastores, evangélicos, padres, monges, etc., dizem aos seus fiéis que Deus só habitam as suas igrejas, que só se manifesta pelo espírito santo em suas igrejas. **Isto que eles fazem é pura magia negra ou seria, no mínimo um engano para dominar e escravizar seus fiéis e assim não perder seu lucro, que vem através das mãos dos fiéis.**

Deus não habita em templos feitos pelos homens, pois ele é senhor do céu e da terra e sendo assim está em todos os lugares, nas 60.000 religiões que dizem existir por aí, seja na igreja católica e evangélicas, centros espíritas, umbanda, nas casas dos sem religiões, entre os ateus, aos agnósticos e em todos os lugares que ele desejar.

O pessoal se diz ser de tal igreja porque ela é do Pedro, que seu dirigente máximo é o sucessor direto de Pedro, etc. **Mas se fizermos uma retrospectiva, para checarmos a veracidade dos fatos, devemos buscar resposta para a seguinte pergunta: Como era a igreja dirigida por Pedro, onde se faziam as reuniões para celebrações dos sacramentos?**

Qualquer um de nós pode voltar ao passado, em retrospectiva meditativa e perguntar ao Apóstolo Pedro: **Irmão Pedro, onde fica a sua igreja? Como que você a dirige? Como que Pedro responderia?** Pedro certamente iria responder que no livro de Atos há a narração do que fora feito por ele, em conjunto com os demais apóstolos, dizendo que, após a ascensão do Senhor Jesus ao Trono de glórias do Pai, os Apóstolos e discípulos foram ungidos pelo Espírito Santo para a obra do ministério (Atos 2) e realizaram a maior obra evangelista na face da terra. **Pedro continuaria dizendo que eles precisavam de templos edificadas, pregavam nas casas da vizinhança, nas ruas, nas praças, nas praias, nos campos, nas montanhas, enfatizando que em qualquer lugar onde estivessem, ali seria anunciado a Boa Nova, e maravilhas aconteciam pelo Nome do Senhor Jesus.**

Pedro Iria dizer que eles, os gnósticos ou primeiros cristãos ou cristãos iniciáticos, a exemplo de Jesus Cristo, não iriam aderir as religiões já existentes e nem fundar qualquer outra. **Naquele tempo, como a maioria do povo de Israel ainda permaneceu cumprindo a lei de Moisés, os apóstolos iam às sinagogas dos judeus anunciar o Evangelho de Cristo. Então eles não eram fanáticos religiosos e se relacionavam bem com todas as pessoas das diversas religiões já existentes.**

Para tal, para não aderir ao que existia, pois eles não comungavam com judeus remanescentes na lei, portadores da doutrina judaica já revogada pelo Cristo. **Mas eles aproveitavam o espaço ali e ensinava aos judeus as Boas Novas do Cristo.**

Por outro lado, para não fundar outra religião convencional, eles faziam as reuniões da igreja de Cristo nas suas casas daqueles que recebiam a palavra da salvação (Atos 28.30, Romanos 16.5,10). **E assim, seguiam no sistema de rodízios de casa em casa, sem onerar ninguém, sem sacrificar os seguidores. Se não tivesse havido a deturpação do cristianismo autêntico, desde o início, estaria assim até hoje, uma verdadeira confraternidade entre o cristão, não teríamos dirigentes religiosos, nem papado, nem bispado, nem pastorado, nem igrejas e templos suntuosos banhados a ouro e prata.**

Se pudéssemos dialogar com Pedro, perguntando-lhe se está correto agir como o Vaticano e as demais igrejas cristãs agem, gastar milhões em construção, enquanto há pobre dormindo na rua e crianças morrendo de fome? Certamente ele iria nos dizer, como está Atos 2:46 e 5:42: “Nós diariamente partíamos o pão de casa em casa e tomamos as suas refeições com alegria e singeleza de coração, naquela época. Todos os dias, íamos de casa em casa, não cessávamos de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo”.

Se os Apóstolos de Jesus Cristo fossem atrelados ao sistema convencional de coisas, se fossem materialistas, eles não só iriam pregar o Evangelho no templo dos judeus, como também partir o pão (ceia). **E as suas reuniões em nome do Senhor Jesus, não precisam ser realizadas nas casas, e onde estivessem em qualquer território demarcado para anunciar a graça do Senhor.**

Se a palavra de Deus, desde daqueles dias até hoje permanece inalterada, qual a razão que os cristãos culturais usaram, ao longo dos tempos, **para mudar a forma de anunciar a palavra e servir a Deus, senão a de interesse material?**

Se todos os líderes religiosos tivessem compreendidos a palavra do Senhor no livro de Atos 7:48-49 e 17:24-25, onde se afirmar que **Deus não habita em templos feitos por mãos de homens**, seria absolutamente desnecessário estar falando hoje sobre as desnecessárias **construções de templos e criação de religiões.**

Como teria sido diferente se os ditos cristãos tivessem entendido a palavra do Senhor Jesus citada no Evangelho. “Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou Eu no meio deles”. Dois ou três reunidos em nome do Senhor Jesus, seja onde quer que estejam, na casa (Atos 28:30-31), na prisão (Atos 16.23-36), na praça, (Atos 17.17), na praia (Atos 21.5) ali estará constituída a Igreja de Cristo.

A verdadeira casa do Senhor é o universo. O Universo Absoluto é a alma de Deus e o universo relativo é o seu corpo físico. *“O SENHOR está no seu santo templo, o trono do SENHOR está nos céus; os seus olhos estão atentos, e as suas pálpebras provam os filhos dos homens.”* (Salmos 11: 4)

O templo-prédio, construído por mãos de homens, não se constitui em lugar onde possa se dizer que Deus em algum momento morou ali. **Deus nunca morou em construções feitas por mãos humanas, mas escolheu para morar aquilo que Ele mesmo construiu: o templo-homem.**

Até mesmo Salomão, que construiu o primeiro templo para Deus, não cria que Deus fosse habitar ali: *“E eu te tenho edificado uma casa para morada, e um lugar para a tua eterna habitação.”* (II Crônicas 6:2) *“Mas, na verdade, habitaria Deus na terra? Eis que os céus, e até o céu dos céus, não te poderiam conter, quanto menos esta casa que eu tenho edificado.”* (I Reis 8: 27).

Isso não quer dizer que seja errado ter um lugar fixo para se reunir um grupo de crentes. **Errado é acreditar que para a adoração ocorrer é necessário um local específico.**

Para Deus nem o templo e nenhum outro lugar tem importância maior por si mesmo, mas só é importante enquanto ali houver pessoas que creiam em Deus. O que importa compreender em tudo isto é que para Deus o lugar situado por um templo não é superior a qualquer outro lugar do universo criado por ele, como pensam os líderes religiosos do Círculo Cristão Cultural. **Para Ele o templo é igual a qualquer outro lugar.**

O pessoal do Círculo Cultural Cristão apegado ao templo edifício deve fazer a morte psicológica de tal apego, por se tratar de algo passageiro, ilusório, que não possui uma realidade eterna. *“[...] crê-me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai”.* Mas a hora vem, e agora é em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. *“Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.”* (João 4:21,23,24).

Todos os seres humanos são templos vivos, criados por Deus. Cristo se constituiu num salvador, num templo vivo e não em prédios, edificações, salões de igrejas, etc. **Estes tem sua utilidade, como lugar de reunião, de adoração litúrgica, de estudos, etc., Porém sabemos que todos serão destruídos nos fins dos tempos, onde não ficará pedra sobre pedra.**

A forma mais elevada de se entrar em contato com Deus é aquela que Jesus nos ensinou, de entrarmos em nosso quarto, fechar as portas, se isolar e orar ao pai que está em segredo. Isto é meditação. **Mas também há a manifestação da Divindade em meio ao coletivo, como naquela, por exemplo, em que desceu o Espírito Santo, por ocasião de Pentecostes, onde estavam muito reunidos no mesmo lugar, que era o templo.** *“Chegando o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos num só lugar. De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados. E viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava”* ([Atos 2:1-4](#)).

Naquela época existia um só templo entre os judeus, muito embora houvesse muitas sinagogas também (igrejas). **Mas todas as sinagogas estavam subordinadas a um só templo, como ocorre hoje em dia com os templos mórmons, aos quais estão atreladas várias estacas, constituídas de alas, de ramos, etc.**

A verdadeira igreja de Deus é o corpo físico de cada ser humano, que contém o templo coração, onde habitam o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

"Não vos sabeis que espírito santo habita em vos e que for a destruir Deus também o destruirá. " (Coríntio 3: 16)".

Etimologicamente, "igreja" deriva do grego "ekklesia", que se traduz como "um chamado para fora". "Ekklesia" era o nome que se dava na Grécia antiga para um grupo de cidadãos que reuniam para tratar dos assuntos do Estado. Este grupo saía do todo, do coletivo social, para se constituir uma parte; pois eles saíam do meio do povo (todo), para se reunir numa assembleia (parte), como encontramos. *"E, se há outras queixas que desejam apresentar, elas podem ser resolvidas em assembleia, conforme a lei".* (Atos 19:39)

Todas as igrejas como parte de Deus, holisticamente falando, acabam se encaixando dentro do todo. **Toda igreja e templo é pérola, contempla Deus que é o colar de pérola, onde se engasta cada pérola.**

Ao bem da verdade, na visão holosótica, as religiões não são antagonistas, mas sim complementares entre si, onde uma tem o que exatamente o que falta na outra. **A verdadeira igreja de Cristo é aquela formada pelo conjunto de todas as igrejas cristãs iniciativas, constituídas de membros praticantes dos Dez Mandamentos ou do Três Fatores de Revolução da Consciência.**

E a verdadeira igreja de Deus é aquela formada pelos conjuntos das igrejas de Cristo, de Buda, de Maomé, etc. **É na verdade o lugar de se congregar ideais crísticos. Podendo ser qualquer agrupamento de amigos que compartilha interesses em comum e benefícios para o grupo que cresce e fortalece em conjunto.**

Toda reunião feita em qualquer lugar ou em qualquer igreja preenche os requisitos **da lei da onipresença e os dados por Jesus Cristo, quando prometeu:** *"Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, ali eu estarei."* (Mt 18:2).

O que todo igrejeiro, frequentador ou construtor de igreja ou de templo, precisa saber, é que Jesus Cristo não era frequentador de igrejas e nem do templo, nunca idealizou construir igrejas e nem templos.

Ele não era bem recebido nas sinagogas e no templo. No templo de Jerusalém estavam os adversários ferrenhos de Jesus, comandados pelo Sinédrio e liderados por Anás, Caifás, etc.

Então ele sabendo de tudo isto escolheu para pregação da Boa Nova os campos, os vales, as montanhas, as casas dos discípulos, etc.

Ele sabia que igrejas, templos, religiões, etc., ante de tudo, se constituem em sistemas ideológicos construídos por homens, catalisadores de objetivos econômicos, políticos, etc.

Em síntese, a construção de igrejas e templos é coisa da mente, não se constitui e coisas instituídas por Deus e nem por Jesus Cristo e sim, por homens.

Jesus Cristo não veio para construí igrejas e templos, nos moldes do judaísmo antigo e nem no estilo dos cristãos culturais modernos. Jesus, pelo contrário, veio revogá-los e libertar todos os cristãos da necessidade de preencher os requisitos destas tolices humanas.

Os Cristãos Culturais que caminham neste sentido da frequência obrigatória e construção destes edifícios, estão na contramão da real Doutrina Cristã Universal. **Estão muito mais atrelados ao judaísmo antigo das sinagogas e templos do que sistema cristão enunciado por Jesus.**

Os cristãos culturais não aceitaram os dispositivos revogatórios de Jesus, que rompeu com as coisas do judaísmo e se conectou à Boa Nova. Ainda não entenderam o Jesus Cristo dos Cristãos Iniciáticos.

A maioria dos cristãos culturais são retrógados, caminham, na prática em direção as sinagogas e templos do judaísmo antigo para as suas orações, ao invés de caminhar para os campos, montanhas, rodízios de casas entre os discípulos, etc., para orar como os cristãos iniciáticos faziam.

CAPÍTULO 18 - MISTÉRIOS ACERCA DE ADÃO E EVA

“E Adão conheceu sua mulher Eva, e ela concebeu e deu à luz a Caim, e disse: Alcancei do SENHOR um homem. E também deu à luz seu irmão a Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel, e o matou. E saiu Caim de diante da face do SENHOR e habitou na terra de Node, a oriente do Éden. E conheceu Caim sua mulher, e ela concebeu e deu à luz a Enoque; e ele edificou uma cidade e chamou o nome da cidade pelo nome de seu filho Enoque. E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou Meujael, e Meujael gerou Metusael, e Metusael gerou Lameque” (Gêneses 4).

Quem foram realmente Adão, Eva, Abel e Caim? Qual é o real significado desta narrativa bíblica?

Só compreende esta narrativa bíblica, no seu sentido real, **quem tem ouvido para ouvir e olhos para ver.**

Para o cristão cultural, que entende as coisas ao pé da letra, **Adão foi o primeiro homem da Terra, Eva foi a primeira mulher, Abel e Caim foram os seus filhos.**

Para o Cristão Iniciático, que compreende as coisas no seu real sentido, a narrativa bíblica é semiótica, isto é, carregada de simbolismo. **Cujos símbolos escondem, por detrás si, o real significado do texto bíblico.**

A narrativa bíblica acerca de Adão e Eva, ao ser interpretada através do paradigma cristão cultural, ao pé da letra, nas linhas das escrituras, sem a devida decodificação dos símbolos, se reveste de inverdades, não apresenta lógica, se torna absurda.

A pergunta não se quer calar é: Como pode Adão, Eva, Abel e Caim serem as únicas pessoas sobre a face da Terra, como narra a bíblia, **se Caim, após matar Abel, fugiu para outras bandas da Terra, encontrou outros povos, casou e teve filhos?**

Quais são as respostas a estas perguntas, se a narrativa bíblica diz que Adão e Eva eram as únicas pessoas sobre a face da Terra? Mas como assim, se Caim encontrou outras pessoas, em outras bandas, sobre a face da Terra? Não parece contraditório, ilógico e absurdo tudo isto?

Já dentro dos parâmetros iniciáticos esta narrativa se reveste de laicidade, tem sentido, quando lida nas entrelinhas e decodificados os seus elementos semióticos, onde Adão é um substantivo masculino, designativo do coletivo, do conjunto de todos os machos da espécie *Homo sapiens* daquela época lemuriana.

Da mesma forma que hoje se dá o nome de homem para o conjunto de todos os machos da raça humana, naquela época dava o nome de Adão e do mesmo jeito, Eva era o nome que se dava, naquela época para o conjunto de todas as fêmeas da espécie *Homo sapiens*.

Então, em síntese, ao bem da verdade dos fatos, **Adão não é o nome de uma pessoa, mas é o simbolizante que significa o homem da terceira raça raiz da Terra, chamada raça Lemuriana.** Da mesma forma que Eva não é o nome de uma mulher, mas sim, o substantivo designativo de todas as mulheres lemurianas daquela época remota.

CAPÍTULO 19 – CONCLUSÃO

Este livro não é indicado para quem tem a mente fechada, para quem não se abre ao novo, para quem tem medo de ver sua ilusão destruída pela verdade, para quem acha que já sabe tudo acerca do cristianismo, etc.

Concluindo esta obra, devemos dizer este livro é de grande valor para o cristão cultural **que esteja procurando a verdade ardentemente, sem se importar onde ela esteja.**

Este livro se constitui num grande subsídio para o cristão cultural que **esteja ávido pelo saber iniciático (gnosis).**

Esta obra é de grande valia para todo cristão cultural que **anseia conhecer os ensinamentos secretos de Nosso Senhor Jesus Cristo.**

Os escritos deste livro contemplam o cristão cultural que almeja compreender o que Jesus Cristo ensinou, **em particular, aos apóstolos e a seus discípulos mais chegados.**

Neste livro o cristão cultural encontra respostas **para preenchimentos das lacunas deixadas na leitura somente das linhas das escrituras sagradas.**

Neste livro o cristão cultural aprende a interpretar os textos bíblicos nas entrelinhas.

Com a leitura deste livro o cristão cultural deixará de interpretar as escrituras ao pé da letra.

Com o estudo deste livro o cristão cultural perceberá a **deficiente e limitada leitura das escrituras somente nas linhas** e vislumbrará a laicidade das narrativas bíblicas, quando lida nas entrelinhas.

De posse do conteúdo deste livro **o cristão cultural conseguirá fazer a leitura semiótica dos símbolos, das parábolas e das ilustrações bíblicas.**

Neste livro o cristão cultural aprende, nas narrativas bíblicas, a **correlacionar adequadamente simbolizantes e simbolizados.**

Ao se apropriar do conteúdo deste livro **o cristão cultural aprende a decodificar os símbolos sagrados das narrativas bíblicas.**

Ao ler e entender o conteúdo deste livro o cristão cultural começa a entender os grandes mistérios dos céus, **tal como Jesus Cristo ensinara aos seus discípulos do círculo iniciático.**

Com a leitura e reflexão deste livro o cristão cultural começa a **ter olhos para ver e ouvido para ouvir as grandes verdades enunciadas por Nosso Senhor Jesus Cristo.**

Após ler este livro o cristão cultural deixa de ler nas linhas, para ler nas entrelinhas, os ensinamentos prenunciados por Jesus Cristo.

O estudo metódico e a prática do conteúdo deste livro habilitam o cristão cultural **migrar do círculo cultural para o círculo iniciático do conhecimento deixado por Jesus Cristo.**

Ao ler este livro o cristão cultural terá um referencial fidedigno para fazer a sua situação na reta da iniciação e perceber que, **se não migrar do círculo cultural para o círculo iniciático, não se salvará, não se libertará do mundo do pecado.**

Da leitura atenta deste livro o cristão cultural se apropriará dos ensinamentos de Jesus Cristo acerca dos **Três Fatores da Consciência, conforme está em Lucas 9:23**: “*Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia sua cruz, e siga-me*”.

Finalmente, após a leitura e a reflexão do conteúdo deste livro, o cristão cultural saberá que no círculo cultural não há salvação para si, **por não entender e nem praticar na íntegra ali os Três Fatores de Revolução da Consciência**.